Na terceira página:
★ PARALISADA PELO DESENTENDIMENTO ENTRE OS PARTIDOS DO ACORDO A MARCHA DA POLITICA NOS ESTADOS E NO PAÍS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Quinta-feira, 7 de Julho de 1949 | NÚMERO 982

Na ultima página:
★ Deve ser fixada hoje pela Comissão Estadual de Preços a majoração do preço do açucar.
★ Mercadorias exportadas e importadas pelo porto de Santos.

O governo britanico não tenciona desvalorizar a libra esterlina

Stafford Cripps analisa a grave situação economica da Inglaterra

A MISSÃO DE SNYDER NA FRANÇA

LONDRES, 6 (AFP) — Fazendo sua esperada declaração sobre a situação economica britanica, sir Stafford Cripps revelou hoje na Camara dos Comuns que as reservas em ouro e dolar na zona do esterlino cairam de 471 milhões de libras em 31 de março ultimo para 406 milhões em fins de junho, com uma redução de 61 milhões de esterlinos.

LONDRES, 6 (AFP) — "O esgotamento de nossas reservas em ouro e dolares exige uma ação imediata" — proclamou o sr. Stafford Cripps, na Camara dos Comuns. Prosseguindo, disse o ministro das Finanças britanicas: "Consequentemente, instruções foram dadas a todos os nossos organismos de compras no estrangeiro para sustar todas as aquisições de produtos pagos em dolares, na medida do possivel".

LONDRES, 6 (AFP) — "O governo britanico não tenciona absolutamente desvalorizar a libra esterlina" — declarou na Camara dos Comuns o chanceler do Tesouro, sir Stafford Cripps, em sua importante exposição de hoje sobre a crise economica na Inglaterra e na zona do esterlino.

LONDRES, 6 (AFP) — O sr. Stafford Cripps confirmou na Camara dos Comuns que todos os ministros de Finanças da "commonwealt" britanica se reunirão a 13 de julho em Londres.

LONDRES, 6 (AFP) — "Estou pronto para discutir com o secretario do Tesouro americano, sr. Snyder, todas as questões, antes de passarmos ao problema do dolar", declarou sir Stafford Cripps, no decurso de uma conferencia com os jornalistas, em Church House, momentos após ter anunciado na Camara dos Comuns a queda grave das reservas de ouro e dolar da zona do esterlino. Perguntado sobre se sua resposta indicava que tambem poderia discutir a questão da desvalorização da libra, o sr. Cripps insistiu na atitude inicial, dizendo: "Estou pronto a discutir toda e qualquer questão".

LONDRES, 6 (AFP) — A Camara dos Comuns iniciará amanhã, quinta-feira, um amplo debate sobre a crise britanica, à luz das declarações feitas hoje pelo ministro Stafford Cripps. O chanceler do Exterior voltará a falar nesse debate, expondo as medidas encaradas pelo governo para fazer face aos problemas do abastecimento do país, diante da suspensão da compra de produtos pagos em dolares.

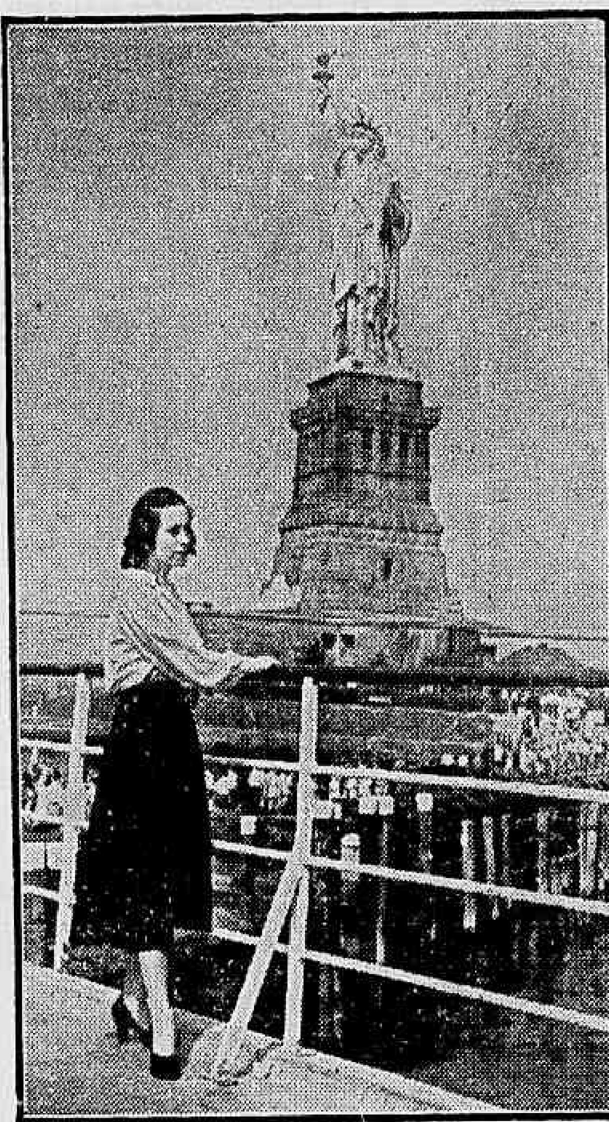
WASHINGTON, 6 (AFP) — A exposição de sir Stafford Cripps, hoje, na Camara dos Comuns, é interpretada nos meios autorizados como significando que a Inglaterra decidiu recorrer a novo plano de austeridade, bem enquadrado na tradição britanica, ao invés de adotar uma medida certa, mas reconhecida como ineficaz nas circunstancias presentes, ou seja, a desvalorização da moeda esterlina.

De outra parte, as restrições às importações pagaveis em dolares constitui evidentemente, uma medida de defesa tendente a levantar a balança comercial com o grupo do dolar.

LONDRES, 6 (AFP) — «Não contando o volume de dolares recebidos a titudo do Plano Marshall, para o segundo trimestre de 1949, o deficit nitido de ouro e dolares da zona do esterlino, no mesmo periodo se elevou a 157 milhões de libras esterlinas, contra 82 milhões no primeiro trimestre de 1949 e 93 no ultimo trimestre de 1948» — anuncia um comunicado da Tesouraria Britanica, publicado na tarde de hoje.

Desse deficit de 157 milhões — diz o comunicado — sete milhões foram cobertos por um adiantamento sobre o emprestimo canadense e os 150 milhões restantes devem ser satisfeitos com as somas à disposição da Inglaterra no quadro do Plano Marshall e com parte das reservas em ouro e dolar da zona do esterlino.

(Conclui na 4.a pagina)



CONDENADA — Judith Coplon, condenada à pena maxima de 13 anos de prisão e multa de 12.000 dolares, por ter roubado documentos confidenciais do Departamento de Estado, aguarda, em liberdade, a apelação à Suprema Côrte. No clichê, a espiã contempla a Estatua da Liberdade, após o julgamento. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Iniciado o julgamento da apelação em favor do cardeal Mindszenty

SERÁ PROFERIDA SÁBADO PRÓXIMO A NOVA SENTENÇA DO TRIBUNAL HUNGARO

BUDAPEST, 6 (AFP) — Ao contrario do que se esperava, foi de manhã, ás 9 horas, e não à tarde, que se iniciou o julgamento da apelação em favor do cardeal Mindszenty e dos seus co-acusados. A abertura do julgamento pela Côrte de Apelação do Tribunal do Povo foi secreta e nada transpirou.

Na audiencia da tarde, 15 pessoas estavam presentes, entre as quais um sacerdote, um jornalista hungaro e o correspondente da "France Presse", este acompanhado de sua secretaria. Nenhum outro jornalista estrangeiro assistiu à reunião.

De acôrdo com a legislação juridica, o julgamento deve ser publico, mas os acusados não podem nem comparecer, nem ser ouvidos sobre o pedido de apelação, sendo representados pelos advogados. O cardeal, como se sabe, está condenado à prisão perpetua e os seus seis cumplices a penas variando de 3 anos de prisão à prisão perpetua. Desde a condenação, quando se soube da apelação, manteve-se silencio absoluto sobre os tramites desse pedido da defesa. A preparação do julgamento aberto hoje tambem foi mantida em estrito sigilo. Acredita-se, porém, que o governo, a 15 de junho, iniciou conversações com o corpo episcopal hungaro a respeito do novo processo e, embora não haja nenhuma confirmação oficial, parece ser possivel dizer que nesses entendimentos a hipotese da libertação de Mindszenty, a ser seguida de um acôrdo entre a Igreja e o Estado, foi evocada.

Foram designados para presidir ao julgamento da apelação e agir como procurador, respectivamente, os magistrados Pierre Janko e Jean Berhev. O sr. Janko teve designados para auxiliá-lo quatro assessores da Camara de Apelação.

Segundo se presume, na audiencia da manhã, a sessão foi toda ocupada com a leitura do processo, em primeira instancia. Em seguida, o procurador fez uso da palavra e, ao que se acredita, limitou-se, num curto libelo, a pedir a manutenção das penalidades e a rejeição do pedido da defesa.

Com a abertura da sessão da tarde, já publica, sendo embora limitado o numero de pessoas admitidas no recinto, dada a exiguidade dos lugares reservados aos assistenciais, não comportando mais do que duas fileiras de assentos, a palavra foi dada à defesa pelo presidente Janko.

Falou, em primeiro lugar, o advogado Riczo, defensor do cardeal. Este pediu clemencia ao Tribunal. O advogado Mora fez uso, em seguida, da palavra, defendendo seu cliente, Baranyai, professor de teologia. Repetiu, de modo geral, os argumentos que apresentara no primeiro julgamento, dizendo que Baranyai era monarquista, mas não passava de um ideologo inofensivo, não tendo sido provado nem mesmo que submetera um programa de ação pro-restauração monarquica ao cardeal Mindszenty, a fim de aliciá-lo para as fileiras de seus pretensos conjurados.

BUDAPEST, 7 (AFP) — O veredito da Côrte de Budapest, sobre o pedido de apelação das sentenças contra o cardeal Mindszenty e os seis co-acusados condenados com o primaz da Hungria, será proferido no proximo sabado, às 10 horas da manhã.

A impressão geral é que, diante do carater moderado dos libelos do procurador que funcionou nos debates sobre a apelação, a Côrte atenuará as sentenças para a maior parte dos acusados.

Desordens no Japão

TOQUIO, 6 (U.P.) — Numerosos conflitos e manifestações populares se verificaram em todo o Japão no decorrer do dia de hoje, enquanto que a noticia da morte de Sadanori Shimoiyama fez com que o Q.G. de Mac Arthur programasse uma conferencia para hoje, a fim de discutir o assunto.

Shimoiyama desapareceu, ontem, de manhã, quando a caminho do seu escritorio, após preparar a dispensa de 30 mil ferroviarios dos 200 mil que trabalham na Estrada de Ferro Federal, da qual era gerente.



JULGAMENTO SENSACIONAL — Antonio Pallante, o jovem que tentou contra a vida do lider comunista italiano Palmiro Togliatti, é visto à esquerda, ao dar entrada no Tribunal de Roma. A direita, o deputado Togliatti, acompanhado de seu advogado, ao ingressar na sala onde se realiza o julgamento. (Fotos INS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Com a ajuda ianque a Inglaterra poderá vencer suas dificuldades

DEAN ACHESON ABORDOU A QUESTÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

WASHINGTON, 6 (UP) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, declarou ter confiança em que a Grã-Bretanha solucionará sua crise financeira com a ajuda dos Estados Unidos e dos Dominios Britanicos. Não disse que os Estados Unidos possam dar ajuda financeira, porem afirmou que os Dominios Britanicos e os Estados Unidos estariam dispostos a encontrar uma solução para o problema.

Em entrevista coletiva à imprensa, Dean Acheson declarou não acreditar que a Grã-Bretanha se debata com uma grave crise financeira, presentemente. Disse que a situação na Grã-Bretanha, da mesma forma que em outros paises, havia sido exagerada. Acrescentou que as dificuldades, que atualmente sofre a Grã-Bretanha, eram esperadas desde há algum tempo, sobretudo porque a economia mundial havia passado do mercado da procura para o mercado da oferta.

As declarações do secretario de Estado foram formuladas no mesmo tempo em que sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, declarava perante a Camara dos Comuns que as reservas de ouro e dolares da Grã-Bretanha haviam sido reduzidas, mas que, o governo britanico não tinha a menor intenção de desvalorizar a libra esterlina. Assinalou que todo o incremento das relações comerciais entre a Russia e os Estados Unidos depende dos sovieticos. Acheson comentou a noticia procedente de Moscou de que o presidente Nicola Shuevernick havia sugerido o aumento do intercambio entre os dois paises, há dois dias, quando recebeu o almirante Alan G. Kirk, novo embaixador norte-americano em Moscou.

Acheson disse que a proposta dos Estados Unidos para a intensificação das relações comerciais entre os dois paises havia sido sugerida em 1947, durante o desenvolvimento do Plano Marshall. Recordou que a Russia não só havia recusado a proposta, como tambem se retirado da reunião, e influido para a retirada da Checoslovaquia, quando este país já havia demonstrado interesse no programa de reconstrução da Europa que então se esboçava. Afirmou que não existem restrições relativas ao intercambio russo-norte-americano, exceção feita aos materiais de importancia estrategica, os quais requerem licença de exportação. Somente os Estados Unidos controlam a exportação de materiais escassos ou de valor militar para a Russia e paises sob sua influencia.

O titular do Departamento do Estado informou que a União Sovietica impôs numerosas restrições ao comercio com os Estados Unidos, inclusive a suspensão da remessa de manganês para os portos norte-americanos.

O sr. Dean Acheson referiu-se tambem a outros fatos da politica internacional. A respeito dos refugiados arabes, disse que o governo norte-americano não tem a intenção de pedir ao Congresso novos fundos para auxiliar os refugiados arabes. Os Estados Unidos contribuiram até agora com 12 milhões de dolares para o programa de refugiados sob os auspicios das Nações Unidas e o presidente Truman pode dispor de outros quatro milhões, se outras nações contribuirem com as somas prometidas. Disse que os Estados Unidos consideram essencial para uma paz estavel na Palestina que arabes e judeus consigam chegar a um acordo sobre a repatriação e reinstalação dos refugiados. Em relação à guerra civil grega, afirmou que os Estados Unidos não receberam indicação alguma de que os «vizinhos» do norte tenham intenção de pôr termo à guerra civil na Grecia. Informou tambem que havia noticias de que a Iugoslavia fizera propostas de paz, porem, o secretario de Estado declinou de confirmá-las.

Em Buenos Aires o ministro Canrobert Pereira da Costa

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, chegou hoje a esta Capital, sendo recebido pelos três ministros das forças armadas argentinas, o general Humberto Sosa Molina, da Defesa e interino do Exercito, o almirante Enrique Garcia, da Marinha, e o brigadeiro Juan Ojeda, da Aeronautica.

As forças militares prestaram as continencias de estilo aos visitantes, sendo executados os hinos dos dois paises, enquanto uma bateria de artilharia disparava salvas em homenagem aos militares brasileiros.

Ratificação imediata do Pacto do Atlantico Norte

SOLICITA VANDENBERG AO SENADO — PARA CONDENAR AO MALOGRO TOTAL QUAISQUER NOVAS TENTATIVAS DE CONQUISTA ARMADA NO MUNDO

WASHINGTON, 6 (AFP) — Os obstaculos opostos pela União Sovietica aos esforços das Nações Unidas em prol da paz foram denunciados no Senado pelo sr. Vandenberg, durante o debate sobre o Pacto do Atlantico.

Vandenberg disse, porém, que tais esforços devem prosseguir, apesar de tais desencorajamentos, para evitar que a guerra seja inevitavel.

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Pacto do Atlantico será aplicado com a mesma rapidez, quer no caso de uma agressão comunista, quer no de uma agressão alemã — proclamou o senador Vandenberg, ao sugerir no Congresso a ratificação desse tratado.

Falando na Camara Alta, como porta-voz da politica externa do Partido Republicano, Vandenberg disse que o Tratado do Atlantico desencorajará qualquer vontade de agressão e assim evitará a terceira guerra mundial.

WASHINGTON, 6 (UP) — O senador Arthur Vandenberg solicitou ao Senado que ratifique o Pacto do Atlantico Norte e exortou ao presidente Truman a empreender uma "nova cruzada" pela paz.

O destacado dirigente republicano solicitou ao primeiro mandatario norte-americano que procure conseguir "acordos sobre o desarmamento mundial, com garantias seguras de inspeção e controle". Da mesma forma, Vandenberg pediu que sejam reiniciados os esforços para conseguir que a Russia aceite a eliminação da faculdade de veto na Organização das Nações Unidas, em todas as questões referentes à solução pacifica de disputas.

Ao terminar o seu longo discurso em favor da ratificação do Pacto do Atlantico Norte, firmado por doze nações, o sr. Vandenberg foi muito aplaudido pelos seus colegas.

Pelo visto, a oposição à ratificação do citado tratado foi vencida. E' possivel que se consiga mais das duas terças partes necessarias e que isso ocorra na sexta-feira proxima.

O senador republicano referindo-se às criticas feitas à inclusão da Italia e de Portugal no Pacto, declarou: "Ambos os paises desejaram ser membros da ONU, porém, não o conseguiram devido ao veto. Italia, historicamente indispensavel à defesa individual e coletiva da França, Portugal é, evidentemente, indispensavel à defesa da comunidade do Atlantico Norte. Esse país pode carecer do nosso sentido de democracia, porém, não carece de devoção ao nosso sentido de paz, como o provou através dos anos. A interrogação que se apresentou a esse respeito é a seguinte: como podemos rearmar a Italia, conforme o Pacto, quando o nosso tratado de paz com a Italia impõe uma grande limitação aos seus armamentos? A resposta é que não temos o proposito de rearmar a Italia, acima dos limitações contidas no Tratado de Paz. Mediante a sua propria e mutua ajuda, podemos aumentar a eficiencia da jovem Republica para resistir a uma agressão armada, dentro das limitações do Tratado."

Ao pedir a ratificação do Pacto do Atlantico Norte, o sr. Vandenberg declarou que o tratado fará saber a todas as nações que o mundo ocidental defenderá sua segurança com a força se fôr necessario, «seja contra uma Alemanha ressurgida ou contra um agressor comunista.» Afirmou que o Pacto é o melhor meio de impedir a eclosão de uma nova guerra. Acrescentou que se o tratado de defesa não fôr ratificado, isso viria a impedir «o nosso avanço para a paz, durante a atual guerra fria com a Russia». O senador republicano assegurou ainda que o Pacto do Atlantico Norte não é o substituto dos [illegible] constantes para a paz mundial realizados por intermedio da Organização das Nações Unidas e do Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Por sua parte, o senador democrata, sr. Scott Lucas, declarou que a não ratificação do Pacto «seria, em minha opinião, um convite à guerra.» O seu colega democrata, sr. Erbert Thomas, solicitou, igualmente, a ratificação do Pacto.

Com referencia ao programa de armamentos para a Europa Ocidental, um destacado membro democrata da Camara dos Representantes, que pediu não se mencionasse o seu nome, declarou que a citada Camara ocupar-se-á desse programa depois que o Senado ratificar o Pacto do Atlantico Norte. Acrescentou que o programa de armamentos está preparado para ser enviado ao Congresso, imediatamente após a ratificação do Pacto.

Sufocado um levante no Líbano

BEIRUTE, 6 (U.P.) — Informa-se que tropas libanesas equipadas com tanques leves e carros blindados, sufocaram um levante organizado pelo Partido Nacional Libanês, na fronteira sirio-libanesa. Os rebeldes, partidarios do chefe do Partido Nacional no exilio, sr. Antoun Saadi, foram derrotados, depois de uma renhida batalha, tendo a policia dominado a situação. Pelo menos, cinquenta rebeldes foram capturados e numerosos outros ficaram feridos.

Os choques se verificaram na região de Bekma, Rachaya e Massgara, ás margens do rio Litani. O capitão Caram, chefe dos rebeldes, morreu em combate.

A policia ofereceu uma recompensa de 1.500 libras libanesas a quem capturar Saadi, que advoga por uma Siria unida, desde as montanhas de Taurus, no Norte, até o deserto de Sina, no Sul. Saadi é acusado de haver entrado em entendimento com Israel, crime esse considerado de alta traição. O lider dos rebeldes visitou Mussolini e Hitler durante a guerra e depois viajou para a Argentina.

GIGANTESCOS DEPOSITOS DE MANGANÊS NO AMAPÁ

GEÓLOGOS IANQUES CONFIRMARAM A EXISTÊNCIA DO PRECIOSO MINERAL

WASHINGTON, 6 (UP) — Um estudo geologico norte-americano confirmou a existencia de gigantescos depositos de manganez no Territorio do Amapá, no Brasil.

O primeiro deposito descoberto em 1941 foi o de Serra do Norte, a 840 quilometros do Amazonas. Geologos norte-americanos que colaboraram com peritos brasileiros na exploração, informaram que até agora o mineral de manganez visivel ascende a 585 mil toneladas, sendo provavel que a tonelagem a 10 metros de profundidade debaixo do mineral visivel se eleve a 2.700.000 toneladas e, à maior profundidade, é possivel que a tonelagem ascenda a 4 milhões de toneladas.

O relatorio assinala que o mineral visivel deve possuir qualidade media de cinquenta por cento de manganez e que outras duas categorias teriam um conteudo menor. O relatorio se limita a partes geologicas, porem, peritos em metais consideram a descoberta de extraordinaria significação internacional por três razões a saber:

Primeira: — a União Sovietica suspendeu praticamente toda a remessa de manganez de alta qualidade para os Estados Unidos, e este país carece de reservas nacionais adequadas.

Segunda: — recentemente, agentes de concessionarios brasileiros sondaram as fontes financeiras e metalurgicas norte-americanas sobre o fomento dos depositos do Amapá.

Terceira: — alguns peritos do governo consideram o fomento do comercio internacional de manganez como fator potencial para a cooperação economica, contemplada durante a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos.

O relatorio em apreço diz: "Será dificil, a menos que se construa estrada de ferro, o transporte do manganez da Serra do Norte para o Amazonas. O rio Amapary é navegavel apenas oito meses por ano, e o transporte fluvial de grandes tonelagens não seria pratico pela estrada existente. E necessaria a construção de instalações portuarias no Amazonas, e existe um lugar excelente para isso".

Alguns calculos extraoficiais que não figuram no relatorio, fixam em 150 milhões de dolares o custo do fomento completo e dos meios de transporte.

Voltarão a combater na China os famosos "Tigres Voadores"

MANIFESTAÇÕES ANTIAMERICANAS EM SHANGAI

HONGKONG, 6 (AFP) — O general Chennault, chefe da famosa esquadrilha dos "Tigres Volantes", que se celebrizou na guerra contra o Japão, cabografou para Cantão anunciando seu retorno iminente à China, acompanhado de numerosos voluntarios americanos, anuncia o jornal conservador chinês "Oua Kiou Yat Pao". O jornal precisa que o general Chennault tencionaria assumir o comando das forças aereas nacionalistas, na luta contra os exercitos vermelhos, acrescendo as esquadrilhas do Kuomintang de uma unidade de choque inteiramente constituida por uma frota aerea que adquiriu nos Estados Unidos e que será pilotada por voluntarios americanos.

SHANGAI, 6 (AFP) — Uma vaga de anti-americanismo varre certos meios desta cidade. Hoje, as autoridades locais tiveram de proibir uma manifestação anti-americana que os estudantes das diversas universidades locais se aprontavam para realizar diante do consulado geral dos Estados Unidos. Na previsão dessas manifestações de hostilidade, o pessoal do consulado fechara as portas de sua respectiva sede, colocando grades de proteção na entrada principal e em todas as janelas.

Esse sentimento anti-americano se exacerbou nos ultimos dias entre a população de Shangai, em seguida aos bombardeios quase diarios da aviação nacionalista, efetuados por aparelhos de fabricação americana ou canadense, pilotados por equipagens treinadas segundo os metodos americanos e atirando bombas tambem de fabricação americana.

De outra parte, a politica de ocupação dos Estados Unidos no Japão acentua o ressentimento da opinião chinesa. Essa politica é igualmente condenada pelos homens de negocios americanos em Shangai, que esperavam o seguinte: 1.º — suspensão total da ajuda ao regime nacionalista e uma atitude energica de Washington, diante do bloqueio das costas chinesas pelo Kuomintang; 2.º — abandono do programa de auxilio ao Japão; 3.º — chamada a Washington do general Mac Arthur, cuja politica consideram nefasta aos interesses economicos dos Estados Unidos na China.

E' interessante o resultado da primeira tentativa americana para desenvolver as relações comerciais com a China comunista, partida de Toquio. Com efeito, o comando supremo aliado em Toquio despachou um representante oficioso para a zona comunista na China, a fim de proceder a determinadas sondagens. No entanto, esse emissario, deixando Tsing Tao, penetrou somente 40 quilometros em territorio comunista, tendo sido então firmemente despedido pelas autoridades vermelhas.

WASHINGTON, 6 (UP) — Três senadores solicitaram ao Congresso que estude o apelo do generalissimo Chiang Kai Shek, no sentido de que os Estados Unidos auxiliem imediatamente os enfraquecidos exercitos nacionalistas chineses na luta contra o comunismo. São eles os senadores [illegible] Wherry, lider republicano; William F. Knowland [illegible] Mc Carran.

ULTIMAS NOTICIAS

REMESSA DE PRODUTOS ARGENTINOS PARA A INGLATERRA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A primeira remessa de produtos argentinos para a Grã-Bretanha, em virtude do recente acordo concluido nesta Capital, terá lugar dentro de poucos dias, com o embarque de 100 mil toneladas de produtos oleaginosos.

Um comunicado do Ministerio de Economia anuncia, de outro lado, que a França adquiriu 20 mil toneladas de cevada, a Alemanha 60 mil toneladas de centeio, a Espanha 100 mil toneladas de trigo.



RETORNO AO TRABALHO — Escolares aplaudem os ferroviarios berlinenses que voltam ao trabalho, no dia 28 de junho, pondo termo ao "pequeno bloqueio", causado pela greve, que durou 38 dias. Os trabalhadores atravessam as portas principais da estação de Charlottenburg. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

As pesquizas atômicas nos EE. UU.

Malcolm Hobbs
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON — Teriam as autoridades responsaveis pela energia atomica chegado ao ponto de desejar que os russos se apressassem em produzir uma bomba atomica e experimenta-la de maneira que o mundo conhecesse?

De modo algum é de se supor tal coisa. No entanto, quando se estuda a atuação dos guardiães norte-americanos da poderosa arma se chega à conclusão de que a melhor coisa que lhes poderia acontecer seria justamente aquele fato.

Examinemos a situação. As autoridades e os cientistas têm, com frequência, chamado a atenção para esta verdade: relativamente, não há segredo na bomba atomica. Todos os principios basicos são conhecidos; na realidade, os russos foram pioneiros em algumas pesquisas. Mesmo a aplicação industrial é geralmente conhecida. Resta conseguir o poderio industrial necessário a tal aplicação. Concorda-se, oficialmente, que os russos acabarão por conquistar tal poderio; só há divergências acerca do tempo que será necessário para isso. Ninguem duvida, porem, que acabarão tendo a bomba atômica, seja ou não graças à espionagem.

Contudo, a questão do segredo aflige cada vez mais a Comissão de Energia Atomica. Um tremendo receio psicologico surgiu no Congresso e nas forças que influenciam o Congresso sobre uma questão de segredo inexistente. Chamam-no de problema de segurança, mas, na realidade, o que visam é o segredo e do fato de que a preocupação com o segredo podia prejudicar a segurança.

Assim, sem duvida alguma, as autoridades tiveram de chegar à conclusão de que o mito do segredo só será posto de lado quando os russos anunciarem que possuem a bomba atomica.

Esse acontecimento ocorrerá, mais cedo ou mais tarde. O interessante é que o acontecimento que os congressistas mais receiam — a Russia com a bomba atomica — poderá ser o unico capaz de convencê-los de que devem permitir que a Comissão de Energia Atomica utilise todo o poderio tecnico dos Estados Unidos para o aperfeiçoamento da energia atomica. Enquanto isso as autoridades da Comissão continuam enfrentando mil dificuldades.

O interrogatório a que está sendo submetido o presidente da Comissão, David E. Lilienthal, perante uma comissão conjunta do Congresso, o tornou, provavelmente, a autoridade publica mais fiscalizada de toda a historia. Há onze anos vem ele comparecendo perante comissões para prestar depoimento sobre assuntos controvertidos. E' dificil compreender-se, ao se assistir seu interrogatorio perante a comissão conjunta, porque, muito antes disso, não se desesperara.

Lilienthal enfrenta a comisão num ambiente que faz lembrar o de um tribunal. Essa impressão de tribunal é ainda reforçada pelas maquinas cinematograficas e focos de luz das transmissões de televisão que se concentram sobre o depoente. Os espectadores tambem se assemelham aos de um tribunal e seus olhares se voltam para a testemunha como se voltassem para um réu.

Lilienthal se mostra aparentemente calmo. Sua atitude um tanto afetada, que lhe acarreta certas antipatias, é temperada, de vez em quando, por um sorriso amavel. Seu nervosismo apenas se evidencia pelo seu modo em reter a respiração e por um movimento dos labios. O presidente da comissão é o Senador Brien McMahon, e o principal inquisidor, é o senador Borke Hickenlooper.

Por trás do interrogatório, como Lilienthal sabe muit bem, há uma luta de órgãos governamentais pelo controle, uma campanha triplice — exército, força aérea e FBI — de escaramuças. O exercito deseja reconquistar o controle da energia atomica, a força aérea deseja acesso ilimitado às reservas de bomba, o FBI deseja controle mais direto sobre assuntos de segurança.

A Comissão de Energia Atomica somente poderá trabalhar para a paz e o progresso no dia em que os russos anunciarem o êxito de suas proprias experiências atômicas. Mesmo assim, será censurada, provavelmente, por ter permitido que o "segredo" fosse cair em poder dos russos.

MANCHADA

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8133
Secretaria .. .. 2-8490 Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas . .. 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 160,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Missão de cordialidade

NÃO poderiamos atribuir à viagem do ministro da Guerra a Buenos Aires o carater de missão de paz, pois que isso seria um contra-senso quando as relações entre o Brasil e Argentina se desenvolvem em conformidade com o seu ritmo tradicionalmente amistoso. Se não é de paz, porque não existem divergências ou desacordos que reclamem esclarecimentos e afastem sombras pressagas, é de natural cordialidade, dentro dos principios da politica de calorosa boa vizinhança. As próximas comemorações da data da independência da Republica Argentina levaram o governo brasileiro a aproveitar a oportunidade para reafirmar os vinculos de uma amizade, cuja conservação é tão necessaria nos melhores interesses das duas nações quanto indispensavel ao fortalecimento da solidariedade continental. Com o general Canrobert Pereira da Costa, seguiram outras figuras de responsabilidade nos quadros das nossas classes armadas. A presença do titular da pasta da Guerra e de seus companheiros de representação nos atos festivos da passagem do aniversario da proclamação da independência dará aos nossos vizinhos do Prata o inequivoco testemunho da sinceridade dos sentimentos brasileiros. Nossa delegação é composta exclusivamente de militares e militares que desempenham as mais altas funções no organismo administrativo e técnico do Exercito. Exatamente porque são homens votados, em razão dos deveres profissionais, às tarefas e empresas eventuais da guerra, a sua confraternização com os chefes das forças armadas argentinas valerá por um novo laço de união entre as duas Republicas. A visita de generais brasileiros era aguardada ansiosamente pelo governo de Buenos Aires, que lhes havia formulado um convite oficial. Estava interessado o governo Perón em dissipar confusões que poderiam dar lugar a uma atmosfera de desconfiança, em detrimento da harmonia que deve reinar entre as duas nações e que, sem contestação, representa fator decisivo do convivio fraternal de todos os povos desta parte do Continente.

Nos regimes de liberdade de opinião, as criticas que envolvem apreciações do funcionamento das instituições democraticas podem, às vezes, suscitar ressentimentos nos circulos oficiais e entre as proprias correntes da opinião publica. Por mais vivazes que sejam e até indébitas, elas estarão longe de visar a uma obra de desunião. Nossos regimes comuns possuem defeitos, que, exteriores quase sempre à sua indole, espelham invariavelmente o carater dos homens. Passando-se em revista as caracteristicas das nossas democracias ninguem se julgaria com suficiente autoridade para atirar pedras no telhado do vizinho, salvo rarissimas exceções...

BOLSAS A ESTUDANTES POBRES

Transita na Camara dos Deputados um projeto de lei que concede bolsa a estudantes pobres. A esse projeto, que se acha em estudo na Comissão de Educação e Cultura, foi apresentado um substitutivo, introduzindo algumas medidas destinadas a darlhe maior efetividade e amplitude. Em resumo, visa o projeto amparar com emprego publico o estudante pobre. O emprego, porem, é concedido em carater precario e o aluno perderá o direito ao lugar, se repetir o ano ou ao terminar o curso.

A idéia, em si mesma, é generosa e não se pode negar o carater altruistico aos seus objetivos. Mas não está nessas concessões especiais a verdadeira solução do ensino publico para a classe pobre. Dar auxilio a quatro ou cinco candidatos, quando há centenas em busca de igual oportunidade, não passará de uma gota de agua em meio do vasto oceano. Demais, não nos esqueçamos da nossa intricadissima burocracia e do nosso filhotismo incorrigivel. Talvez ambos não acabem senão por dar o emprego exatamente aos que dele não necessitem.

Antes, dever-se-ia trabalhar por que se reduzissem as nossas taxas escolares. No geral, são elas que impedem a realização deste ou daquele curso. Os que não dispõem de recursos suficientes vêm-se, por isso, impossibilitados de seguir os estudos, desviando-se para as carreiras praticas, para as quais nem sempre têm vocação e nas quais encontrarão maiores obices para vencer. Não há duvida que projetos como esse a que nos referimos, podem servir, desde que cumpridos com honestidade, para remediar ou atenuar o problema. A verdadeira solução, porém, está na redução das taxas escolares, questão que está à espera da coragem e do pulso de um estadista para ser resolvida.

Por ato de ontem do governador do Estado, foi exonerado a pedido, do cargo de presidente da Comissão Permanente de Tempo Integral, o sr. Helio Melene, sendo nomeado para substitui-lo, o sr. Ereno Arruda Camara, professor de Fisica Meteorologica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

TAMBEM O CAFE' EM PO'

Mais um produto de consumo forçado acaba de ser incluido na lista dos que vão ter os seus preços aumentados. Trata-se do café em pó. E a iniciativa para a majoração do custo de mais este genero essencial parte dos grandes torradores, alguns dos quais ligados, como se sabe, à industria de refinação de açucar. O argumento dos interessados na elevação do preço do café em pó é que, com a liquidação dos estoques do D. N. C., que era o seu maior fornecedor do produto, estão eles encontrando dificuldades para obter suprimento no mercado e mesmo no Interior, aos preços antigos. Assim — dizem eles — o café que era antes obtido para o mercado de consumo a Cr$ 310,00 a saca, custa-lhes hoje 390 cruzeiros, e mesmo assim não o encontram com facilidade.

Segundo o raciocinio dos torradores, a situação do abastecimento se apresenta de dificil solução, desde que a formula do reajustamento de preços por eles sugerida não seja aceita pelos organismos de controle. E acrescentam: De duas uma: ou se concorda com a majoração numa base proporcional à da diferença paga a mais pela materia-prima, ou se tomam providencias no sentido de impedir que os saldos existentes dos estoques de café do D. N. C. sejam exportados. Está assim a questão colocada diante de uma alternativa deveras embaraçosa tanto para o governo como para o interesse publico. Oficialmente, sustenta o governo não existirem remanescentes de café de propriedade do D. N. C. Por outro lado, autorizar o aumento do café moido, nos termos da pretensão da industria de moagem, é onerar ainda mais a economia popular, precisamente no momento em que tantas majorações inexplicaveis e abusivas são permitidas no quadro dos generos de primeira necessidade.

No caso do café, deve ser dito ainda, a pretensão dos torradores é tanto mais inaceitavel quanto é certo que, desde que vigora o regime de tabelamento para esse produto, São Paulo sempre foi, não obstante ser a capital do Estado cafeeiro por excelencia, o centro do país onde ele custa mais caro ao consumidor.

O governador do Estado promulgou, ontem, o decreto pelo qual a Assembléia Legislativa extinguiu o Serviço de Veterinaria da Força Publica do Estado.

O general Scarcela Portela, nomeado por decreto de ontem, para o cargo de secretario da Segurança Publica, tomará posse hoje, às 17,30 na secretaria do governo. A transmissão do cargo, dar-se-á às 18 horas, na Secretaria da Segurança Publica.

CORRIDA À JUSTIÇA DO TRABALHO

Temos dito muitas vezes, com apoio na observação dos fatos, que a Justiça do Trabalho entre nós é hoje um organismo cujo funcionamento chega a enervar as partes. Tal é a morosidade com que se processam e ajuizam as causas, que não será exagero afirmar-se que mais de 75 % das questões levadas aos tribunais do Trabalho resultam perdidas, por excesso de demora nos julgamentos. O que deveria ser resolvido em seis meses, para que produzisse os efeitos necessarios ao acautelamento de direitos postergados, gasta dois anos, três e até quatro, acabando por não servir aos interesses de ninguem, e muito menos ao credito da Justiça, que assim desilude os que a ela recorrem confiantes.

Esta tem sido a situação que esta justiça especial criou para si mesma no conceito publico, notadamente no juizo das classes trabalhadoras, e de modo mais vivo nestes ultimos quatro anos de vigencia do regime constitucional.

Tudo quanto se tem dito, com o proposito de justificar essa fraqueza organica dos nossos tribunais trabalhistas, só tem servido para enfraquecer ainda mais a confiança dos trabalhadores no amparo que possam encontrar aí os seus direitos.

Não obstante ser esta a realidade, realidade que a mais ligeira observação dos fatos confirma, deve ser assinalado, no interesse da causa que nos anima nestes reparos, e que é a restauração do prestigio da Justiça do Trabalho, que está havendo, neste momento, notadamente em São Paulo, uma verdadeira corrida aos tribunais trabalhistas. Ninguem ainda se deteve no exame da causa ou causas desse fenomeno. Mas a verdade é que ele existe como fato economico social. Não há Junta de Conciliação nesta Capital onde o numero de ações propostas não tenha subido sensivelmente nos ultimos meses. Não serão muitas as decisões definitivas, mas o fato é que o numero das ações cresce assustadoramente nas secretarias dos orgãos conciliadores.

Para alguns, isto pode significar maior confiança na ação da Justiça. Na verdade, porem, o fenomeno parece ter significado diferente. Todos tentam, é certo em desespero de causa, uma ação de que possa resultar oportuna reparação de direitos.

Mas o que o fenomeno parece traduzir expressamente é o descaso em que vai caindo no conceito da classe patronal a ação da Justiça do Trabalho. Isto explica a facilidade com que os empregadores mandam os seus empregados aos juizes trabalhistas. Têm eles certeza de que nenhum mal imediato lhes poderá advir do fato de irem seus empregados reclamar perante a Justiça do Trabalho. Quando muito, terão que acertar contas com o reclamante, no fim da historia, mas até lá muitos anos decorrerão, e quem sabe, passado o gosto amargo da injustiça, a vitima não se encaminhará em outro sentido na vida, e tudo estará resolvido pelo esquecimento e o abandono da ação.

Isto é muito sintomatico da epoca que estamos vivendo, mas de modo algum parece destinado a abonar o credito da Justiça do Trabalho perante a massa dos assalariados.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Urbanização da zona da Torre de Belem

LISBOA (U.P.) — Está executado, em parte, o plano de urbanização da zona da Torre de Belem. No referido plano foram tomados em consideração varios problemas urbanisticos. O plano de urbanização da zona da Torre de Belem não foi ainda completado pela circunstancia do gasometro da Companhia do Gás, não ter sido retirado dali ainda. Logo que este problema seja resolvido, a atual Avenida da Torre de Belem prolongar-se-á até à Avenida da India, podendo, então, ser admirada aquela preciosa joia arquitetônica manuelina, do alto daquela avenida, então liberta do incomodo gasometro. A zona de proteção de pequeno raio, relativamente, será ajardinada.

LISBOA, (UP) — O relatorio do Gremio dos Industriais de Arroz, diz que o total de arroz em casca a receber pela industria, na campanha atual, pode já ser computado em cerca de .... 86.000.000 de quilos, o que levou as instancias superiores a autorizar o fornecimento às Indias portuguesas de 4.000 toneladas e a subida do fabrico de arroz glaceado, para 7.500.000 quilos sem que esta medida afete o racionamento normal.

Acrescenta que as despesas de administração e fiscalização baixaram de 1.568 contos para 1.532 contos, sucedendo, porem, o contrario com as despesas sociais e de fomento, onde se verificou um aumento de 1.610 para 2.142 contos.

Os papeis de credito que o Gremio possui sofreram uma baixa de 1947 a 31 de dezembro de 1948, de 138 contos.

A produção de arroz que em 1940|41 foi de 76.431.201 quilos, subiu em 1941|42 para 83.442.135 quilos. Depois a produção decaiu para .... 40.532.926 quilos, em 1945|46, verificando-se depois nova subida até chegar a .... 81.611.672 quilos em 1948.

•

LISBOA, (UP) — Na Figueira da Foz faleceu a pouco, a sra. d. Maria Eugenia de Castro Brito, viuva, sem filhos que deixou uma fortuna de 30 mil contos. Aberto o seu testamento verificou-se que 15 mil contos eram legados a uns primos, unicos parentes mais chegados, e os restantes 15.000 contos a um petiz de dez anos que há seis anos recolhera por caridade em sua casa. O pequeno, Francisco Coelho Nunes, é filho de José Nunes, carroceiro e de Maria de Jesus Coelho, casal que durante alguns anos viveu em harmonia, mas que acabou por se desentender e separar, ficando a criança ao desamparo, abandonada na Figueira da Foz, pois que os pais foi cada um para seu lado desinteressando-se do filho.

A senhora agora falecida recolheu-o em sua casa e prodigalizou-se toda a especie de carinhos e bem-estar que culminou agora com a fabulosa herança que lhe legou.

•

LISBOA, (UP) — No Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo realizou-se, com a colaboração do Clube Natacion de Sevilha, o primeiro festival internacional de natação, luso-espanhol, em que os portugueses demonstraram nitida superioridade e ganharam quatro das cinco provas disputadas.

Os 3x100 metros (estilos) constituiram a melhor prova da jornada. Guilherme Petrony, português, realizou uma proeza magnifica, pois que, partindo com atraso consideravel, conseguiu bater o seu competidor, e baixar o recorde nacional em cinco segundos.

Os resultados das provas internacionais foram:

100 metros livres: — 1.º, Guilherme Petrony, 1 m., 2,6 segundos.

200 metros de bruços: 1.º — Francisco Blanco, de Sevilha, 3 m. 0,8 s.

3x100 metros (estilos): 1.a equipe portuguesa (Franco do Vale, de costas, em 1 m., 14 s.; Eduardo Barbeiro, de bruços, em 1 m., 18,4 s.; Guilherme Petrony, «crawl», em 1 m., 3,6 s.

5x33 metros livres: — 1.a equipe portuguesa (Herculano Trovão, Franco do Vale, Aduardo Barbeiro, Fernando Madeira, e Guilherme Petrony) 1 m., 30,5 s.

Na partida de water-Polo a equipe portuguesa bateu a equipe sevilhana por 6x4.

No segundo dia do festival os 400 metros livres (internacional) foram ganhos pelo português Fernando Esteves Madeira, em 5 m., 37 segundos e 5|10. Mas os 100 metros, costas, foram ganhos pelo espanhol Vicent Abad, em 1 m., 13 s., e 4|10, assim como os 100 metros bruços em que se classificou em primeiro lugar o espanhol Francisco Blanco com 1 m., 16 s., e 6|10. E, nos 7|33 livres venceu a equipe portuguesa que fez a prova em 2 m. e 9 s., contra 2 m., 11 s. e 2|10 da espanhola.

Disputou-se depois o segundo encontro de water-polo que se desenvolveu numa toada mais equilibrada, terminando o encontro com um empate de 3-3.

•

LISBOA, (UP) — Por iniciativa do Foot-Ball Clube do Porto, realiza-se no velodromo portuense uma interessante sessão internacional de ciclismo em que colaborarão um italiano, um argentino e varios portugueses.

O internacional italiano Atilio Lambertini, que se renunciou a participar na «Volta A França» para correr em Portugal, pelo F. C. do Porto formará na equipe com o argentino Valmitjana.

As varias equipes em pista disputarão entre si uma «americana» de 120 minutos, com lançamentos de 15 em 15.

Sob a orientação do selecionador nacional Gil Moreira, prosseguem as provas-treinos para dar indicações das possibilidades dos corredores portugueses com vista ao Campeonato do Mundo que se realizará em Copenhague, em agosto proximo.

LISBOA (UP) — Em consequencia de nos ultimos dias alguns jornais de Lisboa se virem referindo ao problema do abastecimento de fruta à capital, o Ministerio da Economia divulgou uma nota oficiosa esclarecendo a questão "porque muitas das afirmações feitas podem induzir em erro a opinião publica".

Acrescenta que em consequencia do fomento que se tem promovido, nos ultimos anos, do patrimonio fruticola nacional, e por estarmos num periodo de excepcional produção, verifica-se a afluencia ao mercado abastecedor de grandes quantidades de frutas.

Esclarece que o escoamento, para o consumo, da fruta entrada no mesmo mercado tem sido feito por modo absolutamente normal e, bem ao contrario do que se tem afirmado, não só o volume da fruta envindo pela produção é sensivelmente superior à media normal na mesma epoca, como, tambem, o aumento da produção se tem traduzido, diretamente, em correspondente acrescimo do consumo. Assim, de 10 a 21 do corrente mês, a media das quantidades de fruta vendidas é de 170 mil quilos, enquanto que a media de vendas em junho de 1948 foi de, aproximadamente, 89.250 quilos.

Verifica-se assim — diz a nota — que o aumento da produção não foi inutil: "Lisboa tem consumido este mês, aproximadamente, o dobro da quantidade de fruta que consumiu em junho do ano passado. E' destituido de fundamento o que se tem escrito sobre um pretenso aumento de preços da fruta no mercado abastecedor e na venda a retalho".

A nota em questão conclui dizendo: "a) — A quantidade de fruta vendida em Lisboa, é muito superior a que se verificou, em relação à mesma epoca, nos anos transactos; b) — Os preços praticados são sensivelmente inferiores aos de igual periodo do ano passado; c) — A quantidade de fruta inutilizada diariamente não tem significado economico em relação ao montante da fruta vendida".

Baluarte

Abech

A coletividade sirio-libanesa do Brasil, pelas suas realizações magnificas e de valimento incalculavel, representa, sem duvida, uma força pujante a serviço da grandeza e da prosperidade de nosso país.

Os sirios e libaneses, aos primeiros contatos com a gloriosa e abençoada Terra de Santa Cruz, procuram identificar-se com os hábitos do nosso povo e, assim, fundir-se na grande familia brasileira.

Pelo fraternal acolhimento recebido, o que, aliás, constitui uma das caracteristicas primaciais de nossa gente, e, ao mesmo passo, pela formação de robustos elos de amizade, os sirios e libaneses orgulhosamente proclamam a nossa Terra como a sua pátria de coração.

Esses bravos e destemerosos lutadores vêm proporcionando, galhardamente, um desenvolvimento de valor incomensuravel ao comercio, à industria e a muitos outros importantes planos de atividade. Consequentemente, o seu labor constante e fecundo nos multiplos ramos de trabalho contribui, com parcela preciosissima, para imprimir-se maior celeridade à locomotiva do progresso desta grande pátria.

Trabalhadores intrépidos, por indole, transmitem a seus filhos, sob a forma de herança, o amor ao trabalho. Possuidores de principios sadios e elevados e de grande espirito empreendedor, constituem, em nossa gleba natal, um baluarte, um baluarte de energia, um baluarte de prosperidade.

E'-nos sobremodo grato afirmar que os sirios e libaneses, pela tenacidade grandiosa e perseverança estupenda com que vêm empregando os seus melhores esforços em prol do florescimento sempre crescente deste gigantesco país, conquistaram nossa admiração e a nossa profunda simpatia.

O nosso querido Brasil possui, indubitavelmente, uma população demasiado pequena para o seu imenso territorio. Necessitamos, como é óbvio, de trabalhadores. Sim, de trabalhadores decididos, de trabalhadores de boa vontade, de trabalhadores que não escolhem terreno. Bem-vindos, pois, os sirios e libaneses, batalhadores infatigáveis do nosso engrandecimento economico, bem assim todos aqueles que, oriundos de outras correntes imigratorias, sadias, operosas e assimilaveis, desejarem colaborar conosco na construção da grandeza desta hospitaleira, leal e valorosa terra brasileira.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com aumento de nebulosidade. Nevoeiros pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 23,6. Minima, 6,9.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 28, em Guaratinguetá. Minima, 8, em Ibitu e Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 23, em Itanhaem e Cananéia. Minima, 12, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

APROVADA NA CAMARA FEDERAL A LEI QUE DEFINE OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

A pedido do lider da maioria a proposição foi votada em carater preferencial — 186 votos contra 31 — A instalação das refinarias é problema de solução urgente

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — A sonolencia em que vinham transcorrendo os trabalhos da Camara, nos ultimos dias, e que vimos assinalando frequentemente, desapareceu hoje, como por encanto, diante da votação da lei de "impeachment", que aparecia em primeiro lugar, na Ordem do Dia.

Muito antes de ter inicio a Ordem do Dia, já o sr. Emilio Carlos descarregava as baterias contra essa proposição, que muitos julgavam de endereço conhecido. O representante paulista tratou do assunto, abordando em primeiro lugar as coincidencias historicas entre o 5 de julho de 22 e a mesma data do corrente ano — o orador estava inscrito para falar sobre o requerimento de saudades aos legionarios de 22 e 24 — salientando que naquela epoca, o governo federal intervinha no Estado do Rio, para impedir a posse do sr. Raul Fernandes, aprontava uma lei de arrocho contra a imprensa e outras medidas reacionarias, que nos trouxeram mais de um decenio de desassossego. Agora — afirma — não se cogita de outra coisa. Pretende-se intervir na vida domestica de São Paulo, prepara-se o caos economico e financeiro de São Paulo, para, sobre os despojos da legalidade constitucional em que vive esse Estado, se instalarem os adversarios do atual governo paulista, conhecidissimos inimigos do povo e da ordem democratica. Historiou longamente o processo que vem sendo feito pelos adversarios coligados do sr. Adhemar de Barros, no Rio, através do Banco do Brasil, os institutos de previdencia e outros orgãos da administração publica, no intuito de fazer pressão economica contra o Executivo local e "amolecê-lo", a ponto de transformá-lo num joguete de seus interesses, coisa que até agora não conseguiram, apesar de todos os esforços, trazendo como consequencia o estado de coisas que presenciamos.

SEGUNDA EDIÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Disse mais o representante paulista que não para aí a ação dos adversarios da ordem democratica e de São Paulo. Depois do "impeachment", teremos ainda a lei de rolha para a imprensa, já em andamento, segunda edição da Lei de Segurança Nacional, tambem em andamento no Congresso, a da reforma compulsoria dos militares, adversarios do governo, tambem pronta para a sanção e numerosas outras proposições organizadas com o fito de não permitir a livre manifestação da vontade popular nos destinos do país. A camarilha — afirmou — continua agitada e não quer perder os trapezios em que foi colocada, sem mesmo saber porque. Disse ainda o representante bandeirante que ninguem pode alegar que os militares estão afastados da politica — eles nunca estiveram tão metidos nela como agora. E citou: a presidencia da Republica, a Prefeitura carioca, os Correios e Telegrafos, no SAPS, no Instituto de Resseguros, no Conselho do Comercio Exterior, enfim, em todos os postos-chaves da alta administração estão os militares.

O ADIAMENTO DA VOTAÇÃO

O episodio continuou pela Ordem do Dia a dentro, como era de se esperar. Ao ser iniciada essa parte dos trabalhos, o mesmo sr. Emilio Carlos, com o proposito indisfarçavel de obstruir a proposição, pediu preferencia para os projetos de ns. 427-49 e 103-46, que se seguiam ao do "impeachment" na Ordem do Dia, alegando que o segundo deles "já era muito antigo". Dado como rejeitado, o sr. Campos Vergal pediu verificação de votação, processo que confirmou aquela decisão, por 89 contra 19. Entra em cena, então, o sr. Euclides de Figueiredo, que requer remessa do projeto à Comissão de Justiça, a fim de que essa aprecie as emendas apresentadas, em plenario, ao mesmo. O sr. Plinio Barreto, relator da materia, entra nos debates e afirma que já dera parecer em todas elas. O sr. Campos Vergal insiste e afirma que tais pareceres não aparecem nos avulsos distribuidos. Há um principio de tumulto e o sr. Jurandir Pires ingressa tambem na liça, dizendo que o projeto está todo incorreto e que precisa ser "devidamente consertado". Novos apartes e protestos do sr. Plinio Barreto, a essa altura, cercado junto ao microfone por um numeroso grupo de social-progressistas.

ENCAMINHADO À VOTAÇÃO

O sr. Emilio Carlos volta ao microfone para prevenir ao presidente que há outros pedidos de preferencia na Mesa e que ele devia pô-los em votação. Informa, então, o presidente, que os poria em votação na ordem cronologica em que os mesmos foram apresentados. E anuncia um do sr. Acurcio Torres, pedindo preferencia para a votação da lei de "impeachment". Dado como aprovado, foi pedida verificação de votação, que acusou 148 por 34. Estava aprovada a preferencia e foi dada a palavra ao sr. Campos Vergal, para encaminhar a votação. Disse esse representante paulista que a lei, de fato, tinha um endereço certo, que ela punha em perigo, não somente o sr. Adhemar de Barros, mas todos os governadores que contassem com a minoria em suas Assembléias Legislativas e que ficam assim em situação insustentavel.

O orador seguinte foi o sr. Emilio Carlos, que considerou tal projeto inconstitucional, afirmando que o legislador ordinario não podia decepar as Constituições estaduais, uma vez que a Carta Magna garante a autonomia de todos os Estados. Nesse mesmo tom se pronunciou o sr. Euzebio Rocha, ressaltando que tal lei não será votada num clima de paixões politicas e que não se deve pôr em perigo a estabilidade do regime, por causa de paixões unicamente partidarias. O ultimo orador a falar sobre o assunto, antes da votação, foi o sr. Caiado de Godoi, que disse que a lei de "impeachment" põe em perigo a Constituição e a tranquilidade de São Paulo e do Brasil, consequentemente. Posto em votação, foi o projeto aprovado. Novo pedido de verificação. Ainda desta vez, o sr. Campos Vergal. Depois de nova chamada, o sr. José Augusto, que se encontrava na presidencia, anunciou 186 por 31. Estava aprovado o projeto ou mais propriamente, o substitutivo do mesmo, de autoria da Comissão de Justiça da Camara. Estava tambem consumado golpe da maioria, que preferiu o substitutivo ao projeto, uma vez que aquele encaixava todas as emendas julgadas indispensaveis pelos "anti-adhemaristas", evitando-se, assim, o longo processo dos votos em separado, para cada emenda, capazes de por em perigo muitas delas e permitir ainda a procrastinação na votação. O projeto vai ao Senado.

A QUESTÃO DAS REFINARIAS

Em seguida o sr. Horacio Lafer foi o principal orador do expediente, tratando da questão das refinarias que, disse, ser problema de solução urgentissima, pois o Brasil sente fome de divisas, sendo preciso instalar as refinarias de qualquer maneira porque não é possivel que a economia nacional esteja se esvaindo na compra de gasolina, na qual são consumidas cerca de 31% das nossas divisas no Exterior. Disse que com as instalações das refinarias, pelo menos 60% do capital empregado na compra de gasolina poderá ser destinado à compra de maquinarias para a lavoura, a industria e nos bens de reprodução de que tanto necessitamos. Terminou fazendo um apelo para que o Congresso e o governo congreguem forças no sentido da imediata instalação de refinarias. O sr. Crepori Franco condenou o recente acordo firmado entre o Brasil e a Argentina para permuta de artigos pelo fato de não haver sido estipulado um cambio na base direta da paridade oficial do cruzeiro com o peso e sim na base do dolar. E como o Brasil tem cambio fixo do dolar e a Argentina tem dois cambios para o dolar, um interno e outro para exportações, o Brasil, fazendo acordo na base desse cambio preferencial inventado por Peron, teve prejuizo em mais de 600 milhões de cruzeiros. Terminou apresentando requerimento de informações sobre o acordo.

O transporte de café das safras de 49 e 50

Portaria baixada pelo diretor da Central do Brasil interpretando instruções do Ministério da Fazenda

RIO, 6 (Asapress) — O Diretor da Central do Brasil baixou a seguinte portaria sobre despachos de café das safras de 49-50:

"Interpretando a portaria 141, baixada pelo Ministério da Fazenda, em 9-6-49, esclareço:

a) — os despachos de café do Interior com destino aos portos de exportação serão feitos livremente sem qualquer divisão ou séries ou quotas;

b) — os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino a menos que o volume dos despachos ultrapasse à capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a armazens ou reguladores onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

c) — todos os cafés referidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais para os destinos indicados (armazens reguladores ou portos de exportação) dentro do prazo de 30 dias.

d) — é livre o transporte do café dentro do territorio nacional ressalvadas as limitações de entrada nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pela divisão de economia cafeeira.

e) — as estações só poderão admitir o despacho acondicionado em sacaria marcada que evite toda a possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento.

f) — não poderá ser feita mudança alguma de destino em despacho de café sem prévia autorização da Chefia do Trafego.

g) — os despachos da safra 949-50 terão inicio em 1 de julho de 1949. A partir de 1.o de abril de 1950, inclusive, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no Interior, seja qual fôr sua procedencia ou destino, sem autorização expressa da divisão de economia cafeeira;

h) — os cafés despachados com a indicação a serem «despolpados» terão encaminhamento direto aos portos de exportação com preferencia no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita à expressa determinação da divisão de economia cafeeira que a autorizará depois de examinar se foram satisfeitos os seguintes requisitos:

a) — colheita em cerejas; b) — boa secas; c) — côr caracteristica e uniforme; d) — tipo não inferior a 3; e) — torração caracteristica; f) — bebida mole para melhor não sendo aceitos como despolpados os cafés macorados (colhidos secos).

No caso de não preenchimento de todos os requisitos acima, os cafés serão recolhidos a armazens da Cia. de Armazens Gerais à disposição da Divisão de Economia Cafeeira, por conta do consignatario e sua liberação dar-se-á como se fosse café comum

i) — As estações providenciarão para que os despachos de café tenham numeração distinta dos demais e de 10 em 10 dias, isto é, nos dias 1, 11 e 21 de cada mês remeterão à Chefia do Trafego copia dos despachos feitos às respectivas dezenas de dias.

j) — As duvidas suscitadas na execução das presentes instruções deverão ser apresentadas pelas estações Chefia do Trafego para a devida solução.

Completando as instruções acima, recomendo:

Os cafés mineiros procedentes das linhas desta estrada e da Vitoria Minas, destinados a Santos, e ainda os procedentes das linhas da Leopoldina Railway, destinados a Santos, deverão ser recolhidos ao Armazem Regulador de Três Rios, onde aguardarão ordem de encaminhamento aos respectivos portos de destino.

Para esse fim as estações de procedencia farão as necessarias declarações aos manifestos e o mesmo fazendo as estações de entroncamento de modo a evitar percurso inutil das expedições pela qual responderão os infratores da presente recomendação.

Os cafés mineiros procedentes das linhas da Rede Mineira de Viação destinados a Santos serão recolhidos ao Armazem Regulador de Cruzeiro, onde aguardarão ordem de encaminhamento ao seu destino. Os cafés paulistas das linhas desta Estrada destinados a Santos serão encaminhados a Engenheiro S. Paulo e ali recolhidos ao Armazem n.º 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino. Os destinados à maritima serão encaminhados diretamente ao destino e se excederem a quota diaria de liberação serão recolhidos a Armazens que forem indicados pela superintendencia de serviço da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, até sua entrega ao mercado. Os cafés procedentes de estações localizadas no Estado do Rio de Janeiro serão encaminhados, diretamente, ao porto do destino e se excederem a quota diaria de liberação, recolhidos a armazens que forem indicados pelo Estado do Rio de Janeiro até sua entrega ao mercado."

O aumento de salarios no Banco do Brasil

RIO, 6 (ASAPRESS) — O diretor da superintendencia do Banco do Brasil, sr. Francisco Souza, declarou que a diretoria do banco está estudando o pedido de aumento de salarios feito pelos empregados. Afirmou não saber quando esses estudos estarão terminados.

Novos preços dos pneumaticos e camaras de ar

RIO, 6 (ASAPRESS) — Entraram em vigor, ontem os novos preços dos pneumaticos e camaras de ar, atingindo os carros de passeio, caminhões, motocicletas, "jeeps", tratores, niveladores e camionetas. Os aumentos variam de 3 a 15 por cento.

Doutor "honoris causa" da Universidade do Brasil

RIO, 6 (Asapress) — O professor Aroaz Alfaro, grande vulto da medicina americana, recebrá hoje o titulo de Douter "honoris causa" da Universidade do Brasil.

Aumenta a importação de tecidos estrangeiros

RIO, 6 (Asapress) — Assinala-se que os brasileiros estão gastando a sexta parte do seu orçamento com o vestuario, aumentando, porém a importação de tecidos estrangeiros, enquanto cai a de nacionais.

As ferias dos colonos das fazendas de café

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Manoel Pereira do Vale, de São Paulo, consultou o Ministerio do Trabalho no sentido de saber:

1.º — Se o colono das fazendas de café do Estado de São Paulo têm direito a gozo de ferias de acordo com a legislação do Trabalho.

2.o — Em caso afirmativo, se o fazendeiro que as não deu terá de pagá-las, em que base e correspondente a quantos anos.

De acordo com o art. 129, § unico da Consolidação das Leis do Trabalho, se aplicam aos trabalhadores rurais as disposições do art. 4.º concernentes a ferias. O art. 143 do referido capitulo, por sua vez dispõe:

O direito de reclamar a concessão das ferias prescreve em dois anos contados da data em que findar a epoca em que devíam ser gozadas.

§ unico — O empregador que deixar de conceder ferias ao empregado que às mesmas tiver feito jus, ficará obrigado a pagar-lhe uma importancia correspondente ao dobro das ferias não concedidas, salvo se a recusa fundamentar-se em qualquer dispositivo do presente capitulo.

Nessas condições, o Departamento Nacional do Trabalho respondeu nos termos acima ao consulente.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

À SEMELHANÇA DE DEUS

José Lins do Rego

(Copyright S.S.L. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Por causa da semelhança com Deus os ocidentais e eslavos da conferencia da ONU em Paris quase que não puderam chegar a um entendimento.

Então a Holanda apareceu e com boa diplomacia conseguiu implantar a paz. E tudo voltou ao que era, e o delegado brasileiro, o sr. Austregesilo de Atayde, retirou a sua sugestão e assim os homens não estariam mais obrigados a manter uma aparencia divina. Seriam mesmo criados conforme as leis da natureza, conforme a biologia de Darwin. Tudo mesmo à base animal, carne e osso de bicho.

Atayde quis romantizar um fato rude e saiu-se com as palavras dos Testamentos. Os eslavos e outros povos do Oriente preferiram silenciar sobre as origens do animal homem. Se era filho de Deus que fosse filho de Deus, sem que precisasse atestado, em letra de forma. Seriam filhos de Deus pelos seus atos, pela sua consciencia, pelos seus gestos. Mas os atos, a consciencia e os gestos, ali mesmo expostos à evidencia e em jogo, não seriam em nada para parentesco ou semelhança com o bom Deus.

Aquela propria conferencia perturbada por tantos vagidos de fera não atestava a favor do homem. Aquilo, mais uma vez, era um aglomerado que dava mais razão ao inglês Hobbes que à letra do Gênesis. De lobos, e de nada mais ou de nada menos que de lobos, eram os apetites que ali se cruzavam. Os gritos de Vishinsky e os murros na mesa, de Bevin, só exprimiam uma só vontade, a terrivel vontade de feras que se batem.

O meu caro amigo Atayde, possuido de todo o seu idealismo de cristão quis pela palavra corrigir o que anda pelo coração de seus semelhantes. E falou na semelhança de Deus. Os eslavos, porém, que são mais da terra e que somente se preocupam com as coisas aqui de baixo, não se conformaram com a boa vontade do sul-americano. E foram por demais francos e diretos nas suas atitudes. Atayde falou-lhes do Deus que criou o mundo, e os eslavos não foram atrás da conversa generosa de Atayde.

Nada de semelhanças com Deus, nós somos mesmo feitos de barro, teriam dito. E para que mentir ao nosso barro?

Somente como medida extrema será racionada a gasolina

Mais alguns dias e o assunto estará decidido definitivamente, declara o presidente do C.N.P.

RIO, 6 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional do Petroleo falando à imprensa, declarou que, conforme já foi amplamente noticiado, estuda-se um meio de fazer uma redução no consumo supérfluo de gasolina. Para isto estão sendo revistas as estimativas propostas pelas companhias americanas. Balanceando os estoques dos combustiveis, pode-se verificar que de resto, desde o inicio do ano, aquelas estimativas eram de modo geral exageradas. O excesso decorrente prestava-se a gastos excessivos. E' óbvio, pois, que se medidas forem tomadas no sentido de um racional uso da gasolina, proporcionado pelos varios orgãos interessados, para se evitarem gastos excessivos em tudo o que fôr perfeitamente dispensavel e se, por outro lado, nos limitarmos a niveis de estoques exigidos pela lei, daí decorrerá sensivel redução no consumo da gasolina, correspondendo no decréscimo de importação que a disponibilidade em dólares está a exigir. Dentro de alguns dias o assunto será esclarecido de uma vez por todas. Desejo advertir a opinião publica, e mais particularmente aos responsaveis pelos transportes de modo geral, de que não há razões para nervosismo. E claro que só uma ausencia absoluta de reflexão no emprego de gasolina, por parte de quantos usam carros, poderá perturbar o plano de emprego racional deste combustivel, forçando talvez as autoridades a um racionamento, que é, como todos sabem, medida extrema e que em tudo e por tudo deve ser evitada.

SENADO FEDERAL

VISITA DA SENADORA BELGA, MARIE BAYERS

RIO, 6 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana reuniu-se o Senado. O primeiro orador foi o sr. Santos Neves que falou justificando o projeto de criação do Parque Industrial da Serra do Capadão no Espirito Santo, mostrando as vantagens de tal iniciativa e pedindo a abertura do credito de 5 milhões para a sua instalação. Em seguida, o sr. Nereu Ramos assumiu a presidencia e designou os srs. Hamilton Nogueira, Salgado Filho e Alvaro Adolfo, para introduzir no recinto a senadora belga, Marie Bayers, que foi recebida sob salva de palmas. Usou da palavra, para saudá-la o sr. Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores. Respondendo a sra. Marie Bayers acentuou os laços de amizade que ligam o Brasil à Belgica e deixou consignado um convite aos parlamentares brasileiros para visitarem Bruxelas. Na Ordem do Dia foram aprovadas varias materias inclusive o projeto incorporando navios mercantes à frota de empresas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil. Foi aprovado, tambem, em primeira discussão, o projeto que dispõe sobre o produto do imposto adicional de 10 por cento sobre a importancia dos direitos de importação a ser aplicado na melhoria dos portos nacionais.

RECUA A C.C.P. NO CASO DO PÃO

RIO, 6 (Asapress) — Diante da insistencia dos moageiros, que voltaram novamente à CCP, este orgão vai rever os calculos que basearam a nova tabela que reduziu os preços do pão.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 15
(10 de Julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

...... Corte o cupão nesta linha ......

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 15

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral. 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
BANCA DE JORNAIS DO VICENTE GABRIEL — Abrigo da Praça João Mendes.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

MANCHADA

NOTINHA POLITICA

SEM PRAÇA

Um vespertino local publicou dias atrás uma reportagem sobre a primeira senhora que se arriscou a ingressar na promissora profissão de motorista de praça.

Não li — confesso — essa reportagem, o que não me impede de tecer algumas considerações sérias a proposito da vocação profissional da referida senhora e do seu exemplo que certamente estimulará outras filhas de Eva a abraçar o mesmo oficio.

O que aconteceu era inevitavel, pelo menos a partir do dia em que surgiram as primeiras instrutoras de auto-escola. Ocorre porém que a profissão de motorista tem os seus inconvenientes. Nem tudo se resume em conduzir jovens senhoras, à tarde, para casa, quando essas jovens senhoras fazem todo o empenho em chegar cinco minutos antes do marido...

Há, por exemplo, frequentadores de clubes noturnos que — em noites chuvosas e frias — mandam parar um taxi e dizem:

— "Toca para a estrada de Bragança".

Ou então mandam seguir para a via Anchieta, para a estrada do Cursino, para Interlagos, para o inferno. O carro segue, enfrentando as nossas maravilhosas vias publicas. Entra nos caminhos de asfalto ondulado. Alcança depois as velhas estradas cheias de lama e buracos.

Chegando ao destino (pode ser uma casa de campo, uma "boite", um alcoice qualquer...) o freguês determina:

— Espere.

O motorista espera. Correm as horas. Pela madrugada o freguês sai distintamente bêbado, suportado por uma jovem oxigenada. O carro entra em movimento. A chuva continua. Adiante, no escuro da estrada, estoura uma camara de ar. O motorista profere os palavrões do estilo, a moça oxigenada não cora, o distinto freguês não estrila porque dorme. O motorista desce, atola-se na lama, aciona o "macaco", troca a roda. Enlameado, molhado até os ossos, reingressa no auto, e, praguejando sempre, toca para a cidade.

Ao chegar ao final da viagem, pede duzentos cruzeiros. A noite foi puxada, perdeu tempo, etc. O freguês porem bebeu tudo o que tinha. A moça oxigenada não quer pagar, nada tem com a historia. Os palavrões repetem-se em edição ampliada. Vão à Central de Policia.

Agora, eu pergunto aos meus distintos leitores: qual dos senhores desejaria que a senhora sua esposa fosse motorista de praça?

Por mim eu digo: nada de praça com minha mulher...

MONSIEUR BERGERET

Paralisada pelo desentendimento entre os partidos do Acordo a marcha da politica nos Estados e no país

Embora realizando reuniões sucessivas, não chegaram ainda a uma fórmula única os dirigentes nacionais do P.R., da U.D.N. e do P.S.D. — Na dependência da solução do problema sucessório federal a atitude a ser assumida pelas secções estaduais dos partidos — Apoia o plano Jobim o P.S.D. gaúcho — O sr. Daniel de Carvalho seria o candidato providencial, capaz de obter a unanimidade do eleitorado — Desmentido do sr. José Américo

Desde que o presidente Dutra convocou os governadores de quatro grandes Estados para discutirem no Rio a questão sucessoria, tudo mais que se relacionava com a politica do país e dos Estados paralisou. Assim é que, em face da evidencia assumida pelo problema da escolha do candidato dos partidos conservadores à vaga a ser aberta pelo termino do mandato do atual presidente da Republica, cairam para um plano completamente subalterno os casos estaduais.

E' evidente que, em 1950, os partidos que se combateram no plano federal não poderão marchar unidos nos Estados ou nos municipios. Em consequencia, as secções estaduais dos partidos não poderão assumir compromissos antes de clarearem os horizontes onde pontificam os srs. Nereu Ramos, Mangabeira, Prado Kelly, Walter Jobim Milton Campos, Barbosa Lima Sobrinho, Artur Bernardes e seus correligionarios.

Para exemplificar, podemos citar o caso do Rio Grande do Norte, onde a UDN oscila entre um candidato democrata como é o sr. Café Filho e um exponente do conservantismo, o senador Georgino Avelino. Se for firmado o acôrdo eleitoralista no plano nacional, entre a UDN e o PSD, serão forçados os democratas udenistas a marchar contra o sr. Café Filho, no Estado potiguar...

Do mesmo modo dependem os demais partidos, nos Estados, da marcha dos acontecimentos do plano federal. Porisso mesmo reina certa ansiedade em todos os meios politicos, em face dos acontecimentos que se processam no Rio, entre os senhores e possuidores da sucessão. Não há quem não deseja uma definição de rumos, a fim de que possa — cada um — acertar seu relogio pela hora certa da politica nacional.

Entretanto, os homens a quem está afeta a solução do problema artificialmente criado pelos partidos do Acôrdo, desentendem-se, desavêm-se, agitam-se, e os dois dias passam sem que surja alguma novidade no "front".

Enquanto isso, porém, o eleitorado observa e se prepara para a sentença inapelavel de dezembro do ano proximo.

REUNIU-SE O C. N. DO PSD

RIO, 6 (Asapress) — Acaba de reunir-se na residencia do sr. Nereu Ramos o Conselho Nacional do PSD, para tratar de importantes demarches realizadas em torno do problema da sucessão presidencial. Tomaram parte nos trabalhos os srs. Cyrillo Junior, Souza Costa, Agamenon Magalhães, Benedito Valadares, Amaral Peixoto, Pinto Aleixo e outros.

Nesta mesma hora encontra-se reunida a Comissão Executiva Nacional da UDN, para tratar do mesmo assunto.

NADA DECIDIDO

RIO, 6 (Asapress) — Após a reunião da Comissão Diretora do PSD, abordamos o sr. Cyrillo Junior, o qual informou-nos que o partido nada decidiu sobre as notas da UDN e do PR, as quais já são conhecidas, resolvendo nova convocação da Comissão, a fim de ser novamente discutido o assunto. Essa reunião deverá realizar-se segunda ou terça-feira. A reunião durou cerca de uma hora.

DISPOSTA A UDN A ACEITAR A FORMULA DO PR

RIO, 6 (Asapress) — Segundo se informa, a UDN aceitará a formula do PR para o encaminhamento do problema sucessorio. Diz-se ainda que o sr. Otavio Mangabeira, para evitar um novo impasse nas negociações entre os três partidos, tentará uma conciliação através de uma nova formula, que possivelmente será apresentada caso o PSD recuse a formula conciliatoria do PR.

O PR ACEITARA' QUALQUER "BOM" CANDIDATO

RIO, 6 (Asapress) — Noticia-se que o Partido Republicano aceitará qualquer "bom" candidato, seja do PSD, da UDN, ou mesmo extrapartidario, desde que esse candidato apresente credenciais que o admitam ao trato dos relevantes problemas da administração ou de governo.

TERÇA-FEIRA PROXIMA

RIO, 6 (Asapress) — Somente terça-feira proxima deverá o PSD pronunciar-se sobre as formulas do PR e UDN sobre a sucessão presidencial, anunciando-se que desta maneira estão interrompidas as conversações entre os três grandes partidos do acordo, até a decisão do PSD.

A UDN AGUARDA A DECISÃO DO PSD

RIO, 6 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o sr. Prado Kelly disse: "A UDN aguardará o pronunciamento do PSD sobre a formula do PR. Está agora, com a palavra, o partido do sr. Nereu Ramos. Aliás, sobre a reunião hoje realizada, distribuiremos ainda uma nota oficial à imprensa. Debatemos o assunto da sucessão, porem em termos gerais, tendo meu partido resolvido, como disse, esperar a palavra do PSD".

APOIO DO PSD GAUCHO A FORMULA JOBIM

RIO, 6 (Asapress) — O PSD gaucho resolveu unanimemente apoiar a formula Jobim, para a sucessão presidencial.

EM AÇÃO NO RIO O GOVERNADOR BAIANO

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Otavio Mangabeira, desde que voltou da Bahia, tem estado em grande atividade politica. O governador baiano já recebeu no hotel em que está hospedado varios lideres da UDN, tendo conferenciado ontem novamente com o presidente da Republica. Desta vez, o sr. Otavio Mangabeira deteve-se mais tempo em palestra com o general Dutra e ao se retirar do Palacio dava entrada no gabinete presidencial o ministro da Justiça.

O SR. MANGABEIRA É O VERBO E O PSD A AÇÃO

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Agamenon Magalhães, em reunião hoje realizada na sede do PSD, depois de varias observações sobre a formula udenista disse:

«A principio era o verbo». «Verbo é o sr. Mangabeira. Nós pessedistas somos ação».

Explicou o sr. Agamenon Magalhães a sua opinião sobre as formulas, concluindo pela adoção da formula do PSD. Disse finalmente:

«Isto é o que devemos assentar.»

O SR. JOSE' AMERICO DISSE QUE NAO DISSE

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao contrario do que foi divulgado na imprensa de São Paulo e do Rio, o sr. José Americo não fez nenhum comentario no Senado, censurando a posição assumida pelo sr. Otavio Mangabeira nas duas campanhas pela eleição de Rui Barbosa, para a presidencia da Republica.

O sr. José Americo pede-nos esclarecer que houve equivoco da cronica politica ao lhe atribuir conceitos que não emitiu com referencia ao sr. Otavio Mangabeira.

VAI SURGIR O CANDIDATO UNANIME...

RIO, 6 (Asapress) — Segundo se fala nos meios politicos sairá de Minas e do PR o futuro presidente da Republica. Caso perdure o impasse entre o PSD e a UDN, será lançado o nome do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e catolico praticante, que por certo contará com a unanimidade do eleitorado.

DUAS VEZES NO CATETE O SR. ADROALDO COSTA

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Justiça esteve ontem duas vezes no palacio do Catete, expondo ao presidente Dutra, na primeira, os resultados de sua viagem a Porto Alegre. A segunda reunião foi realizada à tarde e o ministro Adroaldo Mesquita teria examinado com o gal. Dutra os

(Conclui na 4.a pagina)

Não assumirá a presidência da Executiva do P.S.D.

Continuará à frente do orgão diretor do partido, o deputado Joviano Alvim

Segundo informações que nos prestou o deputado Joviano Alvim, secretario da Executiva do PSD e que vem exercendo efetivamente a presidencia, o sr. Gastão Vidigal não deseja assumir o comando do partido, tendo em vista seu estado de saude.

Pelo menos até o fim do ano em curso, a presidencia do P.S.D., em São Paulo, deverá permanecer em mãos do deputado Joviano Alvim, um elemento, aliás, sereno, de grande habilidade politica e que, apesar de fiel a uma convicção, jamais chega a extremar-se em suas atitudes. A maioria dos pessedistas, aliás, hipotecou pessoalmente ao sr. Joviano Alvim, solidariedade e apoio na gestão que vem exercendo com acerto.

Examinará a prestação de contas o presidente da Comissão de Finanças

Grande interêsse pela exposição que sôbre o assunto o sr. Luís Liarte realizará hoje, na Assembléia

O deputado Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vai examinar hoje, na Assembléia a prestação de contas do Estado. Há dias, vem o parlamentar pessedista estudando detidamente a materia, chegando à conclusão de que a "situação economico-financeira do Estado é das mais em ves", segundo declarou.

O Legislativo aguarda com grande interesse a exposição do presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.

A Inglaterra em crise

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — O declinio da supremacia britanica não é um fenomeno propriamente novo. Seus primórdios datam do ultimo quartel do seculo XX, já a formidavel estrutura do Reino Unido denunciava a existencia de numerosas frinchas. As fraturas apareceram com os primeiros concorrentes, que passaram, a pouco e pouco, a ameaçar a inexpugnabilidade da posição da Grã-Bretanha no comercio mundial. Sozinha, ela pôde dominar longamente os mercados da terra, levando aos pontos mais afastados os produtos de sua industria, absorvendo, com o poderio de sua frota mercante, metade do trafico internacional, irrigando, com o sangue da City, os longinquos organismos que dele careciam para viver e prosperar. Um dia, surgiram potências estranhas em disputa de uma realeza universal que era assegurada pelo gênio dos fenicios modernos, nas atividades mercantis, e pelo espirito de uma nova Roma, na construção de uma vasta ordem politica. Riqueza é sinônimo de hegemonia politica. A medida que perdia o primado econômico e o predominio financeiro, a Inglaterra marchava igualmente para o crepusculo de sua influencia politica. E' dentro dêsse amplo quadro de decadencia imperial que se vem situar a presente crise economico/financeira, contra a qual inócuas se têm revelado todas as receitas do ascetismo de sir Stafford Cripps. Não vá pensar o leitor brasileiro que o Chanceler do Erário seja um especialista improvisado nas retortas do trabalhismo para ocupar o posto por simples delegação da confiança partidaria. Pertence ele, indubitavelmente, à linhagem dos homens de Estado que, na Inglaterra dos nossos dias, têm em Churchill a expressão mais poderosa e representativa. Outro homem, sem a sua autoridade moral, politica, intelectual e social, não ousaria impor ao povo inglês tão prolongado periodo de privações, abstinências e renuncias, para levantar as colunas da recuperação nacional sôbre as bases dêsse admiravel heroismo civil. Todo o esfôrço de Stafford Cripps foi impotente para sustar a queda da economia e das finanças inglesas, minadas por uma profunda anemia, desde as devastadoras hemorragias resultantes da guerra. Tendo-se dessangrado espantosamente — todo o seu martirio e toda a sua gloria fulguram nas paginas da homérica epopéia da resistencia — a Inglaterra paga hoje o pesado tributo ao milagre da superação das próprias energias. Dentro do panorama geral do fenecimento da vitalidade do Império, a crise de agora assume aspectos particulares, precisamente pelas suas causas próximas. Para sobreviver e restaurar-se, a Grã-Bretanha esgotou a quase totalidade de suas fôrças. Na ultima semana, suas reservas metalicas baixaram àquem do limite de segurança vital, descendo de 500 milhões de esterlinos para 400 milhões. As transfusões de sangue do Plano Marshall — essa medicina tambem tem o seu preço — não resolveram o problema angustiante do Estado: a cobertura do "deficit" financeiro. Economicamente, o desequilibrio não é menos alarmante: a Inglaterra entra naquela hora dramatica em que, para prevenir ou adiar o colapso, se vê constrangida a comer a própria substancia.

Do mesmo modo que a crise atual não é inseparavel do longo processo histórico do declinio da supremacia britanica, não podemos isolá-la num conjunto de causas puramente locais. A contração dos movimentos do comercio internacional criou irremoviveis dificuldades à reabilitação da economia da grande nação que já reinou sobre o orbe civilizado, com os frutos do seu trabalho, o instinto dos seus homens de negocios e a astucia dos seus banqueiros. Nas fábricas da Ilha construiram-se automóveis de luxo cujo valor oscilava entre 300 e 400 mil cruzeiros. Não se destinavam evidentemente, aos suditos do rei Jorge, mas aos clientes estrangeiros. Estes retrairam-se. Outros artigos manufaturados, pertencentes à classe dos consumos supérfluos, tiveram a mesma sorte. As matérias-primas de maior preço, cujas vendas possibilitaram à Inglaterra refazer o seu estoque de cambiais, igualmente não encontraram nem encontram compradores nos mercados da Europa e da America. Os Estados Unidos reduziram, consideravelmente, suas importações de procedencia inglesa.

Resta saber qual o alcance que terá a crise economico-financeira sôbre a politica interna do Reino Unido e, especialmente, sôbre a estabilidade do Partido Trabalhista no poder. Não há duvida de que a experiencia socialista já se mede por um alto custo social e individual, que exercerá fundos reflexos sôbre o estado de espirito do eleitorado a ser convocado para as eleições gerais de 1950.

Todos os paises que formam o Commonwealth britanico, por intermedio de seus delegados, reunir-se-ão em Londres, em busca de remédio para debelar o mal que ataca o coração da gloriosa comunidade.

Nenhum povo do mundo ocidental pode permanecer alheio ao drama, de cujo desenlace dependem, em alto grau, os destinos de uma civilização em que ao homem ainda se reserva o direito de viver livre e dignamente.

CAMARA MUNICIPAL

Será votado hoje o projeto criando a Orquestra Sinfonica do Municipio

Texto da importante proposição — 111 professores farão parte do conjunto — O Conselho Técnico

Na sessão extraordinaria de hoje da Camara Municipal alem do projeto do Executivo solicitando um credito especial de quatro milhões de cruzeiros para a realização da Temporada Lirica Oficial, deverá entrar em primeira discussão e ser votado a proposição de autoria do vereador Frenchini Neto e outros, dispondo sobre a criação da Orquestra Sinfonica Municipal. O projeto, que recebeu pareceres favoraveis das Comissões de Justiça, Finanças, e Educação e Cultura, tem a seguinte redação:

"Artigo 1.o — Fica criada a Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, subordinada à Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, que terá a seguinte organização: a) 4 maestros; b) 111 professores de orquestra efetivos; c) 1 arquivista, d) 1 copista-chefe; e) 2 copistas-auxiliares; f) 1 redator-musical, g) 1 fiscal; e h) 1 servente.

§ unico — A Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo terá a seguinte organização: 1 violino spala, 1 violino concertino, 18 violinos primeiros, 18 violinos segundos, 12 violas, 12 violoncelos, 10 contrabaixos, 3 flautas, 1 flautim, 3 oboés, 1 corno inglês, 3 clarinetes, 1 clarinete baixo (clarone), 3 fagotes, 1 contra-fagote, 6 trompas, 4 pistões, 3 trombones, 1 trombone baixo, 1 tuba, 2 timpanistas, 1 bateria, 2 harpas, 1 pianista, 1 organista, 1 acessorio. Total, 111 professores.

Artigo 2.o — Os componentes da Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, terão as seguintes obrigações:

§ 1.o — Os maestros, conforme o previsto no Artigo 1.o, serão classificados em supervisor, assistente tecnico, regente-preparador e regente do conjunto de cordas, que formarão entre si e um representante da Divisão de Expansão Cultural, o Conselho Tecnico da Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, que alem das atribuições definidas no Regulamento respectivo, terão que: reger os concertos sinfonicos, espetaculos, festivais, bailados, etc., determinados pela Divisão de Expansão Cultural; ensaiar e preparar a Orquestra, quando a mesma tiver que ser regida por maestros estrangeiros e preparar as execuções de obras desconhecidas e de interesse cultural para os programas artisticos do Departamento de Cultura.

§ 2.o — Os componentes efetivos da Orquestra, terão que trabalhar trinta e três horas semanais, dividindo o serviço na seguinte forma: dois ensaios diarios de duas horas e meia e um concerto sinfonico, espetaculo, bailado, festivais, etc. Havendo um terceiro serviço no mesmo dia será considerado extraordinario. Nos sabados, ou em ensaio de duas horas e meia ou um espetaculo, concerto, etc.

§ 3.o — Ao arquivista compete: ter sob sua guarda e responsabilidade, todo o arquivo da Orquestra assim como o que lhe for entregue eventualmente; mandar colocar e distribuir as estantes da Orquestra para os ensaios e espetaculos de acordo com o desejo do maestro regente; distribuir as partes das obras musicais nas respectivas pastas; cumprir os regulamentos da Divisão de Expansão Cultural e as ordens emanadas pelo Conselho Tecnico da Orquestra.

§ 4.o — Ao copista-chefe compete: copiar e completar os materiais orquestrais eventuais ou necessarios nos programas dos concertos da Orquestra, assim como distribuir aos seus auxiliares o serviço de copias e controlar a perfeição do serviço para evitar reclamações dos srs. regentes.

§ 5.o — Aos copistas auxiliares compete cumprir as ordens do copista-chefe, mantendo sempre o trabalho em ordem e perfeição para o bom andamento dos ensaios da Orquestra.

§ 6.o — O redator-musical terá a seu cargo o comentario dos programas e obras a serem executadas pela Orquestra, a fim de orientar o publico e a imprensa sobre as atividades culturais da Divisão de Expansão Cultural.

§ 7.º — O fiscal, terá sob sua responsabilidade a parte disciplinar dos componentes da Orquestra, assim como o fiel cumprimento dos regulamentos da Orquestra e da Divisão de Expansão Cultural. O fiscal, fará a ligação entre o Conselho Tecnico e a Orquestra.

§ 8.º — Ao servente, compete: ter sob sua responsabilidade a guarda dos instrumentos, material da Orquestra e tudo que seja indispensavel para o funcionamento do con-

(Conclui na 4.a pagina)

Está aquí



Está alí



Está em toda parte



CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MC

Fatos & Boatos

OS CANDIDATOS

★ *O deputado Raul Pila, que aqui esteve para pronunciar uma conferencia de carater politico, na qual defendeu com brilho sua tese parlamentarista, regressou, ontem, ao Rio. Antes, porém, disse de modo incisivo que se os chamados grandes partidos não quiserem perfilhar-lhe a idéia, terão que apresentar seus candidatos à sucessão a todos os partidos, a fim de que se consiga um nome nacional.*

Só assim se contornará a crise que se avizinha, com as ambições açuladas pela proximidade do pleito.

NÃO SERÁ SECRETARIO

★ *Segundo as ultimas noticias, o gal. Scarcela Portela não assumirá, como estava anunciado, a Secretaria da Segurança Publica, mas emprestará sua colaboração ao governo.*

Depois da audiencia com o governador Adhemar de Barros, o gal. Scarcela Portela recusou fazer declarações à imprensa, acrescentando preferir que o proprio governador do Estado as faça.

ANOTANDO

★ *Madrugada de ontem, a bancada situacionista aguardou o governador Adhemar de Barros, no seu regresso de longa viagem ao Norte do país. Entre os parlamentares presentes, apesar do adiantado da hora, anotamos o deputado Milliet Filho, que não pertence ao PSP.*

REGRESSOU O PRESIDENTE

★ *O presidente Brasilio Machado Neto regressou, ontem, do Rio, onde conferenciou, ao que nos disse, com o sr. Daudt de Oliveira, sobre a realização da Conferencia de Araxá.*

COMARCAS

★ ***Pretende o deputado Romeiro Pereira, em face de um acordão do Supremo Tribunal Federal, criar novas comarcas no Estado, independentemente do plano quinquenal de divisão judiciaria, previsto na Constituição.***

Materia bastante controvertida e de alta significação politica, ao ser suscitada provocou, desde logo, grande celeuma em plenario.

AUMENTO, NÃO ABONO

★ ***O deputado Ulysses Guimarães declarou que irá apresentar um substitutivo ao projeto de abono ao funcionalismo, a fim de que seja dado aumento, não abono, desde já.***

Em ultima analise, é mais uma emenda a ser examinada e nesse passo, nada será feito neste ano.

Seriam perigosos os resultados de uma nova campanha contra o governador de São Paulo

O país seria dividido e lançado numa luta de consequencias imprevisiveis -- diz-se nos meios politicos da capital da República — O general Góes afirma que há mais juizo entre os loucos do que entre os politicos... — Tambem o sr. Prado Kelly faz palpitantes declarações

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Prado Kelly declarou-nos, esta manhã, que a UDN aguarda o pronunciamento do PSD sobre a questão das formulas ora em foco. Lembrou que o partido do sr. Nereu Ramos anunciara que se reuniria logo depois de conhecida a resposta do PR.

— Essa resposta já está divulgada, — acrescentou Kelly, — de modo que estamos esperando que o PSD se manifeste a respeito.

Como se sabe, a tendencia da UDN é aceitar os termos da nota do PR, enquanto o PSD se inclina para insistir na formula Jobim. O proprio sr. Kelly, no que toca à UDN, confirmou:

— Realmente, não há diferença substancial entre as notas da UDN e do PR. A da UDN chegou a admitir que os demais partidos, não participantes do Acôrdo, poderiam, desde logo, manifestar-se sobre o metodo de escolha do candidato. A do PR acha que essa cooperação só deve verificar-se depois de firmado o entendimento entre os partidos do Acôrdo.

Quis assim o sr. Kelly demonstrar que a nota do PR é ainda mais restritiva do que a da UDN.

O PSD, na reunião de sua Comissão Diretora, esta manhã, deverá decidir sobre a convocação do Conselho Nacional. Só este orgão é que poderá deliberar sobre o assunto. Parece que o PSD aguarda outro pronunciamento da UDN sobre a nota do PR. Mas as declarações de Prado Kelly indicam que ao PSD é que compete neste momento a palavra. Há um certo «jogo de empurra», mas o PSD já pode ter como certo que a UDN está de acôrdo com a formula do PR.

DESAGREGAÇÃO DOS PARTIDOS

Neste instante, a questão é mais de ordem interna do PSD. Porque uma corrente do partido majoritario pretende insistir na sua formula, lançada por Jobim. E outra ala se bate por uma solução conciliatoria com o UDN e o PR. A luta entre o grupo de Nereu e o grupo dominante chegou ao seu ponto culminante.

Na verdade, o drama do PSD, como dos partidos do Acôrdo em geral, é o perigo de rompimento e desagregação. Muitos politicos da UDN, do PR e do PSD estão numa expectativa nervosa, aguardando o desfecho do atual impasse. Alguns já estão com o pé em outros partidos ou, pelo menos, tendentes a uma atitude de independencia sem compromisso. No momento, os partidos do Acôrdo sobrevivem quase por um milagre ou, melhor, ostentam ainda uma coesão apenas aparente ou convencional. São muitos os udenistas e pessedistas que poderão trocar de legenda e, portanto, de bandeira. Esperam apenas que o problema das candidaturas tome as suas côres definitivas. Se Getulio, por exemplo, fôr candidato, arrastará muita gente do PSD. Por outro lado, continuam as adesões a Adhemar. A este respeito, poderiamos alongar toda uma lista de exemplos e hipoteses mostrando como o agrupamento e desagregação das forças politicas poderão dar margem a uma nova e bem diferente fisionomia partidaria no país.

MAIS DIFICIL E PERIGOSA A DEGOLA

O ceticismo quanto ao funcionamento do Acôrdo na sucessão alastra-se dia a dia. Não são poucos os politicos que, a esta altura, acreditam mais em composições parciais, como, por exemplo, numa aliança entre a UDN e o PTB. A proposito, ressurge nos bastidores o trabalho de aproximação do Brigadeiro com Vargas. Ao mesmo tempo, procura-se atrair Adhemar para a orbita do Catete, através de coação... A palavra «impeachment» e até outras mais graves e explosivas, como intervenção, voltam a ser empregadas nos meios politicos, com relação a S. Paulo. Já dissemos que esse caso paulista é como febre intermitente: há sintomas de novo acesso. A degola do governador bandeirante, entretanto, nunca foi tão dificil e perigosa como agora. Não há duvida que dividiria e lançaria o país numa luta de consequencias imprevisiveis. Esta é, pelo menos, a impressão dominante entre a maioria dos politicos.

«OS LOUCOS TÊM MAIS JUIZO»

Encontramos hoje o general Goes impressionado com a «neuvose da sucessão» e o alarmismo suscitado pelo discurso de Dutra na Gavea Pequena.

— Já disse, — lembrou-nos, — que a nossa politica dá, não raro, a ideia de que vivemos num manicomio. Parece que não exagerei. Desconfio mesmo que os loucos têm mais juizo... Pois será possivel atribuir ao bom senso o que estamos vendo? A intriga, a boataria e um feroz utilitarismo estão dominando tudo. Afirma-se que se quer destruir S. Paulo. Mas quem é que está pensando nisso? Fala-se em incidente entre mim e o general Dutra. Isso não tem a menor sombra de fundamento. Anuncia-se novo golpe. Quanto absurdo! Com relação ao discurso do presidente da Republica, o que se poderia dizer, com irreverencia, é que se limitou a repetir lugares-comuns, coisas que estão na lei, na Constituição, e dizem respeito ao papel dos militares no mundo inteiro.

O general Goes estendeu-se em considerações do mesmo teor, não escondendo sua irritação diante do nervosismo e da confusão que estão lavrando nos meios politicos. E, num misto de indignação e jovialidade, concluiu:

— Talvez fosse melhor soltar logo os doidos, pois, — quem sabe? — talvez tenham mais juizo...

Por sua vez, o sr. Prado Kelly nos disse, esta manhã, que não palestrou com o Brigadeiro sobre os ultimos acontecimentos. As versões sobre Eduardo Gomes correm, pois, por conta de outros udenistas, aliás qualificados. Estamos, realmente, numa epoca de intensa ebulição politica. As noticias pululam. A ultima é a da candidatura do general Mendes de Morais à presidencia da Republica. Quem nos falou a respeito foi um deputado do PSD gaucho.

FLAGRANTES da Assembléia

Novas comarcas, novas ruas

O sr. Romeiro Pereira agitou o final da sessão de ontem sustentando a tese de que novas comarcas poderão ser criadas ainda este ano, sendo desnecessario que se aguarde 1953. Houve natural alvoroço no plenario, diante da nova descoberta do deputado pindajundiaiense. O mais entusiasmado foi o sr. Castro Carvalho que não se conteve e gritou:

— Ótimo, mais do que ótimo! Novas ruas com o meu nome!

O sr. Waldy Rodrigues falou:

— Ruas só, não: cidades tambem.

E o sr. Castro Carvalho:

— Não: as cidades, de acordo com um trato secreto, são para o Cunha Bueno que assim poderá firmar a sua candidatura a governador do Estado...

Ciume e tristeza

Anda quieto, muito quieto o cel. Toniquinho. Fomos ontem conversar uns minutos com o simpatico deputado, indagando os motivos da sua quietude:

— Afinal que houve, coronel? Brigou com alguma das suas pequenas?

— Não, não sou de briga. Mas que estou triste, estou.

— Por que?

— O Bastião Carneiro está com ciumes de mim, muitos ciumes e isso me aborrece.

— Mas ciumes por que?

— O Lincoln disse que ele, Bastião, tem jeito de quem é trinta anos mais velho do que eu...

E a vaca não dá

Mas quem está realmente contrariado é o sr. Waldy Rodrigues, que dizia ontem ao sr. Cruz Martins:

— Você que é técnico em jogo do bicho já viu azar igual ao meu? Há quinze dias que não dá o raio da vaca e como não jogo noutro bicho...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Novas comarcas poderão ser criadas no Estado no decorrer deste ano

Grande interêsse pela tese que defendeu o deputado Romeiro Pereira — Saudado na sessão de ontem o sr. Salomão Jorge — Necessidade da criação do Departamento de Estatística — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. O primeiro orador foi o sr. Alfredo Farhat, que voltou a falar sobre a situação dos funcionarios aposentados por invalidez. Disse o orador que o principal responsavel pela caotica situação era o secretario da Fazenda "que atende pelo nome de Marcelo Ulysses Rodrigues". O sr. Cruz Martins protesta energicamente contra as expressões usadas pelo sr. Farhat e a mesma coisa faz o sr. Mota Bicudo, que pede a intervenção da Mesa para que o orador fale em linguagem parlamentar.

ANIVERSARIO DO SR. SALOMÃO JORGE

O orador seguinte é o sr. Lincoln Feliciano, que dirige uma saudação ao sr. Salomão Jorge, por motivo do seu aniversario natalicio. Despertou sensação o discurso do representante pessedista, pois nunca se viu na Assembléia um deputado ser saudado pelo seu onomastico. Tanto maior sensação causou o discurso pelo fato de ser o sr. Salomão Jorge lider da bancada situacionista e o sr. Lincoln Feliciano um dos mais ardorosos oposicionistas. O que ficou patente disso, foi que o sr. Salomão Jorge desfruta, na Assembléia, de real prestigio e da estima geral. Após o discurso do sr. Lincoln Feliciano, visivelmente comovido o sr. Salomão Jorge pronunciou palavras de agradecimento.

ATRASO DE PAGAMENTO

O ultimo orador do expediente foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre o atraso no pagamento dos funcionarios do Hospital Psiquiatrico de Ribeirão Preto.

TAXA DE AGUA

Anunciada a Ordem do Dia com a presença de 52 deputados, é dada a palavra, pela ordem, ao sr. Gabriel Migliori, que reclama contra a não apresentação em plenario de seu projeto sobre a cobrança da taxa de agua, pois há um mês que fizera essa mesma reclamação, sem que surtisse qualquer efeito. Falaram sobre o caso os srs. Nelson Fernandes e Epaminondas Lobo.

IV CENTENARIO DO COLEGIO DO PE. MANOEL DE NOBREGA

Em regime de urgencia foi aprovado um voto de regozijo pelo transcurso do 4.º centenario da fundação do colegio jesuita em São Paulo pelo pe. Manoel de Nobrega.

VOTO DE PESAR

Foi aprovado um requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do prof. Venancio Mota Machado.

ORDEM DO DIA

Passando-se à votação da pauta da Ordem do Dia, foram aprovados:

Indicação n. 157, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao Poder Executivo que os pagamentos dos servidores diaristas sejam efetuados em dia. Parecer n. 1.107, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Requerimento n. 250, de 1949, apresentado pelo deputado Luiz Liarte e outros, solicitando transcrição nos anais do discurso proferido pelo deputado Ulysses Guimarães, no batismo do avião "Valentim Gentil". Parecer n. 901, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 394, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e outros, solicitando à Mesa a convocação dos lideres das diversas bancadas para estudar-se a possibilidade de serem convocadas sessões extraordinarias para discussão do projeto de lei n. 209, de 1949.

Requerimento n. 396, de 1949, apresentado pelos deputados Ulysses Guimarães e Epaminondas Lobo, solicitando transcrição nos anais, dos discursos proferidos na sessão ordinaria de 24 de junho ultimo pelos deputados lideres das bancadas, bem como os pronunciados em Itapolis pelo vice-governador do Estado e presidente da Assembléia Legislativa, pelo transcurso do primeiro aniversario da morte do ex-presidente Valentim Gentil.

Em 2.a discussão o projeto de resolução n. 12, de 1949, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1.021, de 1949, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre a Secretaria da Educação e d. Carmen Silva, retroaja, para todos os efeitos, a partir de 23 de março de 1948.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 420, de 1948. Mensagem n. 10.104, de 25.8.48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imovel situado no bairro dos Polis, municipio de Porangaba, destinado à construção de predio para funcionamento de unidade escolar primaria. Pareceres ns. 52, 848 e 1.047, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o segundo com substitutivo aprovado em 1.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 459, de 1948. Mensagem n. 15, de 11.9.1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado na Fazenda Bela Vista, em Pinhal, destinado à construção de predio para o funcionamento de uma unidade escolar primaria. Pareceres ns. 39, 847 e 1.048, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo, aprovado em primeira discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 604, de 1948. Mensagem n. 50, de 21.10.1948, do sr. governador, dispondo sobre autorização ao governo do Estado para aplicação da verba n. 257-8.38.4, de Cr$ 60.000,00, em subvenção à Casa Euclideana. Pareceres numeros 1.965, de 1948, 631 e 897, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 605, de 1948. Mensagem n. 51, de 21 de outubro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a passagem para a competencia da Força Publica do Estado e da Guarda Civil de São Paulo, da contagem e liquidação de tempo de serviço dos componentes dessas entidades, atualmente executados pela Secretaria da Fazenda. Pareceres ns. 55 e 1.024, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 710, de 1948, apresentado pelo deputado Vicente de Paula Lima, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação um imovel situado no distrito de Guapuá, municipio de Franca, destinado à construção de predio para o G. E. Dr. João de Faria, daquele distrito. Pareceres ns.

(Conclui na 4.a pagina)

Instantaneos de todo o mundo

★ *Dos milhares de imigrantes e visitantes que entram nos Estados Unidos, sempre há alguns, diariamente, que têm de entregar aos funcionários de controle frutas, flores ou plantas que trouxeram em sua longa viagem transoceanica. Os esforços para impedir que penetrem nos Estados Unidos molestias ou parasitas vegetais frequentemente exigem a destruição daqueles produtos.*

Há tempos atrás um emigrante vindo dos Açores, pobremente vestido, desembarcou com grande numero de malas. Abertas para a fiscalização alfandegária, verificou-se que as mesmas continham inhame, alimento comum nos Açores e raro nos Estados Unidos. O recem-chegado queria garantir-se com seu alimento predileto o maior tempo possivel. No entanto, devido ao perigo de transmissão de moléstias, os inhames foram destruidos.

Os funcionários do serviço de fiscalização de plantas calculam que mais de 500 caixas de plantas de contrabando são confiscadas mensalmente nas docas e aeroportos de Nova York. A maior parte das vezes as tentativas de "contrabando" são inocentes, pois os "contrabandistas" ignoram as leis norte-americanas restringindo a importação de vegetais.

★ A partir do fim da guerra cientistas britanicos e americanos vêm trabalhando pela construção de um cérebro mecanico que se assemelha à mente humana. Finalmente um grupo de cientistas da Universidade de Manchester conseguiu resultados positivos nesse sentido. Pela primeira vez conseguiram eles produzir um aparelho mecanico capaz de solucionar problemas que o cérebro humano não soluciona no papel. Esse admiravel instrumento foi elaborado pelo professor Williams, do Departamento de eletrotécnica da Universidade de Manchester e está sendo experimentado por dois conceituados matemáticos da Universidade.

Até agora os resultados têm sido satisfatórios. O aparelho já encontrou a resposta de problemas enunciados no século 17 e que só agora estão sendo solucionados pelos métodos humanos de calculo. Existe grande analogia entre a estrutura da máquina e a do cérebro humano. Quando a máquina está funcionando um tubo de raios catódicos indica por meio de pontos a informação que está sendo dada. O novo instrumento difere de outros cérebros mecanicos construidos anteriormente num ponto muito importante: a sua capacidade de armazenar e reter informações. Um dos técnicos que estão experimentando a máquina referiu-se a ela como o preludio de novas descobertas, dizendo que a mesma poderia até mesmo competir com o intelecto humano em igualdade de condições — uma vez conhecidas suas verdadeiras possibilidades. Estão sendo feitas experiencias para descobrir até que ponto a máquina pode pensar por si mesma.

★ A campanha contra o analfabetismo desenvolve-se com enorme exito em todas as Republicas populares da Iugoslavia. Assim, por exemplo, a organização da juventude popular do Montenegro assumiu o compromisso de, até o fim do corrente ano, liquidar totalmente o analfabetismo entre os jovens da Republica Popular do Montenegro. O grande sucesso alcançado até agora nessa campanha pode ser avaliado pelo fato de que em 1945 36% da juventude — isto é, um entre cada 3 jovens — do Montenegro era analfabeto, mas de 1945 a 1948 esta porcentagem foi reduzida a 5%. No decorrer deste ano todos esses jovens aprenderão a ler e escrever.



O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente daquela entidade, tece comentários em torno do comércio e produção do café

Iniciada, ontem, a reunião da Sociedade Rural Brasileira, na qual foram debatidos diversos aspectos da politica cafeeira, o sr. Francisco Malta Cardoso, que a presidiu, prestou simpatica homenagem ao sr. Flavio Ferraz da Silva, alto funcionario da entidade, e que na data de ontem comemorou o seu 25.º aniversario de colaboração com a entidade.

O presidente congratulou-se com aquele veterano da Rural o mesmo fazendo os srs. Antonio de Queiroz Teles e Alberto Wately, ex-presidentes da Sociedade Rural Brasileira, em cuja gestão contaram com a colaboração dedicada e eficiente do homenageado. O sr. Flavio Ferraz da Silva falou em seguida agradecendo.

CLASSIFICAÇAO DOS CAFES DO DNC

A seguir, o sr. Francisco Malta Cardoso passou a referir-se aos fatos de maior evidencia no setor do comercio e da produção cafeeiros, aludindo, inicialmente, à nomeação de classificadores indicados pela entidade de classe para proceder ao exame dos tipos dos cafés em poder do DNC e ainda por embarcar nos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Disse, aludindo à participação da Sociedade Rural Brasileira no assunto que, essencialmente e por disposições dos seus estatutos, a entidade trabalha em pról de um ideal coletivo. Ideal comum da classe que representa, visando a defesa do seu interesse economico e procurando assegurar-lhe um termo de bem viver, de dignidade economida por assim dizer

Dentro dessa diretriz a Rural foi arrastada a combater a politica federal do café que havia levado o governo a uma precipitada liquidação dos estoques do DNC, comprometendo a posição estatistica do produto e trazendo incalculaveis prejuizos ao país Na ocasião não nos opunhamos à venda dos estoques — pelo contrario, eramos-lhe favoraveis dentro de um plano que haviamos submetido ao governo, baseado na necessaria prudencia para evitar o desastre que se verificou

Hoje, modificada a politica do café, fomos honrados com a confiança do governo federal que nos convidou a nomear classificadores para proceder à verificação dos tipos dos cafés do DNC ainda não embarcados. No nosso memorial ao presidente da Republica tinhamos pedido a sustação das vendas, alem da fiscalização dos tipos. Fomos atendidos com relação a essa fiscalização e de forma alguma nos iriamos furtar à indicação dos nossos representantes para a classificação já referida. E prosseguiu: entretanto causou-nos espanto verificar que o diretor do Departamento de Cafeicultura da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, se opunha a que a Sociedade Rural Brasileira indicasse os classificadores, alegando prejuizo nos embarques e descontentamento na praça cafeeira de Santos. Ora, as alegações são improcedentes porquanto as praças cafeeiras, não só de Santos, como do Rio de Janeiro apressaram-se a indicar classificadores para a verificação determinada pelo governo federal, tendo mesmo a Associação Comercial de Santos, com aquele seu tão conhecido espirito de fidalguia, decidido louvar-se no trabalho do classificador da Sociedade Rural Brasileira, indicando-o como seu representante, visto ter o antigo classificador da referida Associação deixado de assumir o cargo por motivos de saude.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.a pagina)

junto, cumprir as ordens do arquivista, no que diz respeito à colocação das estantes, cadeiras, instrumentos, etc., para os ensaios e concertos, e cumprir todos os serviços que se relacionem com deslocamento da Orquestra tanto no Teatro Municipal como fora dele.

Art. 3.o — Para a constituição da Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, serão efetivados automaticamente os atuais componentes da Orquestra do Teatro Municipal que tenham mais de cinco anos de efetivo serviço na mesma.

§ 1.º — Os demais componentes da atual Orquestra que não preencham o disposto no artigo anterior, terão que submeter-se ao concurso de provas previsto no § seguinte para lotação de lugares vagos, gozando, porém, de preferencia para a sua nomeação, em igualdade de condições com novos concorrentes.

§ 2.º — Para todos os lugares vagos existentes ou que venham a existir, o preenchimento se fará por concurso de titulos e provas, de acordo com o respectivo edital que será elaborado pelo Conselho Tecnico mediante previa aprovação do secretario de Educação e Cultura.

Art. 4.o — Os componentes da Orquestra terão direito a ferias regulamentares, assim como ao descanso semanal.

Art. 5.º — A Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, permanecerá à disposição da Prefeitura, que a utilizará para concertos, espetaculos de qualquer natureza, ballados, etc., tanto no Teatro Municipal, como em qualquer outro local do Municipio de São Paulo.

Art. 6.º — A Prefeitura de São Paulo, no sentido de colaborar com as demais prefeituras do interior do Estado, poderá ceder sua Orquestra para realizar concertos de fins culturais nas respectivas cidades, mediante uma ajuda de custas aos componentes da Orquestra e respectivas passagens de ida e volta, de acordo com o Estatuto dos Funcionarios Publicos Municipais.

Art. 7.o — Para efeito de ordenados, a Orquestra será dividida em três categorias, sendo: a) categoria a-2; b) categoria b-13; c) categoria c-36.

Art. 8.º — A nomeação dos maestros, de acordo com o § 1.º do artigo 2.o, se fará por prova das atividades desenvolvidas em nosso Estado ou país e recairá, de referencia, em brasileiro nato.

§ 1.º — Para o lugar de regente-preparador, o candidato terá de apresentar documentos, provando que já regeu, com proficiencia, todos os generos a que se destina a Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, como sejam: musica, sinfonica, lirico, ballados, corais, etc.

§ 2.º — Os cargos supra, somente poderão ser preenchidos pelos maestros que tenham exercido suas atividades no Departamento de Cultura, pelo menos durante três anos, desde o tempo em que o mesmo foi criado.

Art. 9.o — Para a efetivação da Orquestra e sua organização se procederá da seguinte forma:

1.º — No prazo de 15 dias a contar da promulgação da lei, serão nomeados os maestros e indicado o representante da Divisão de Expansão Cultural, a fim de ser instalado o Conselho Tecnico da Orquestra e poder o mesmo dar cumprimento ao previsto no art. 3.o e seus paragrafos.

2.o — Em seguida à instalação do Conselho Tecnico e no prazo de 15 dias, se procederá à verificação da contagem de tempo dos atuais componentes da Orquestra do Teatro Municipal, a fim de poder a Divisão de Expansão Cultural fazer a indicação e respectiva nomeação dos professores efetivos da Orquestra de acordo com o art. 3.º da presente lei.

3.o — O Conselho Tecnico, procederá à elaboração das bases do concurso de provas para os candidatos, previsto nos paragrafos 1.o e 2.o, do artigo 3.o, marcando as datas para as provas com antecedencia minima de 15 dias.

4.o — O Conselho Tecnico empregará todos os esforços para que no prazo maximo de 60 dias, esteja a Orquestra constituida e em condições de iniciar suas atividades artisticas.

5.o — Se o Conselho Tecnico não conseguir completar a Orquestra Sinfonica, como é previsto nos itens anteriores, tomará todas as providencias de emergencia ao seu alcance a fim de preencher os lugares vagos, dirigindo-se para tanto aos poderes competentes a fim de conseguir a vinda de profissionais de outros Estados ou mesmo do estrangeiro, a fim de dar à Orquestra uma estrutura solida e à altura do adiantamento artistico de S. Paulo.

Artigo 10.o — O Conselho Tecnico, julgando oportuno, poderá propor à Secretaria de Educação e Cultura, por intermedio da Divisão de Expansão Cultural, o contrato de profissionais de orquestra, especializados, fora do Estado ou mesmo do país, mediante contrato, com, alem de obrigação de executar, a de preparar os musicos nacionais para serem aproveitados futuramente.

Artigo 11.o — O Conselho Tecnico, fará um estudo geral, sobre a organização do Arquivo Orquestral ou mesmo literaria, propondo em seguida ao secretario de Educação e Cultura, mediante minucioso relatorio, a aquisição de materiais musicais.

PARALISADA...

(Conclusão da 3.a pagina)

ultimos acontecimentos politicos, sendo então incumbido de coordenar as impressões dos circulos politicos sobre o discurso da Gavea Pequena.

CANDIDATO EXTRAPARTIDARIO

RIO, 6 (Asapress) — Em rodas politicas de tendencia udenista, segundo noticia um matutino local, corria ontem a idéia de um candidato extrapartidario, sendo citado entre os provaveis elementos o nome do general Cordeiro de Farias.

Artigo 12.o — O Conselho Tecnico, a fim de dar cumprimento ao programa artistico do Departamento de Cultura, quando julgar conveniente, desmembrará, da propria Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo, certo numero de instrumentistas de corda, a fim de apresentar ao publico, concertos de musica de camara, ficando esta iniciativa a cargo do regente do conjunto de cordas, conforme o previsto no paragrafo 1.o do artigo 2.o.

§ unico — O previsto neste artigo, se fará sem prejuizo das atividades da Orquestra Sinfonica Municipal de São Paulo.

Artigo 13.o — A Divisão de Expansão Cultural, do Departamento de Cultura em colaboração com o Conselho Tecnico, elaborará o regulamento da Orquestra Sinfonica Municipal de S. Paulo.

Artigo 14.o — Havendo, no cumprimento do artigo 3.o, algum impedimento no que diz respeito a nacionalidade dos componentes da atual Orquestra do Teatro Municipal, será concedido o prazo de oito meses, a fim de o interessado regularizar a propria situação, podendo a Prefeitura facilitar os auxilios tecnicos no que fôr preciso.

Artigo 15.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

254, 928 e 1.044, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 52, de 1949. Mensagem n. 20, de 16.3.49, alterando a constituição da Comissão de Promoções da Força Publica do Estado, e dando outras providencias. Parecer n. 137, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com três substitutivos.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 466, de 1948. Mensagem n. 20, de 16.9.48, do sr. governador, dispondo sobre transferencia de atribuição, na Secretaria da Fazenda, da Comissão de Compras, Verificação e Fiscalização do Material, para a secção do Almoxarifado ou 3.a Secção Administrativa. Pareceres ns. 42 e 1.051, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 61, de 1949. Mensagem n.o 23, de 16 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Itararé, um imovel de propriedade desta, situado no bairro da Pedra Branca, destinado à construção de predio para escola primaria rural. — Pareceres ns. 230, 857 e 1065, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 78, de 1949. Mensagem n.o 31, de 21-3-49, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do sr. Hilario Milan, uma area de terreno na Fazenda Santa Josefa, em Guararapes, destinada ao funcionamento de uma unidade escolar rural. — Pareceres ns. 262, 872 e 1066, de 1949, das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 79, de 1949. Mensagem n.o 32, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na Fazenda Pantal, distrito de Duplo Ceu, municipio de Palestina, destinado à construção de predio para funcionamento de Grupo Escolar Rural. — Pareceres ns. 276, 873 e 1067, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 81, de 1949. Mensagem n.o 29, de 23 de março de 1949 do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na Fazenda Monte Alegre, municipio de José Bonifacio, destinado a regularizar a posse de predio onde funciona unidade escolar primaria rural. — Pareceres ns. 259, 874 e 1068 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 83, de 1949. Mensagem n.o 27, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, uma area de terreno situada em Vila Elvio, municipio de Piedade, destinada à construção de predio para funcionamento de uma unidade escolar primaria rural. — Pareceres ns. 300, 875 e 1069 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 85 de 1949. Mensagem n.o 26, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na Fazenda Jaguari, distrito de Itapeuna, municipio de Eldorado Paulista, destinado ao funcionamento de unidade escolar primaria rural. — Pareceres ns. 274, 876 e 1070, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 86, de 1949. Mensagem n.o 38, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do sr. Francisco Cintra, um imovel situado na Fazenda Sertãozinho, bairro de Barrinha, municipio de Itapira, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 261, 877 e 1071 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 87, de 1949. Mensagem n.o 37, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, uma area de terreno situada no bairro do Ribeirão da Onça, municipio de Tatuí, destinada à construção de predio para sede de unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 301, 878 e 1072, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 90, de 1949. Mensagem n. 33, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, uma area de terreno situada na Fazenda São Jeronimo, municipio de Itapira, destinada à construção de predio para sede de uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 303, 879 e 1,073, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 95, de 1949. Mensagem n. 42, de 28 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, da Prefeitura Municipal de Caconde, um imovel situado na sede daquele municipio, destinado à construção de predio para o funcionamento do Ginasio Estadual local. Pareceres ns. 263, 880 e 1.074, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 131, de 1949. Mensagem n. 54, de 31 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro da Justinada, municipio de São Miguel Arcanjo, destinado à construção de predio para o funcionamento de uma unidade escolar primaria rural isolada. Pareceres ns. 270, 885 e 1.075, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 470, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, autorizando o Poder Executivo, a conceder um auxilio de cem mil cruzeiros, à Associação Brasileira de Escritores, Secção de S. Paulo. Pareceres ns. 1.697, de 1948, 622 e 1.122, de 1949, das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 495, de 1948. Mensagem n. 28, de 20.9.48, dispondo sobre a instituição de uma servidão de passagem no municipio de Mogi das Cruzes para os serviços da Repartição de Aguas e Esgotos da Capital, e dando outras providencias. Pareceres ns. 1.789, de 1948, 740 e 1.121, de 1949, das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 576, de 1948. Mensagem n. 46, de 14 de outubro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel, situado no bairro do Jaguari, municipio de Pinhal, no qual está sendo construido predio para funcionamento de unidade escolar primaria. Pareceres ns. 1.816, de 1948, 670 e 1.103, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro e o ultimo apresentando emendas visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 748, de 1948. Mensagem n. 96, de 20.12.48, do sr. governador, alterando a redação do artigo 52, da lei n. 199, de 1.o de dezembro de 1948, que organizou a carreira de Delegados de Policia. Pareceres ns. 206 e 1.120, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 750, de 1948. Mensagem n. 97, de 20 de dezembro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, uma area de terreno situado no sitio Bela Vista, municipio de Rio das Pedras, destinado à construção de predio para funcionamento de uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 460, 678 e 1.105, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro sugerindo alteração e o segundo apresentando emenda, ambos sobre a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de Lei n.o 300, de 1949, apresentado pelo deputado Castello Branco e outros, prorrogando até 31-7-49, o prazo referido no parágrafo unico do artigo 1.o, da lei n.o 263, de 28-3-49. Parecer n.o 1.116, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 79, de 1949, apresentada pelo deputado Mario Beni, sugerindo ao Poder Executivo, a entrega ao D.E.R. do trecho da estrada da R.A.E. compreendido entre a Vila de Ouro Fino, municipio de Santo André, e Capela do Ribeirão, no municipio de Mogi das Cruzes. Parecer n.o 1156, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 112, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando providencias ao Poder Executivo para a instalação de postos de arrecadação em varios municipios, enquanto nos mesmos não forem criadas Coletorias Estaduais. Parecer n.o 1157, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 133, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno e outros, manifestando ao sr. governador a necessidade de ser construido predio para instalação do Grupo Escolar de Igaçaba. Parecer n.o 1139, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Requerimento n.o 184, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, manifestando ao sr. governador a conveniencia de ser feita a drenagem e melhoria das condições tecnicas da estrada de Raposo Tavares, municipio de Itariri. Parecer n.o 1126, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Redação final do projeto de lei n.o 131, de 1948, pareceres n.o 1.131, de 1949, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n.o 246, de 1949. Parecer n.o 1140, de 1949, da Comissão de Redação.

Segunda parte da Moção n.o 37, de 1949, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, consignando voto de protesto contra a elevação do preço do leite e de desconfiança à maioria da Comissão de Preços.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

Terminada a votação da Ordem do Dia, ocupou a tribuna o sr. Mario Beni que justificou amplamente a necessidade urgente de ser criado o Departamento Estadual de Estatistica, em moldes aperfeiçoados. Contrapõe-se a um discurso pronunciado na Camara Municipal pelo vereador Cunha Matos e demonstra a oportunidade do projeto de lei que, sobre a materia, apresentou.

CRIAÇÃO DE NOVAS COMARCAS

O orador seguinte é o sr. Romeiro Pereira que defende um projeto de lei de sua autoria, criando um ginasio oficial em Americana. A seguir dirige critica à Assembléia que legislou pela metade, na ocasião oportuna, quanto à Divisão Administrativa e Judiciaria do Estado, isto é, tratou tão somente da criação de novos municipios, deixando para o quinquenio seguinte o caso das comarcas. Tendo em vista, porem, o art. 121 da Constituição Federal, não será necessario que se aguarde o ano de 1953 para que novas comarcas sejam criadas. Essa providencia, por iniciativa da Assembléia, poderá ser tomada este ano ou no seguinte. A proposito lê a resposta a uma consulta que foi dirigida ao presidente do Tribunal de Justiça. A tese defendida pelo sr. Romeiro Pereira, provoca animados debates, diante da sua indiscutivel importancia.

ENCERRAMENTO

O sr. Romeiro Pereira deixou a tribuna às 18,15 horas e a sra. Conceição Santamaria requer verificação de presença. Essa é feita e responderam à chamada somente 12 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

VAROU O ROSTO DO ENGENHEIRO...

(Conclusão da ultima pagina)

de de Heliopolis, Domingos Truzzolo, subitamente, deu sinal para que o onibus parasse, convidando José Benedito para descer ali tambem. Revelou o criminoso que atendeu ao pedido e que ambos, após deixarem o onibus, encaminharam-se para os lados de um terreno baldio, caminho que o engenheiro disse que precisava fazer para chegar ao seu destino. E foi durante esse trajeto, já cerca das 19 horas daquele dia, que a vitima, segundo o assassino, interpelou José Benedito sobre o andamento do negocio dos terrenos, tendo respondido este que tudo ia muito bem. Subitamente, porem, a vitima contra ele se voltou e com termos asperos e ofensivos, lhe disse, entre outras coisas:

— "Não mente! E não pense que acredito mais nessa historia de loteamento de terrenos. Sei que você é um ladrão e que quer apenas me lesar".

Após isso, desferiu-lhe violenta bofetada no rosto, atirando-o ao chão. Antes que José Benedito pudesse erguer, foi atingido por um pontapé na cabeça, desferido pela vitima. Aí, atordoado com o imprevisto da agressão e com a dôr que sentia devido ao ferimento recebido na cabeça, de uma pasta que levava sob o braço tirou um revolver, e desfechou dois tiros no rosto do engenheiro, que tombou mortalmente ferido. Disparou, ainda, a arma mais uma vez, atingindo a vitima no peito, quando esta já se encontrava caida.

As pressas, depois, abandonou o local do crime, dirigindo-se à sua moradia, onde chegando apanhou uma enxada com a qual abriu um buraco num matagal existente nos fundos do quintal da casa e ali enterrou a arma, que ontem foi apreendida. Essa é a forma pela qual afirma o criminoso se deu o assassinio. Entretanto, a propria policia se mostra propensa a não acreditar nessa versão, motivo por que deverá empreender novas diligencias para o integral esclarecimento de todos os detalhes da tragedia. A elucidação do delito obtida em prazo deveras surpreendente, tal a absoluta falta de indicios notada desde o principio das investigações, pode-se afirmar que se deve unicamente aos esforços e dedicação do sub-chefe da Segurança Pessoal, José Pignatari, que foi coadjuvado nas diligencias pelos agentes Silvio Ribeiro, Lourival Ribeiro, Francisco Napolitano e Jacinto Risso. E' este, sem sombra de duvida, brilhante e novo feito consignado por aquele orgão de policia do qual assumiu sua chefia o investigador Pignatari. Está, pois, de parabens a Segurança Pessoal.

ESTELIONATARIO

Por outro lado, apurou a policia que José Benedito de Oliveira, e os individuos João Monteiro da Silva e José Antonio Sola, estão sendo processados por crime de estelionato, em Santo André e na Delegacia de Vadiagem do Departamento de Investigações. São os três acusados de terem lesado varias pessoas através do "conto do emprego", isto é, recebiam dinheiro para conseguir colocações de elevada remuneração, o que porem não faziam, canalizando, assim, criminosamente, aos seus bolsos o dinheiro dos ludibriados. Tinham eles um escritorio em Santo André, o qual fecharam recentemente, em face da ação da policia.

O GOVERNO BRITANICO...

(Conclusão da 1.a pagina)

O reembolso efetuado pela ECA à Inglaterra, a titulo das despesas envolvidas na execução do Plano, o que eleva o montante da ajuda recebida pela Inglaterra, sob diferentes titulos, no quadro do mesmo Plano, se elevou a 85 milhões de libras esterlinas durante o segundo semestre de 1949.

Em consequencia — conclui o comunicado esclarecendo a exposição feita nesse sentido por sir Stafford Cripps na Camara dos Comuns — as reservas em ouro e dolar da zona do esterlino tombaram de 471 milhões em 31 de março ultimo para 406 milhões de esterlinos no fim de junho».

PARIS, 6 (AFP) — Depois de desmentirem formalmente as informações segundo as quais o sr. Maurice Petsche teria proposto ao sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, novos preços para o ouro e a redução das tarifas aduaneiras norte-americanas, circulos ligados ao ministro das Finanças insistiram em salientar o carater insolito que teria tal sugestão, na hipotese de ser apresentada pelo ministro francês àquele membro do governo norte-americano.

Reafirma-se que nas conversações entre os srs. Petsche e Snyder só foram tratados os problemas resultantes da aplicação do Plano Marshall na França e em outros paises europeus. Quanto às soluções propostas pelo sr. Petsche para resolver os problemas europeus, trata-se exclusivamente de soluções francesas, colocando-se unicamente no plano tecnico.

"Conceito de Arte na Filosofia Atual"

A conferencia que, conforme foi anunciado, seria realizada pelo sr. Vicente Ferreira da Silva amanhã, no auditorio do Museu de Arte Moderna (rua 7 de Abril, 244, 2.º andar), versando sobre "Conceito de Arte na Filosofia Atual", e que inauguraria, naquela data, o novo Departamento de Artes dessa instituição artistico-cultural, foi transferida para o proximo dia 15, no mesmo local, às 21 horas.

Juros de apólices nominativas

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apolices nominativas inscritas na mencionada repartição, referentes ao 1.º semestre de 1949, se processará a partir de hoje e até 5 de agosto proximo, devendo os interessados procurar os respectivos cheques no predio sito à avenida Ipiranga, n.º 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sabados, das 9 às 10,30 horas.

Campanha de Sinalização do Trânsito

Em reunião semanal, e sob a presidencia do sr. José Ermirio de Morais, reuniram-se ontem, no Automovel Clube os srs. Niso Vianna, Francisco Silva Jr., Brasilito P. Baptistolla, José Alves Teixeira Nogueira, Ariston de Azevedo, Antonio Augusto de Macedo, Marcos Gasparian, João Alfredo de Souza Ramos, Capitão Vicente Saguna Presas Jr., Oval Cunha, Izidro dos Santos, Mucio Gomes Pinto, Sergio Gasparian, Jair Horta, Antonio Alves Braga, Pedro Pedreschi, Francisco Salles Vicente Azevedo, Francisco Pinto Freire, Fernando E. Lee, Francisco Garcia Bastos e Eduardo de Lima Rodrigues.

Com a contribuição da C. M. T. C. de 30 mil cruzeiros, atingiram os donativos a quantia de 700 mil e 720 cruzeiros, conforme passamos a recapitular:

	Cr$
Dr. José Ermirio de Morais	50.000,00
Ind. Reunidas Francisco Matarazzo	50.000,00
Cia. Antartica Paulista	50.000,00
S|A. Industrias Votorantim	30.000,00
C. M. T. C.	30.000,00
Cia. Nitro Quimica Brasileira	30.000,00
Fiação Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jaffet S|A.	30.000,00
Brasital S|A	30.000,00
Klabin Irmãos & Cia.	20.000,00
Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas	20.000,00
Lanificio Anglo Brasileiro	20.000,00
Byngton & Cia.	20.000,00
Cia. Nacional de Estamparia	20.000,00
S|A. Moinho Santista	20.000,00
Ind. Gasparian S|A	20.000,00
Ind. José Kalil S|A	10.000,00
Ind. Alimenticias Carlos de Brito (Fabrica Peixe)	10.000,00
Mesbla S|A.	5.000,00
Cia. Quimica Rhodia Brasileira	5.000,00
Arthur Vianna — Materiais Agricolas	5.000,00

E mais donativos menores, montando Cr$ 15.720,00.

A venda de selos já atingiu a mais de 10.500, num montante de mais de 210 mil cruzeiros, o que tudo perfaz 700 mil e 720 cruzeiros.

O sr. Jair Horta, da Firma Horta Fil Ltda, fabricante especializado de sinais para o transito, ofereceu um sinal luminoso para ser colocado num cruzamento a criterio da Diretoria do Serviço de Transito.

A venda de selos vai tambem ser intensificada, sendo de notar que mais de dez locais, que estamos acrescentando aos já publicados, estão incumbidos da sua venda.

O donativo que foi pedido à camara municipal, já está com o seu projeto transitando na Comissão da Justiça, o que quer dizer que dentro de breves dias estará bastante acrescida a lista dos donativos. E', portanto, cada vez mais animador o movimento que a Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo em tão boa hora iniciou e que, sem duvida alguma, diante dos resultados já obtidos, pode ser considerada triunfante.

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S.A. — rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio 242; Cia. A.E.R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Boa Vista, 67 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 430; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 279; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, Loja da China — Rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — Praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — Praça Patriarca, 56 e Agencia Ford Pinto Freire e Cia Ltda. — Rua das Palmeiras, 11, Francisco Silva Jr. & Cia. Ltda. Rua Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalan Ltda. — Rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gasolina da "Cia. Shell"; Casa Mesbla S|A, Rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouchar — Praça Dr. Julior de Mesquita, 96; Otto Penteado & Cia. — Rua das Palmeiras, 303; Perval S|A. — Rua das Palmeiras 315; Luis Gonzaga Junqueira — Agencia Ford de Pinheiros — Av. Vital Brasil, 341 e Cia. Paulista de Automoveis L. do Arouche, 6. Quanto aos donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 96 4.o andar sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S.A.

EDITAIS

Brasiltur Companhia Brasileira de Turismo

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 10 DE JUNHO DE 1949

Aos dez dias do mês de junho de um mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, reunidos em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social da Companhia, à Rua Libero Badaró n.º 86, nesta Capital, acionistas que representavam a maioria absoluta do Capital Social, todos com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no «Livro de Presenças», com as declarações exigidas no artigo 92, do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940. Assumindo a presidencia o Conde Guilherme Prates, de acordo com as disposições estatutarias, convidou a mim Julio Rodrigues de Lima para secretariar a presente Assembleia Ordinaria. Disse o snr. presidente que a exigencia do artigo n.º 99 do referido decreto-lei havia sido cumprido, conforme conhecimento de todos os acionistas presentes, e, assim, dava por instalada a presente Assembleia Ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no Diario Oficial e Correio Paulistano, conforme ordena o artigo n.º 88 e seus paragrafos do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, com a seguinte ordem do dia: — a) — Relatorio da Diretoria; b) — Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de sua remuneração; d) — Assuntos de interesse geral. Em seguida por ordem do snr. presidente, fiz como secretario a leitura do relatorio da Diretoria e balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o snr. presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguem quisesse usar da palavra, foram postos em votação e aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Determinou então o snr. presidente que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, bem como, fixação de sua remuneração.

Por proposta do acionista Simon Fleiss, a qual foi aceita unanimemente, ficaram reeleitos os atuais membros do Conselho Fiscal, com a mesma remuneração em vigor, ou seja, Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais para cada membro efetivo, assim sendo, o Conselho Fiscal se comporá dos seguintes senhores: — **Efetivos:** — Roberto Fazzio, Anibal Nascimento, Araldo Pena Ramos, todos brasileiros e residentes nesta Capital; **Suplentes:** — Ernesto Sepe, Ulisses Reis Matos, Paulo de Tarso Santos, todos brasileiros e residentes nesta Capital. — Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para que se desse tempo à lavratura da presente Ata, que foi lida e aprovada pelos senhores acionistas presentes.

aa) Julio Rodrigues de Lima (secretario)
Conde Guilherme Prates
Simon Fleiss
Dr. Carlos de Moraes Barros
Leon Feffer
Dr. Americo Neto do Rêgo Cavalcanti
Julio Rodrigues de Lima

JUNTA COMERCIAL DE SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a BRASILTUR CIA. BRASILEIRA DE TURISMO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 43.152, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de Junho de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de Julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

FATOS POLICIAIS

Lavrador japonês assaltado e agredido no Jardim da Luz

As primeiras horas de ontem, na rua Mauá, proximo ao pontilhão da "Santos-Jundiaí", o lavrador Sadamu Harada, de 50 anos, casado, japonês, domiciliado no lugar conhecido por Terra Preta, foi vitima de um assalto e agressão. Dirigia-se ele para os lados da avenida Tiradentes, quando teve seus passos interceptados por três individuos, um dos quais o agarrou pelo pescoço. Enquanto isso, os demais passaram a revistar seus bolsos, de onde tiraram a importancia de mil cruzeiros e um relogio. Não satisfeitos com o que roubaram, pois disseram pensar que o lavrador levasse mais dinheiro, os assaltantes passaram a agredi-lo a socos e pontapés, deixando-o bastante ferido. Em seguida, os meliantes fugiram e a vitima, acompanhada de um guarda-noturno, esteve na Central, onde foi iniciado inquerito. Depois de prestar declarações, com o auxilio de um interprete, Sadamu Harada foi pensado no posto da Assistencia.

Tentou matar a esposa e assassinou a filha de 4 anos

Minutos depois de uma hora de hoje, no interior do predio 2.640, na av. Lins de Vasconcelos, o funcionario publico Wilfrides Lucas de Araujo tentou assassinar sua esposa, Anesia Vieira de Araujo, desfechando-lhe cinco tiros de revolver. Entretanto, nenhuma das balas atingiu o alvo visado por Wilfrides. Uma delas, porem atingiu a filha do casal, Dalma Maria, de 4 anos, que morreu instantaneamente. O criminoso conseguiu fugir, estando a policia no seu encalço.

Desastre com o rápido de Campinas

Ontem, às 20 horas, à altura do quilometro 82, da estrada "Santos-Jundiaí", o rapido, que ia para Campinas, de prefixo P-27, puxado pela locomotiva 506 e que tinha como maquinista Vicente Torres, colidiu com a parte trazeira da locomotiva de manobras 69, dirigida pelo maquinista José da Greia. Segundo apurou a policia, esta locomotiva estava parada nas imediações da estação da Barra Funda, à espera de que fosse aberto o sinal para seguir em direção da Lapa, quando José da Greia percebeu que na mesma linha se aproximava a composição que rumava à Campinas. Na iminencia do choque, José começou a tocar o apito de sua maquina, o que fez com que o maquinista do rapido diminuisse a marcha do mesmo. Não houve, porem, possibilidades de se evitar a colisão entre as duas locomotivas, cujas consequencias, entretanto, foram reduzidas. Varios passageiros do trem de Campinas receberam ferimentos, mas devido a pouca importancia das lesões, não procuraram socorros da Assistencia.

Dois feridos num choque de veiculos

Na esquina das ruas Visconde do Rio Branco e Timbiras, à uma hora de ontem, o auto de aluguel de chapa n. 4.04.25, dirigido por Cesare Filho e o particular de chapa n. 2.71.40, guiado por Luis Ferraz Campos, colidiram, resultando do acidente ferimentos em Clda Santos, de 22 anos, solteira, moradora à avenida Quatro, 18, no Alto de Vila Maria e Edgard Edison Aguiar, de 32 anos, casado, domiciliado no Hotel Cinelandia, apto. 209, passageiros do primeiro carro. As vitimas foram socorridas pela Assistencia.

Explodiu o fogareiro

Ao pretender acender um fogareiro alimentado a alcool, ontem, às primeiras horas, Ifigenia Roberto, de 29 anos, casada, domiciliada à rua Cinco, 67, no Parque da Mooca, provocou a explosão do mesmo. Recebeu ela graves queimaduras pelo corpo e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de medicada na Assistencia.

Agredido no cabaré

No cabaré "Palacio Azul", à praça Princesa Isabel, 33, às 2,15 horas de ontem, o comerciario Eduardo Lorente, de 24 anos, solteiro, residente à rua Fernandes e Silva, 28, por motivos futeis, foi agredido por João Sabatino, que se utilizou de uma garrafa. O ferido foi medicado na Assistencia, sendo o agressor detido.

Conflito no interior de um ônibus

A's 14 horas de ontem, no interior de um onibus da linha "Agua Raza", de passagem pelo largo São José do Belem, verificou-se um conflito entre varios passageiros e o cobrador do coletivo, Romeu Ansanelli, de 21 anos solteiro, residente à rua Thiers, 111, viajando com cinco companheiros, pagou as passagens dos mesmos, mas o cobrador, quando procurou entregar-lhe os bilhetes respectivos, o fez de maneira a provocar protestos de Romeu. Originou-se então violenta discussão, que culminou com o conflito. Depois de serenados os animos, verificou-se que estavam feridos, alem de Romeu, seu amigo Termino Campanelli, de 21 anos, solteiro, domiciliado à travessa Marina, 3 e o cobrador do coletivo, Artur Fernandes Guimarães, de 22 anos, solteiro, morador à rua Martim Buchard. Todos os três foram socorridos na Assistencia e ouvidos no inquerito instaurado.

Tombou o carro na avenida Nove de Julho

Na avenida Nove de Julho, imediações do tunel, ontem, às 14 horas, o auto particular de chapa n.º 90.56, devido ao excesso de velocidade, tombou, causando o acidente ferimentos em José Rodrigues Matins Filho, de 20 anos, solteiro, mecanico, residente à rua Manuel Dutra, 91, que viajava no citado veiculo. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego instaurou inquerito a respeito e apurou que o carro era dirigido por um lavador de automoveis, o qual fugiu em seguida ao desastre.

Esfaqueado

No bar situado à estrada do Vergueiro, 2699, ontem, às 14,30 horas, o cabo do Corpo de Bombeiros Heladio Trindade, por motivos futeis, feriu a golpes de faca o espanhol João Valter Ortiga, de 55 anos, morador à rua Pedralha, s|n, que foi internado no Hospital das Clinicas. O bombeiro foi preso e encaminhado à Central.

ULTIMAS DE ESPORTES

ROMEUSINHO SUSPENSO

Várias suspensões e multas na 1.ª reunião do T.J.D.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão inaugural, o Tribunal de Justiça Desportiva para a temporada em curso. Varios casos foram julgados, com multas e suspensões a granel. Eis o resultado da reunião:

DO JUVENTUS — Ismael Salomão, multado em 200 cruzeiros. José Fagundio e Renato Zizzari, processos convertidos em diligencia.

Do CORINTIANS — Severo de Oliveira, suspensão por 1 partida e multa de 500 cruzeiros. Volta do processo à auditoria para verificar se cabe denuncia das outras infrações constantes do relatorio do arbitro.

Do IPIRANGA — Sergio Luiz Lorenzini, suspensão por 1 jogo e multa de 200 cruzeiros.

Do Comercial — Heitor Santini, suspensão por 1 jogo. Romeu Gobbato, suspensão por 1 jogo e multa de 200 cruzeiros.

Do Jabaquara — Zenone Gil Alvares, processo convertido em diligencia.

Do São Paulo — Maximino Torralba, multa de 200 cruzeiros e advertencia.

Do Nacional — Herminio Tureli, suspensão por 1 jogo e multa de 200 cruz.

Da Portuguesa Santista — Raimundo de Oliveira Santos, multa de 200 cruzeiros. Julio Reis e Hernani Cabral Rocha, advertencia escrita.

Do XV de Novembro — João Antonio Salgado Neto e Luiz Rodrigues, multa de 200 cruzeiros e suspensão por 1 jogo. Antenor Dissardi, multa de 200 cruzeiros.

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos,
O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
"A VOZ DE PIRACAIA"
lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas — Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA".
Representante em São Paulo:
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-3528

AULAS PARTICULARES
Química -- Física -- Matemática -- Ciências Físicas e Naturais — Repetição para alunos do Curso Ginasial e Cientifico.
COMBINAR COM O SNR. JAIME
Praça Princêsa Isabel, 191 — Fone 51-2979.
Das 18 horas em diante.

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM-9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

Inaugurados em Lins o Centro e a Escola "Francisco Garcia Bastos"

"São dignos de ajuda todos os que produzem e desejam alcançar o progresso material" — Ampliam o SESC e o SENAC os seus servicos no Interior — "Sempre desejei trabalhar por uma causa nobre e pelo bem-estar da comunidade em que vivo" — Discursos dos srs. Brasilio Machado Neto e Francisco Garcia Bastos



No clichê, um aspecto da solenidade, quando falava o sr. Brasilio Machado Netto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC

Com a instalação do Centro Social e Escola SENAC "Francisco Garcia Bastos", domingo ultimo, na próspera cidade de Lins, ampliam o SESC e o SENAC os seus serviços de assistência e ensino, colocados à disposição da população comerciária do interior paulista.

Disseminando centros e escolas, cumpre o Comercio a missão que se propôs, de colaborar com seus auxiliares, dando-lhes sempre melhores condições de vida e de trabalho e preparando-os tecnicamente para o exercicio da profissão, dentro das modernas formas de convivio humano e de criação da riqueza.

Essa obra, levada avante num ritmo acelerado, tem produzido os frutos mais compensadores. Só em 1948 foram instalados no Interior do Estado cinco centros sociais, de cujos beneficios usufruiram milhares de pessoas. Numa fôrça de expansão impressionante, os organismos atendem sempre mais consulentes e alunos, atingindo em bloco as suas finalidades de estimulo ao trabalho e de bem estar social.

CENTRO E ESCOLA "FRANCISCO GARCIA BASTOS"

À Inauguração do Centro Social e da Escola SENAC "Francisco Garcia Bastos", compareceram inumeros representantes do comercio, da lavoura e da industria de toda a região de Lins, além de vereadores e expressivo contingente da população local.

Cortada a fita simbolica pelo sr. Rozendo Fernandes, presidente da Associação Comercial de Lins, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, deu por inaugurados o Centro e a Escola, percorrendo as dependencias e examinando as instalações daqueles serviços.

A VOCAÇÃO DE SERVIR

Pronunciou, então, o sr. Brasilio Machado Neto, expressivo discurso, em que focalizou as atividades do SESC e do SENAC nos planos nacional e regional, sublinhando a sua importancia como força de vanguarda na estruturação do regime democrático e na defesa de nossas instituições. Depois de aludir à contribuição inestimavel que a iniciativa privada vem proporcionando ao bem estar social e ao progresso do país, o presidente do Conselho Regional do SESC saudou o patrono dos novos nucleos de assistencia e ensino, sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente do Conselho Regional do SESC, discorrendo sobre a sua atuação em pról do entendimento entre empregados e empregadores.

"Francisco Garcia Bastos — disse o sr. Brasilio Machado Neto — tem a mais bela das vocações, a vocação de servir. Homem do trabalho diuturno, não lhe faltam nem o entusiasmo da criação nem a profunda compreensão das relações entre os homens. Que as suas virtudes guiem este Centro e esta Escola, penhor seguro da grandeza de seus destinos, que são os da classe comerciaria desta pujante cidade de Lins".

CUMPRIMENTO DE UM DEVER

Agradecendo a homenagem que lhe prestavam o SESC e o SENAC, indicando o seu nome para o Centro e a Escola recem-inaugurados, pronunciou o sr. Francisco Garcia Bastos uma oração, da qual destacamos as seguintes passagens:

"Faz precisamente três anos, que atendendo ao convite do doutor Brasilio Machado Neto, integrei o Conselho Regional, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O entusiasmo e o dinamismo contagiante do meu presidente e a dedicação dos meus companheiros de Conselho, permitiram que a obra iniciada desse, logo, ótimos frutos, com a instalação de escolas na capital do Estado, as primeiras de aprendizagem do SENAC no cenário educacional da nossa terra. Tive a ventura de ser o primeiro Director-Geral do SENAC, participando de todas as suas atividades iniciais, acompanhando os primeiros passos da nova entidade de iniciativa das classes produtoras (a que sempre me orgulhei de pertencer), nada mais fazendo do que cumprir o meu dever, trabalhando ativamente numa obra de grande alcance social, a qual veio preencher enorme lacuna no campo educacional, como instituto de ensino supletivo".

SOLIDARIEDADE HUMANA

"Senhor Presidente Brasilio Machado Neto, e demais companheiros dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC. Quero manifestar-lhes de público, o meu mais sincero agradecimento pela homenagem que hoje me prestais e a segurança da minha eterna gratidão. O privilegio que tive em colaborar convosco, sempre confortou-me, por trabalhar por uma causa nobre e pelo bem estar da comunidade em que vivo. Com o espirito de "servir", sem nunca pensar em qualquer honraria ou recompensa, julguei-me sempre bem pago e satisfeito, por uma parcela de bondade ou ajuda dada ao meu semelhante". Cedo compreendi, que a riqueza nada mais representa do que trabalho acumulado, podendo-se aferir o valor de cada individuo pela soma de trabalho por êle realizada, em pról da sociedade em que vive. São, portanto, dignos de ajuda, todos aqueles que produzem, todos aqueles que desejam alcançar o progresso material, elevando-se pela cultura e valorizando-se pelos novos conhecimentos adquiridos. Eis por que abracei desde inicio a causa do SENAC com entusiasmo e devoção. O aparecimento do SENAC no cenario nacional alvoroçou o meu espirito. Foi portanto com a mais sadia confiança e fé no seu destino, que desde a sua organização participei dos seus trabalhos, pelo idealismo que o seu programa constitui".

FATOR DE PROGRESSO

"Cabendo a Presidencia do Conselho Regional, de acôrdo com a lei, ao Presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi um fator decisivo para o seu progresso, a Presidencia nas mãos honradas de Brasilio Machado Neto, que pela sua invulgar inteligencia, espirito de iniciativa e devotamento aos interesses de São Paulo, pôde ele enveredar pelo campo das fecundas realizações. Pela sua difusão e pelo que realizou, o SENAC hoje é conhecido em todo Estado, pelo espirito de serviço que o seu programa encerra".

O "Serviço Social do Comercio", criado logo após e no mesmo ano que o SENAC, acompanhou pari-passu o seu congênere, completando no campo de assistencia social e ainda com maior ampliação, a obra empreendida pelo SENAC, no campo educacional. E coube mais uma vez a Brasilio Machado Neto, a gloria de dirigir os destinos do SESC, que pela sua direção segura e patriotica, este Serviço acha-se hoje radicado nos grandes centros do Estado, sendo digno de citação, como uma das mais uteis realizações contemporaneas, pela sua objetividade e para multiplicidade de serviços que vem prestando aos comerciarios, no campo assistencial".

"Estão hoje aqui portanto, de mãos dadas, SESC e SENAC, a brindarem os comerciarios de Lins, com o magnifico Centro Social e Escola SENAC recem-inaugurados.

Esta cidade pioneira, que nasceu da construção e desenvolvimento da linha ferrea denominada Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, marca hoje mais um marco de progresso em sua historia".

CONTRIBUIÇÃO À MOCIDADE DE LINS

Logo após o discurso do sr. Francisco Garcia Bastos, a srta. Ruth Lopes Machado exaltou a contribuição do SENAC à mocidade de Lins, rendendo homenagem e gratidão às classes produtoras, pelos serviços prestados à coletividade linense, com a instalação do centro social e da escola.

REALIZAÇÃO DA INICIATIVA PARTICULAR

Saudando o presidente Brasilio Machado Neto e o sr. Francisco Garcia Bastos, referiu-se o jovem Jesus Perez Rodrigues, aluno do (C. C.) ao espirito de nitida iniciativa particular que preside à criação e manutenção dos centros e das escolas do SESC e do SENAC.

RECONHECIMENTO

O sr. João Brunelli, presidente do Circulo Operário de Lins, exprimiu em nome dos circulistas, os sentimentos de alegria e reconhecimento da população operária da cidade.

Foi servido um "cocktail" nas dependencias da Escola, encerrando-se a cerimonia.

EDUCAÇÃO E CULTURA

PARTIDARIOS DA ESTAGNAÇÃO DE CULTURA

Qual a verdadeira finalidade do ensino universitário? Consitirá apenas em proporcionar ensinamento?

A pergunta acima se impõe, em face da pressão atualmente exercida, pela Divisão do Ensino Superior, sobre determinados estabelecimentos desta Capital, para que se cumpram integralmente os programas das diversas materias.

Como já fizemos notar, essa exigência transforma o professor numa verdadeira maquina de "cumprir" listas de pontos. Isto seria admissivel — com reservas — em escolas primárias ou secundarias. No ensino superior, entretanto, a menos que se tencione promover a ESTAGNAÇAO DA CULTURA, devemos acostumar os alunos a duvidar, a DISCUTIR e PESQUISAR. É preciso que haja ampla elasticidade, nos programas, para que o professor possa se demorar, à vontade, nos assuntos onde, sobrevindo controvérsia fundamentada, apareçam concomitantemente possibilidades de novas constatações. Assim é que surgem, nos meios universitários mais adiantados, trabalhos fecundos e por vezes, importantes descobertas.

A estreita observancia dos programas, exigida pelo sr. Lourenço Filho e seus colegas de Ministério, dificulta extraordinariamente qualquer iniciativa dos alunos, qualquer inovação util, e parece basear-se no ponto de vista que considera o ensino mero esforço de REPETIÇAO DE PALAVRAS, mera aquisição de conhecimentos consagrados. Hão de convir nossos leitores que semelhante maneira de entender as coisas parece menos própria de uma democracia, que de um regime temerosamente avesso a toda evolução da cultura e da sociedade.

EDUCADOR

CURSO DE ORGANIZAÇAO ADMINISTRATIVA E CONTABIL DAS EMPRESAS

E' o seguinte o programa do Curso de Organização Administrativa e Contabil das Empresas, mantido pelo Instituto Superior de Preparação Tecnica, à rua Consolação, 318.

1 — Noções praticas sobre a ciencia da administração. 2 — Classificação das funções administrativas. 3 — A administração e a contabilidade. 4 — Funções do controle contabil. 5 — A organização administrativa: departamentos, divisões, secções. 6 — A organização da contabilidade. O plano de contas. 7 — Os organogramas e esquemas de organização. 8 — O controle administrativo e funcional do pessoal. Eficiencia. 9 — O controle contabil dos atos e fatos administrativos. 10 — Controle e registros de capital fixo. 11 — Controles e registros de materiais. 12 — Controles e registros de custos, produção, vendas, etc. 13 — A organização da escrituração: livros, fichas, etc. 14 — Elaboração dos meios de controle: impressos e formularios, etc. 15 — Como organizar uma empresa industrial e comercial.

Este curso será lecionado pelo professor Mario Franzolim e terá por objetivo proporcionar ao estudioso toda a moderna tecnica da organização administrativa e contabil das empresas comerciais e industriais. Especialmente se fará a elaboração objetiva de planos de organização e de controle aplicaveis aos tipos mais comuns de empresas.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS

"Resenha Literaria" — Temos em mão um exemplar de "Resenha Literaria", interessante revista cultural que se publica em Pernambuco, de que destacamos os seguintes artigos: "A ABDE e os Inocentes do Leblon" — Alfio Ponzi; "A Arte como Expressão Ideologica das Classes" — Valter Sampaio; "Que fale o lenhador" — Pablo Neruda; "O Angustioso Problema do Luso Nacional"; "Uma lição de Arte na Historia de um Retrato" — Luiz de Vasconcelos; "A Juventude de Octavio Brandão" — Perminio Asfora; "A Paz, a Guerra e duas Concepções da Ciencia" — Maurilio Bruno; "Minha Musica" — Margarida Barroso de Carvalho; "Perfil de um Imortal" — Osmario Lacet; "A Reforma Agraria na Rumania" — Nair Batista; "Carta aos meus Amigos do Norte" — Ibiapaba de Oliveira Martins.

CURSOS DE DESENHO E PINTURA

Continuam abertas as matriculas para a 5.a turma do Curso Preparatorio de Desenho e Pintura da Associação Paulista de Belas-Artes.

As aulas serão dadas das 9 horas às 10,30, às segundas, terças e sextas-feiras.

Informações pelo telefone 2-5701 5.o andar, sala 509, das 14 às 18 horas.

CAMPANHA DE EDUCAÇAO DE ADULTOS

Esteve em visita ao Serviço de Educação de Adultos a professora d. Rachel Amazonas Sampaio, autora da conhecida "Cartilha do Alfabetização". Em palestra com o diretor do S. E. A. disse do seu entusiasmo pela Campanha de Educação de Adultos, a que se vem dedicando como voluntaria, desde os primordios do movimento. Como demonstração de seu desejo de colaborar ainda mais na iniciativa, informou que coloca à disposição do governo do Estado sua cartilha, a qual poderá ser impressa e distribuida aos cursos de ensino supletivo, independentemente de qualquer remuneração.

Tambem visitou o S. E. A. a sra. Mireta de Barros Faria, residente na estrada de São Miguel, que disse de seu proposito de auxiliar a Campanha de Educação de Adultos. Esclareceu que, como dona de casa, pouco tempo lhe sobrava para outros afazeres, mas assim mesmo queria prestar sua colaboração à causa. Informada sobre as modalidades de cooperação que individualmente podem ser prestadas, prontificou-se a dar, em sua casa, aulas de alfabetização a um pequeno grupo de moças analfabetas, suas conhecidas, e a fazer a propaganda da Campanha no bairro em que reside.

ASSUNTOS ARABES

O Libano tem um comercio, e a Siria uma industria a proteger

Declarações do presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Beirute

BEIRUTE — Em uma declaração à imprensa, acerca do futuro das relações economicas libanesas-sirias, o sr. Omar Dauk, presidente da Camara de Comercio e Industria de Beirute, revelou-se contra "todos aqueles que, de uma parte ou de outra, parecem agir como se desejassem a separação."

Afirmando que a unidade economica dos dois paises é um fato natural e que seria um grave erro procurar a dissolução, o sr. Dauk prosseguiu:

"Nós temos um comercio e a Siria uma industria a proteger. Ambas as atividades estão longe de ser antinômicas, porque o Libano possui igualmente uma jovem industria, que embora apresente lacunas de um ponto de vista da organização tecnica e administrativa, não é menos digna de ser encorajada e desenvolvida. A Siria, de seu lado, a favor de um acôrdo com o Libano, pode nos retribuir com uma prosperidade aumentada, desde que Damasco e Alep vivem tradicionalmente do comercio e do trafego.

"Qualquer que seja, sublinhou o presidente da Camara de Comercio e Industria, o acôrdo não deverá se basear em prejuizo para os negocios libaneses, herdeiros de uma tradição milenar. Os comerciantes do Libano conquistaram, nas diversas praças mundiais, uma solida reputação, e sua habilidade e trabalho têm valido ao Libano a possibilidade de se beneficiar grandemente. Seria muito lamentavel que tais vantagens acabassem, agora, comprometidas."

NAO HA' ACORDO COM OS EE. UU.

BEIRUTE — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros comunica: "O semanario "Kol Chay", num de seus ultimos numeros de junho, publicou uma informação segundo a qual estariam em desenvolvimento conversações com o governo de Washington, tendentes à conclusão de um tratado de assistencia e amizade entre o Libano e os Estados Unidos. Esta noticia é destituida de todo o fundamento."

PROBLEMAS ARABES EM FOCO

BEIRUTE — O sr. Riad Solh, presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros, teve longas conferencias com o emir Abdul Aziz Ben Zeid, ministro da Arabia Saudita no Libano e na Siria, que tambem esteve em entendimentos, em Damasco, com o coronel Zaim, antes do referendum.

Assevera-se, nos meios melhor informados, que o min. saudita passou em revista, com os chefes dos governos libanês e sirio, os resultados das recentes conversações entre o sr. Abdul Hadi Pacha, presidente do Conselho do Egito e o sr. Muzahem Pajaji, enviado do governo iraquiano ao Cairo. As relações sirio-iraquianas, e outros problemas arabes, foram igualmente evocados.

OASIS NA ARABIA SAUDITA — Uma tribu de arabes com seus camelos reune-se ao redor de uma fonte no deserto, vendo-se ao fundo uma torre de petroleo. Durante centenas de anos os pequenos locais de terras ferteis constituiam os mais importantes pontos desta paisagem deserta. Atualmente, os poços de petroleo tornaram-se igualmente importantes, não somente para os arabes como tambem para o resto do mundo

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — João Ferreira da Silva, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

7.a VARA — Masuji Sugiura, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Eduardo Passafaro, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

9.a VARA — Gerson Machado de Oliveira, acusado de furto, foi condenado a 3 anos de reclusão; Fernando Rodrigues Liberato, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Caio Rodrigues Liberato, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

10.a VARA — Ildefonso Oliveira, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Rosalvo Henrique de Carvalho, acusado de homicidio culposo, foi condenado a 1 ano de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidencia do sr. Murilo de Matos Faria, tendo funcionado como promotor o sr. Campos Vergueiro e servido de assistente de acusação o sr. Tito Livio Lage da Silva Pontes, foi julgado Firmo Saraiva, que no dia 13 de maio do ano passado, por volta das 18 horas, em frente ao predio n. 23 da rua Visconde do Rio Branco, assassinou a facadas, Alvaro Siqueira.

O Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Ibanez Sales, Adalberto Queiroz Teles, Jorge Carvalho, Evaristo Garcia, Jaime Ferreira da Silva, Carlos Gomes Cardim Filho e Hugo Ribeiro de Almeida, absolveu o reu por unanimidade.

VARAS CIVEIS

1.a VARA CIVEL — Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou sanendo o processo de despejo que Diva de Oliveira Bresser moveu c| Eloi Alves de Melo; julgou procedente o pedido de rest'tuição do Inst. de Apos. e Pensões dos Industriarios na falencia de J. Abujamara.

2.a VARA CIVEL — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Ermelinda Ghisolfi Colombelli moveu c| Euclides Placido Tavares; julgando procedente a ação de despejo que João dos Santos moveu c| Gaspar Chapari.

4.a VARA CIVEL — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que José Mariano move a Ana Rosa da Silva; julgando procedente a ação que B. Levy Marchum move a Krystjan Setrat.

6.a VARA CIVEL — Dr. João Carlos Siqueira — Julgando saneado os processos nos despejos entre Diná de Moraes Barros c| José Guilherme Dias; Luiz Bochio c| Luiza Berta Labis; Amadeu Cerqueti Casali c| Cecilia Nascimento Morais; adjudicando à Cia. Gessy Industral os bens penhorados no executivo contra Irmãos Ruiz; decidindo incidentes no despejo entre: Conrado do Vale Sundfeld e Paulo Israel Bohrend; despejo David Dias de Oliveira e Leonel Coven: julgando procedente a ação de emissão de posse que Lourenço Araca moveu c| Marishigne Abe.

7.a VARA CIVEL — Dr. José procedente a ação de despejo entre Isidro Carmona e Martiniano de Sales; julgando procedente a ação de despejo que Paulo Brancato moveu c| Vitor Tonalozzi.

8.a VARA CIVEL — Dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente a ação que Light and Power moveu c| Geraldo Alves.

12.a VARA CIVEL — Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre partes — João Bat'sta Conde c| Domingos Zuffo; proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes: Osvaldo Cruz c| Ione Queiroz.

15.a VARA CIVEL — Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente os autos de despejo requerido por Mauricio Caccuri c| Herminia M. Guedes; julgando procedente os autos da ação de despejo requerida por Francisco Antonio Barietta c| Claudio H. Martins.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Washington B. Monteiro — Homologando a desistencia do pedido de interdição de José Csengeri; julgando a partilha no inventario de Virgilio D'Ascenção; homologando o acordo no desquite entre G. G. e N. A. G.; julgando extinto o usufruto requerido por Maria José Cintra de Godoi; homologando a desistencia da ação requerida por Alzira Bicudo; suprindo o consentimento marital de Benedito Stefano; homologando a partilha no desquite entre I. J. e F. A.; julgando o calculo no inventario de Joaquim Barbosa Arantes; homologando o calculo no inventario de Clara Alcaide Castilho; deferindo registro civil de José Rodrigues; julgando o calculo no inventario de Luiva Belvenza de Souza.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Mandando cumprir o testamento de Augusto Rodrigues dos Reis; deferindo registro civil de Laercio Bellini; julgando o calculo no inventario de Julio Gaia; homologando a partilha no inventario de Maria Dias de Toledo Campos; mandando proceder à avaliação no inventario de Filomena Ramos; idem na interdição de Benedito Otavio Calazans; mandando ouvir a inventariante na partilha em desquite de Catalina Scundi; nomeando tutora da menor Judith Ramos sua irmã Olinda Ramos.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgou improcedente os embargos de terceiros opostos pela Fazenda Nacional no executivo hipotecario intentado por Eugenio Cupolo e sua mulher contra Manoel Gonzales Fernandes e outros.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Luiz Gonzaga Belluzzo — designando o dia 28 de julho p.f. para a audiencia na ação de indenização que Messias Antonio da Silva move a Mario Bonaguro e Cia. Ltda.; mandando dar ciencia do laudo e arbitrando os honorarios do perito na ação de Carmelinda Spinelli contra Fiação e Tec. de Juta Santa Isabel S.A.; mandando cumprir o acordão na ação que Oralina Cardoso Vieira contende com a Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Roberto Lichtenstein e Cia. — Icilio Nunes de Lima, requereu a decretação da falencia de Roberto Lichtenstein e Cia., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Florencio de Abreu, 206 1.o Oficio.

Brasifarma Produtos Quimicos e Farmaceuticos S|A. — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 15.2 1949, foi decretada a falencia de Brasifarma Produtos Quimicos e Farmaceuticos S|A., com sede nesta Capital, à rua do Corredor, 1.473. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco Nacional das Industrias, 18.o Oficio.

Cogita-se da transferencia da Escola Tecnica de Aviação

Telegramas enviados ao ministro da Agricultura e ao governador do Estado

O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, referindo-se ao plano oficial de transferencia da Escola Tecnica de Aviação para o proprio onde se acha instalada a Escola Pratica de Agricultura de Guaratinguetá, teve oportunidade de condenar o plano, principalmente sabendo-se ser aquela entidade especializada no ensino da pecuaria e por estar localizada na zona leiteira por excelencia.

Nesse sentido a entidade telegrafou ao presidente da Republica, ministros da Aeronautica e Agricultura, governador de São Paulo e secretario da Agricultura do Estado, pedindo-lhes que impedissem essa transferencia que considera um crime contra a civilização e contra o interesse nacional.

TELEGRAMAS ENVIADOS

"Chegando ao conhecimento desta entidade que se repete a tentativa de transferencia da Escola Tecnica de Aviação para os proprios onde funciona a Escola Pratica de Agricultura de Guaratinguetá, construida à custa do Instituto de Café do Estado de São Paulo, para a elevação da cultura e do nivel de vida do homem rural, apelamos para v. exa. a fim de que se digne impedir semelhante crime contra a civilização e contra os mais altos interesses brasileiros, justamente quando mais afflitiva se torna a situação da agricultura nacional e, com ela, da subsistencia coletiva. — (a) Francisco Malta Cardoso".

Virá a S. Paulo o diretor da Escola de Saúde Pública do Chile

Deverá chegar a São Paulo na proxima semana em visita à Universidade, especialmente à sua Faculdade de Higiene e Saude Publica, e aos serviços de saude do Estado, o prof. Herman Romero, diretor da Escola de Saude Publica da Universidade do Chile. O professor Romero, cujo nome é bastante conhecido nos meios sanitarios americanos, virá acompanhado de sua esposa que tambem ocupa posição de relevo nos meios educacionais chilenos, sendo atual diretora da Escola de Serviço Social de Santiago. A sra. Romero encontra-se no Brasil, para participar do Congresso Panamericano de Serviço Social, que está se realizando presentemente no Rio de Janeiro.

O programa das visitas do casal Romero será divulgado futuramente, de acordo com o numero de dias de sua permanencia nesta Capital.

ASSOCIAÇÕES

Associação Paulista de Imprensa — A Associação Paulista de Imprensa comunica aos seus associados, cujas mensalidades se encontram em atraso, que foi dilatado o prazo para os mesmos se comunicarem com a tesouraria da entidade, devendo os mesmos efetuarem o pagamento das mensalidades de abril a julho, até o dia 11 do corrente mês, evitando, assim a aplicação do disposto na letra "b" do artigo 19 dos estatutos sociais.

Reunião do Conselho e comissões da A.P.I. — Realiza-se no proximo dia 11 do corrente mês, às 20 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro 233, uma reunião do Conselho Deliberativo, Comissão de Imprensa do Interior e Comissão de Jornalistas Profissionais, da Associação Paulista de Imprensa.

Bacharelandos gaúchos convidaram o governador Adhemar de Barros para paraninfar a turma

Uma delegação de 14 bacharelandos de Ciencias Economicas da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas da Universidade Catolica do Rio Grande do Sul, chefiada pelo prof. Francisco Jurnena, encontra-se em nossa Capital. Os academicos gauchos empreenderam uma viagem cultural a São Paulo a fim de visitar nossas industrias, as realizações do governo e as instituições culturais. Pretendem ainda visitar a Capital Federal e a Usina de Volta Redonda a fim de se colocarem a par do progresso da industria siderurgica nacional.

Na tarde de ontem, os bacharelandos gauchos e o chefe da delegação estiveram no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Adhemar de Barros. O sr. Aquiles Dal Molin, saudando o governador em nome de seus companheiros de Faculdade, depois de se referir aos motivos da viagem da caravana, convidou o sr. Adhemar de Barros para paraninfar a turma que cola grau em dezembro proximo. O chefe do Executivo bandeirante agradeceu a deferencia com que foi honrado pelos estudantes da Universidade Catolica gaucha.

São os seguintes os integrantes da caravana que ora nos visita: bacharelandos Adroaldo S. Fernandes, Aquiles Dal Molin, Ariosto M do Nascimento, Benedito Busato, Cicero C. de Souza, Egmar S. de Moraes, Gastão Spohr, Hardy Bathelt, Mario Bestetti, Olavo Ribas, Sady Giacomet, Selmy Scherer e Valdemar Colvero.

NOTICIAS DA SIRIA

AS "JORNADAS DO EXERCITO"

DAMASCO — Todos os dias iniciais de cada mês, a partir de 1.º de julho, serão chamados na Siria "Jornadas do Exercito". No dia primeiro de cada mês, assim, os cidadãos sirios, sem distinção, serão solicitados a dar pelo menos o equivalente à despesa de um dia de subsistencia, a fim de contribuir ao reforço e ao equipamento do Exercito, nos termos do decreto legislativo numero 137, promulgado a 20 de junho.

Apoiando a medida governamental, todos os jornais apelam às populações sirias que contribuam para o inteiro exito dessas jornadas, tendo o jornal "Al Kabas" lançado, a esse proposito, o seguinte "slogan": "Subscrevem-se apolices de seguros nas sociedades de seguro. Por que não se deve segurar a vida, a familia e os bens de cada um nas forças armadas?"

O ARMISTICIO COM A PALESTINA

DAMASCO — No decorrer de declaração que teria feito em reunião no seu quartel-general, o coronel Zaim afirmou que as conversações do armisticio sirio-israelita se encaminharam bem nos ultimos dias de junho, de maneira mesmo mais rapida do que se acreditaria, inicialmente. Fonte bem informada precisa, a proposito, que a Siria e Israel aceitaram o projeto Bunche, tendente à desmilitarização das zonas contestadas, que serão provisoriamente confiadas à autoridade da ONU. Trata-se, particularmente, de Dardara, Ain Guev, El Samra, Mishmar Hayarden, Mazraat e El Khury. Os agricultores, cujas terras são situadas nessa area, poderão desde já tornar a elas para cultivá-las.

MISSÃO ALEMA

DAMASCO — Uma missão oficial, proveniente da Alemanha ocidental, é esperada até principio de julho, nesta Capital, a fim de tratar, com o governo sirio, da possibilidade de uma convenção economica, suscetivel de desenvolver as trocas comerciais entre ambos os países.

AS RELAÇOES SIRIO-LIBANESAS

DAMASCO — Falando acerca das relações sirio-libanesas, o presidente do Conselho afirmou que são as melhores possiveis, e que o Libano tinha decidido permanecer na orientação de plena unidade economica, sendo previsivel um acôrdo definitivo até 1.º de julho.

Anunciou, tambem, o coronel Zaim, que as negociações com a Anglo-Iraniana estavam concluidas, e que a convenção respectiva seria assinada proximamente. Figura, no acôrdo, um emprestimo de um milhão de libras à Siria.

PREFEITURA MUNICIPAL

Será erigido no Parque Ibirapuera o "Monumento aos Mortos de 1932"

O prefeito Asdrubal da Cunha assinou, ontem, o decreto n.º 1.078, que dispõe sobre a localização do "Monumento aos Mortos de 1932", no Parque Ibirapuera e que está assim redigido:

"Art. 1.º — O "Monumento aos Mortos de 1932" será erigido no Parque Ibirapuera, na parte central da praça Circular, localizada no prolongamento da avenida Brasil, a 1.100,00 metros, aproximadamente, da avenida Brigadeiro Luis Antonio.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

***

VISITA DO GAL. SCARCELA PORTELA — Esteve, na tarde de ontem, em visita ao prefeito Asdrubal Eurytisses da Cunha o general Scarcela Portela, que se demorou em entrevista com s. s. por cerca de uma hora. Devido ao carater sigiloso de que se revestiu a palestra, não foi possivel aos representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do prefeito tomar conhecimento dos assuntos ventilados.

***

COMISSÃO PARA AVALIAR COLEÇÃO DE DESENHOS ORIGINAIS — O prefeito da Capital assinou, ontem, a ordem interna n.º 984 dirigida à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos para que esta providencie portaria designando o sr. arquiteto José Maria da Silva Neves, professor da Escola Politecnica; arquitetos Carlos Lodi e Julio Cesar Lacreta, engenheiros-chefes da subdivisão da Secretaria de Obras para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão de que trata o art. 2.º da lei n.º 3.739, de 3 de janeiro do corrente ano, encarregada de estimar o valor da coleção de desenhos originais sobre motivos arquitetonicos do Brasil antigo, do pintor José Wasth Rodrigues, a fim de se incorporar ao material artistico confiado à guarda e uso da Biblioteca Municipal.

***

NÃO HOUVE REUNIAO DO SECRETARIADO — Na tarde de ontem não se realizou, como sucede todas as quartas-feiras, a reunião do prefeito com os seus secretarios para despacho coletivo, por ter sido o chefe do Executivo municipal chamado ao Palacio dos Campos Eliseos para conferenciar com o governador Adhemar de Barros.

MOVIMENTO SINDICAL

Comerciarios e jornalistas prestarão homenagem ao ministro do Trabalho e ao presidente do IAPC

Financiamento para conclusão da Cidade Vargas e construção de maior número de casas para jornalistas — Visita à sede da ARCESP e às obras do edificio da Associação dos Empregados no Comércio

Está sendo organizado, em São Paulo, amplo programa de visitas e inaugurações para celebrar a estada do ministro do Trabalho e do presidente do IAPC, que sabado proximo inaugurarão o ambulatorio medico do Instituto dos Comerciarios de Campinas.

A inauguração do serviço medico do IAPC está marcada para as 14 horas de sabado, devendo seguir para Campinas numerosa comitiva de autoridades federais e estaduais e de representantes das entidades de classe.

VISITA DO MINISTRO A SEDE DA ARCESP

Especialmente convidado, o ministro do Trabalho deverá conhecer a sede propria e a organização profissional e beneficente da ARCESP, Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, onde será homenageado por aquela entidade e pelo Sindicato dos Viajantes.

Para esses atos a ARCESP deverá expedir convites, hoje, às demais organizações profissionais e sindicais do grupo dos trabalhadores no comercio.

E' desejo dos comerciarios e dos jornalistas prestar homenagem especial ao ministro Honorio Monteiro e ao presidente Remy Archer, pela cooperação que vêm dando para a conclusão das obras da Cidade Vargas e para o financiamento de maior numero de casas para os jornalistas e comerciarios. Assim, se a permanencia do sr. Remy Archer em São Paulo o permitir, desta vez deverá ser feita uma visita ao conjunto residencial do Jabaquara, para o qual o presidente do IAPC acaba de autorizar financiamento capaz de dotá-lo de moderna rede de agua e esgoto.

MERCADOS

Sinopse do dia

Novas altas registraram ontem os dois contratos brasileiros no mercado de café de Nova York, indicando conquista altamente satisfatória para o nosso problema de escassez de dólares. De fato, ontem, o contrato "Santos", em Nova York, registrou alta de 9 a 65 pontos, em libra, ou até mais de 16 cruzeiros, em saco de 60 quilos, aí negociados 21.500 sacos que, somados aos 30.500 alcançados nos negocios do contrato "S", atingem a 52.000 sacos os negocios de ontem, embora só nos dois ultimos dias as maiores conquistas havidas nesse mercado tenham atingido a mais de 26 cruzeiros, em saco de café brasileiro, evidentemente nos maiores limites de alta. O contrato "S" acusou tambem alta satisfatória, de 24 a 44 pontos, em libra, próxima de 11 cruzeiros, em saco.

Embora as entregas diretas, em Santos, não fossem sensiveis a essa elevação, conservando a mesma posição anterior, no mercado disponivel os exportadores demonstraram maior interesse para os cafés de boa qualidade, bom tipo e lotes bem constituidos, movimentando-se mais flexivelmente do que nos dias anteriores desta semana.

* * *

No algodão, em nosso mercado, com exceção de maio de 50, que acusou alta de um cruzeiro, os demais meses cairam de 10 centavos a 2 cruzeiros, mais atingido o mês presente, conservando, entretanto, o disponivel a posição do fechamento anterior. As transações do termo da Bolsa de Mercadorias foram de 19.500 sacos. E' que Nova York registrou ontem baixa de até 32 pontos, em libra ou quase 2 cruzeiros, em arroba, refletindo-se aqui sob certa reserva dos operadores. O mercado está calmo.

* * *

Os valores continuaram calmos, ou mais calmo para as Ferroviarias e Unificadas. Todavia, ainda houve negocios de 5.155.636 cruzeiros, dos quais 4.735.245 corresponderam aos titulos publicos, com maior contribuição das mencionadas apolices estaduais. Os valores particulares concorreram ontem com apenas 420 mil cruzeiros.

* * *

Nos cereais, foram poucas as modificações, limitadas ao arroz amarelão, que caiu de 3 a 5 cruzeiros, e ao meio arroz, que caiu de 15, em saco de 60 quilos. O milho amarelão caiu de 2 cruzeiros e o amarelinho de 50 centavos, conservando os demais produtos a posição anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Julho	99,50
Agosto a dezembro	100,00
Janeiro a junho de 1950	103,50
Julho a dezembro de 1950	103,00

Mercado estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Julho	103,00
Agosto a dezembro	103,50
Janeiro a junho de 1950	105,00
Julho a dezembro de 1950	104,50

Mercado estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 5 foram de 48.078 sacas e somando o total do mês 114.045 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 29.842 sacas e passando os embarques para 51.833 sacas e constando a existencia de 2.222.680 sacas.

— As passagens orçaram em... 23.676 sacas e os despachos foram de 60.911 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 64,50; duros — Cafés moles Cr$ 94,00; duros Cr$ 90,00; tipo 5 — Rio Cr$ 65,50. Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
SANTOS, 6.
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Julho	70,00	70,00
Setembro	69,50	69,50
Dezembro	72,00	72,00
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00

Mercado: Paralizado.
Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Julho	102,00	102,00
Setembro	102,10	102,20
Dezembro	102,30	102,80
Janeiro	103,20	103,00
Março	103,50	103,50
Maio	103,60	103,60

Mercado: Estavel.
Vendas: — Abertura 1.000. Fech. 1.750.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Julho	99,00	99,00
Setembro	101,00	100,60
Dezembro	101,50	101,30
Janeiro	101,90	101,90
Março	101,90	101,90
Maio	101,80	101,80

Mercado — Abert. calmo. — Sem vendas. Fech. ap. est. — 500 scs.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 6.

	Sacas
Passagens	23.676
Desde 1.o do mês	164.761
Desde 1.o de julho	104.761
Entradas	29.842
Desde 1.o do mês	156.916
Desde 1.o de julho	156.916
Embarques	51.833
Desde 1.o do mês	198.200
Desde 1.o de julho	198.200
Despachos	60.911
Desde 1.o do mês	180.437
Desde 1.o de julho	180.437
Existencia	2.222.680

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
DISPONIVEL
VITORIA, 6.
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 57,50
Mercado firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	41.736
Saidas	
Cabotagem	—
Exterior	—

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
DISPONIVEL
RIO, 6.
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 63,80
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL

Em 5.	Sacas
Entradas	7.002
Embarques	600
Saidas	600
Revertidas	14.039
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	—
P/Cabotagem	600
Existencia	781.764

TERMO DE NOVA YORK
Dia 6.
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	23,10	23,19 nom.
Setembro	22,85	23,14 neg.
Dezembro	22,15	22,55 neg.
Março	24,60	22,25 neg.
Julho (1950)	21,35	21,80 neg.

Mercado firme.
Abertura — Baixa parcial de 11 pontos.
Fechamento — Alta de 9 a 65 pontos.
Vendas — 21.500 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant.	Fech.
Julho	27,30	27,54 nom.
Setembro	26,46	26,89 nom
Dezembro	25,59	25,90 neg.
Março	24,49	24,93 neg.
Julho (1950)	23,84	24,28 neg.

Mercado firme.
Abertura — Alta de 4 e baixa de 4 a 6 pontos.
Fechamento — Alta de 24 a 44 pontos.
Vendas — 30.500 sacas.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa do Transito - D S T)

Tipo "Santos" n. 4	23,50	23,50
"Santos" n. 2 ext. mole	28,75	28,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 6 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4)

Ent em	Fech	F ant
Julho	23,10	22,90
Setembro	22,85	22,63
Dezembro	22,15	21,70
Março	21,60	21,30
Maio	21,35	20,95

Total de vendas hoje: 66 contratos (2.145.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS
(Estritamente suave)

Ent em:	Fech	F ant
Julho	27,30	27,04
Setembro	26,45	26,35
Dezembro	23,50	25,43
Março	25,49	24,30
Maio	23,84	23,60

Total de vendas hoje: 122 contratos (3.965.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (corôa)	3.83.00
Montevideu	8.11.46
Estocolmo (corôa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (franco)	0.06.75
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.74.41
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93

Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	3.90.98
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.75.79
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.31,76 a grama.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Dia 6.

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom
Tipo "Rio" n. 7	19,00	19,00
Tipo "Santos" n. 2	23.75	23,75

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
Nova York	4 02 75	4 02 75
Rio de Janeiro	75.44.16	75 44.16
Buenos Aires	n/c	n/c
Montevideu	8.75.9.12	8.75.9.12
Canadá	4.02.75	4 02 75
Berna	17.34	17 34
Amsterdam	10 68	10 68
Paris	1061	1061
Bruxelas	176 50	176 50
Estocolmo	14 47	14.47
Oslo	19 38	19 38
Copenhague	19 32	19.32
Madri	44 00	44 00
Lisboa	99.80	99 80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
Londres	4.02.3/4	4.02.7/8
Montreal	91.3/16	93.15/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
Buenos Aires	20.91	20.91 ofert.
Montevideu	37.62	38.50
Paris	0.30.1/4	0.30.5/16
Berna	25.14	25.08
Estocolmo	27.82	27.81
Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 6 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480 25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19 34	19.34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 6. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18 72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5 1/2%	Banco da Espanha	4 1/2%
Banco dos EE UU	1 1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2%

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
341	Est. Ferroviarias	645,00
200	Est. Ferroviarias	642,00
550	Est. Ferroviarias	643,00
200	Est. Ferroviarias	640,00
1300	Unificadas	528,00
610	Unificadas	544,00
173	Unificadas	545,00
150	Unificadas	548,00
810	Unificadas	543,00
400	Unificadas	542,00
1450	Unificadas	540,00
630	Unificadas	539,00
650	Unificadas	538,00
138	Uniformizadas	890,00
60	Uniformizadas	885,00
6	Uniformizadas	898,00
20	Uniformizadas	889,00
15	Est. Credito Municipais	600,00
40	Est. São Paulo Rodov.	675,00
2	Populares	193,00
3	Municipais "1931"	410,00
	Obrigações	
3	Est. Profilaxia Lepra	6.400,00
6	Est. "1927"	600,00
5	Est. Vicinais 600,00	320,00
22	Est. Profilaxia Lepra	640,00
	Federais de Guerra:	
52	5.000,00	3.600,00
25	5.000,00	3.590,00
13	1.000,00	715,00
44	500,00	354,00
2	100,00	70,00
	Letras:	
15	Hip. Bco. Brasil	90,00
30	Hip. Bco. Brasil (1.000,00)	900,00
27	Camara Mogi Mirim	5.600,00
29	Camara Rib. Preto	550,00
7	Camara S. José R. Pardo	60,00
1	Hip. Bco. Brasil (500,00)	450,00
32	Hip. Bco. Brasil (5.000,00)	4.500,00
12	Hip. Bco. Brasil (200,00)	180,00
	Ações	
2641	Cia. Paulista nom.	151,00
54	Cia. São Paulo Alpargatas ord.	400,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend	Comp
Federais de Guerra:		
5.000,00	3.594,00	3.590,00
1.000,00	720,00	715,00
500,00	355,00	353,00
200,00	—	141,00
100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	560,00
Est. "1921"	780,00	—
Est. "1922"	—	—
Apolices:		
Fed. port.	—	630,00
Federais, nom.	—	600,00
Reajust.	710,00	—
Populares	—	192,00
Est. S. Paulo Rodov.	675,00	665,00
Uniform. nom.	900,00	880,00
Unificadas	548,00	543,00
Est. Esp. Santo	—	445,00
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	860,00
"1938"	—	830,00
"1942"	—	865,00

Ações de Bancos:		
America S. A.	S/V	200,00
Brasileiro Descontos	210,00	S/C
Brasileiro p/America do Sul	210,00	200,00
Comercial São Paulo	310,00	280,00
Comercio Ind. São Paulo	S/V	400,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	295,00
Est. S. Paulo c/ e s/ garantia	S/V	310,00
Industria São Paulo	S/V	185,00
Itaú c/80%	S/V	120,00
Noroeste São Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	190,00
São Paulo	S/V	260,00
Sul-Americano do Brasil	195,00	182,00
Industrial c/50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	230,00	210,00
Bandeirantes Comercio	S/V	170,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom.	210,00	S/C
C.A.I.C., port.	225,00	216,00
Ind. Brasileira Meias, ord.	S/V	430,00
Moinho Santista S. A.	193,00	185,00
Paulista Est. Ferro, nom.	151,50	150,00
Paulista Est. Ferro, port.	171,00	168,00
Piratininga Seguros	S/V	270,00
São Paulo Alpargatas, pref.	168,00	S/C
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures		
Mogiana Est. Ferro	120,00	115,00

ALGODÃO

S. PAULO
CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Julho	194,80	192,80
Outubro	191,00	190,37
Dezembro	191,00	190,60
Janeiro	191,00	190,00
Março	191,30	191,20
Março	191,30	191,20
Maio	176,00	177,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas:

500 para julho	a 192,80
2.500 para julho	a 194,00
3.500 para julho	a 194,50
4.000 para outubro	a 190,50
500 para outubro	a 191,00
2.500 para outubro	a 191,50
1.000 para outubro	a 192,00
2.000 para dezembro	a 191,00
3.000 para outubro	a 192,50

19.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 5	6
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	212,00	212,00
4	209,00	209,00
4/5	204,00	204,00
5	195,00	195,00
5/6	183,00	182,00
6	178,00	177,00
6/7	173,00	172,00
7	168,00	167,00
8	164,00	163,00
9	161,00	160,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 2 de julho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	95	16.397	10	1.939	0,01	0,00
3/4	580	104.887	50	9.054	0,12	0,01
4	15.037	2.831.832	2.384	441.219	2,97	0,43
4/5	167.610	32.197.441	53.772	10.137.150	33,71	9,90
5	190.175	36.664.028	199.670	38.221.140	38,39	37,35
5/6	85.938	16.530.367	181.361	34.904.846	17,31	34,10
6	25.825	4.968.690	67.435	12.965.153	5,20	12,67
6/7	8.291	1.589.775	23.816	4.572.528	1,66	4,47
7	2.384	452.078	4.71[illegible]	901.358	0,49	0,89
8	698	132.764	850	159.969	0,14	0,16
9	94	17.366	104	20.154	0,01	0,02
I. 9	3	563	45	8.608	0,00	0,00
Tot	496.730	95.505.738	534.209	102.343.118	100.00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 4-7: 8.683 fds. — Dia 5-7: 19.07[illegible] fds. — Dia 6-7: 5.885 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 31-5	9.305	1.759.217	207.604	39.294.631
De 1-6 a 4-7	5.391	1.013.508	124.351	23.377.988
Em 5-7	110	20.680	4.663	876.644
Total	14.806	2.793.405	336.618	63.549.263

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Ant.	Fech
Entradas	4.368	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	278.179	278.179
Exportação	—	—
Existencia	5.904	5.204

Consumo	700 Cr$	700 Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	180,00	180,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 6.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Julho	33.16	33.15	33.04	32.80
Outubro	29.56	29.52	29.42	29.44
Dezembro	29.52	29.49	29.38	29.38
Março	29.46	29.43	n/c	29.30
Maio	29.37	29.33	29.20	29.15
Julho	28.73	n/c	n/c	28.59
Mercado	Estavel			Ap. est.

Mercado

Abertura	Alta parcial de 1 a 9 pontos.
11,30 hs.	Alta de 8 e baixa de 2 a 4 pontos
13,30 hs.	Baixa de 3 a 15 pontos.
Fechamento	Baixa de 11 a 27 pontos.
Disponivel	33.25 — Baixa de 32 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	N/Neg.
Idem, especial	323,00 a 325,00
Idem, superior	315,00 a 318,00
Idem, bom	302,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado Frouxo	
Blue Rose, especial	S/Neg.
Catete de R. Gde especial	230,00
Idem, comum	225,00
3/4 de arroz	185,00 a 200,00
1/2 de arroz	130,00 a 130,00
Quirera de arroz	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S/Neg.
Idem, 2 fios	1,68
Comum	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
ALHO:	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S/Neg.
Superior	S/Neg.
Bom	S/Neg.
Mercado: —	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	210,00 a 220,00
Idem de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	105,00 a 115,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	170,00 a 180,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	75,00 a 78,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado Calmo	
FEIJÃO (60 ks.)	S da seca
Bico de ouro, ext.	105,00
Idem, idem, sup.	S/Neg.
Idem, idem, com.	82,00
Mercado: Frouxo.	
Brancão, extra	250,00
Idem, comum	S/Neg.
Idem, idem, sup.	220,00
Chumbinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	82,00
Idem, comum	75,00
Chumbão, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Jalo, extra	125,00
Idem, superior	120,00
Idem, comum	S/Neg.
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Opaco, extra	110,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	85,00
Preto, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
Roxo, min., extra	S/Neg.
Idem, superior	110,00 a 120,00
Idem, comum	95,00 a 100,00
Roxinho Paraná extra	160,00 a 165,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
Mercado: Frouxo	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 155,00
Idem, comum	138,00 a 140,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	92,500 a 93,50
Amarelo	S/Neg.
Amarelão	88,00 a 89,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 4-7-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	217.860	40.690.904
Linter	38.498	7.700.510
Açucar	32.777	1.966.620
Alfafa	928	38.172
Amendoim	13.709	328.026
Arroz beneficiado	11.722	703.241
Farinha de mandioca	1.689	84.450
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	4.035	184.375
Feijão	74.885	4.493.197
Mamona	20.990	1.094.788
Meio arroz	386	23.160
Milho	13.591	815.460
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	"
Idem, 2.o jato	"
Moido branco	"
Cristal	"
Idem 2.o jato	"

PERNAMBUCO

Recife, 6 (Panameuro)

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	144,00
Cristal	118,00
Demerara	90,00
1.a sorte	60,00
Somenos	86,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.394.561
Consumo do dia	2.000
Exportação	11.665
Existencia	422.878

CARNE

(Panameuro, 6)

BARRETOS	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
(Novilhos postos no matadouro)	
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	65,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab. oficial)	Nom
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom.
Norte-Americana	Nom

BORRACHA

Nova York, 6.
Fechamento
Julho, 16,15 comp., 16,20 vend.; setembro 16,07 neg.; dezembro 15,97 comp., 16,00 vend.; março 15,66 comp. e 15,70 vend.
Mercado: Calmo.
Disponivel: 18.1/8 nom.
Vendas: 33 lotes.

MILHO

Chicago, 6.

Fechamento	
Julho	1.37.5/8
Setembro	1.28.7/8
Dezembro	1.19.1/4

Mercado firme.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS

3.a VARA CIVEL
3.º OFICIO CIVEL

O Doutor VIRGILIO MANENTE, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de S. W. Collier Ltda. e outra, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz S. W. Collier Ltda., por si e como agente e procurador de Mattews, Wrightson & Co. Ltd. identificados nos instrumentos constantes dos autos anexos, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, serem os seus termos para expor e requerer a V. Excia. o seguinte:— 1 — Em dias do ano passado, Paulo Leite Carneiro, procurou S. W. Collier Ltda., solicitando-lhe o seguro, contra diversos riscos das embarcações denominadas "HOPE", "STATE OF DELAWARE", "CANGUERA" e "TABATINGUERA", de sua propriedade. 2 — Combinadas as taxas, coberturas, premios e demais condições, foram os seguros colocados por S. W. Collier Ltda., em Londres, com Mattews, Wraightson & Co. Ltd., do chamado Lloyd's de Londres, que emitiu as apolices ns. 317.898|9 (com os endossos ns. 319.864|5 e 321.273), 318.877, 319.734 (com endosso n. 319.890), 320.694, 320.695, 320.696 e 320.697. Aperfeiçoados os contratos, foram emitidas as respectivas notas de debito (doc. 2 a 8), iniciando-se aí uma interminavel serie de protelações no pagamento devido, à qual até hoje não se pôde por fim, não obstante a interpelação feita pelos Suptes. a todos os devedores, conforme anexo doc. 1. 3 — Em meio às tratativas amigaveis para a cobrança dos premios, os srs. Cicero Meirelles Teixeira Diniz, Romeu Bretas e José Leite Carneiro, que estavam constituindo a Companhia Paulista de Comercio Maritimo — sociedade de fato a quem Paulo Carneiro transferiria a propriedade dos navios segurados — intervieram no assunto prometendo o pagamento em determinadas prestações. À vista da responsabilidade pessoal daqueles senhores, toleraram os Suptes. por mais tempo as protelações, mas como nada de positivo conseguiram, foram obrigados a cancelar os seguros feitos, enviando à Cia. Paulista de Comercio Maritimo, em 3 de Março p. p., uma carta de cancelamento, posteriormente ratificada pela notificação judicial (doc. n. 1), sendo, por mandados de Ss. Excias. os juizes de Direito da 10.a Vara Civel de São Paulo e o da 3.a Vara Civel do Distrito Federal, devidamente notificados todos aqueles socios e a propria Companhia. 4 — Ocorre, entretanto, que posteriormente a isso, desavieram-se os socios, e Paulo Leite Carneiro não chegou a transferir os navios à Companhia, tendo feito contra a mesma um protesto perante a 2.a Vara Civel, que foi publicado no "Jornal do Comercio" de 13 de Março de 1949, o qual motivou o contra-protesto requerido pela Companhia perante a 1.a Vara Civel de São Paulo, publicado já em linhas gerais no mesmo periodico, em sua edição do dia 16 de Março. 5 — Não resta duvida que, realmente, a constituição da Companhia Paulista de Comercio Maritimo é inteiramente nula e inoperante, à vista dos grosseiros vicios que a inquinam "ad ovo". Com efeito, a lei 5.732-B, de 10 de Dezembro de 1927, regulamentada pelo dec. 18.399 de 24 de setembro de 1928, ratificada e retificada pelo dec. 22.826, de 14 de junho de 1933 e finalmente pelo dec.-lei 3.257, de 21 de dezembro de 1945, determina a competencia privativa do Oficio de Notas e Registros Maritimos para lavratura do ato da constituição de qualquer sociedade anonima em que se constitua o capital — no todo ou em parte — com embarcações da sua jurisdição. Por outro lado, os navios eram propriedade exclusiva de Paulo Leite Carneiro, como se vê das escrituras lavradas nas notas do referido Oficio, livro 15, fls. 91 verso ("Tabatinguera", ex-"Artic"), livro 15, fls. 89 ("Canguéra", ex-"St. Stephan") livro 17, fls. 2 ("State of Delaware"), e da inscrição n. 4.867 do livro 2-B do mesmo Oficio ("Hope", ex-"L. S. T."), e em seu exclusivo nome se acham registrados até a presente data. Não se tratando, assim de bens pertencentes em comum, ou em condominio, a todos os subscritores, impunha-se a sua avaliação previa na forma do que dispõe o art. 5.o do dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940. 6 — Sucede, ainda, que não tendo Paulo Leite Carneiro transferido a propriedade dos navios à Companhia, desapareceu o capital desta, que devia ser de dez milhões de cruzeiros, dos quais nove milhões seriam representados pelos navios, sendo pagos do milhão restante, apenas cem mil cruzeiros em dinheiro (clausula VII da escritura de constituição lavrada nas notas do 18.º tabelionato de São Paulo, livro 139, fls. 72-verso). Assim, a Companhia — que devia ter dez milhões de cruzeiros de capital — instalou-se apenas com cem mil cruzeiros, ferindo de frente a exigencia do art. 38, n. 2, do dec. 2.627, que dispõe que "nenhuma sociedade poderá constituir-se sem que se verifiquem, preliminarmente, os seguintes requisitos: 1.o omissis; 2.º a realização da decima parte, no minimo, desse capital, para pagamento de dez por cento do valor nominal de cada ação, observado o disposto no art. 23, par. 2.º." Nem se diga que a escritura do 18.º Tabelionato serve de titulo aquisitivo da propriedade dos navios por parte da Companhia, pois quanto a isso a lei é expressa, exigindo previamente, para qualquer alienação, a autorização da Comissão da Marinha Mercante, criada pelo dec. 3.100, de 7 de Março de 1941, que no art. 2.o letra "e", se reserva privativamente essa atribuição. Não bastasse isso, aliás, o art. 468 do Codigo do Comercio, fulmina taxativamente com "pena de nulidade" e as alienações tentadas por meio de escritura publica na qual não se faça inserir o teor do registro, "com todas as anotações que nele houver." Ora, a escritura do 18.º Tabelionato não só não se refere a registro algum, como não especifica nenhuma das caracteristicas dos barcos — tão essenciais à transmissão do dominio como o são a metragem, titulação e confrontações no caso de venda de terrenos ou predios. Prova maior de que a famigerada escritura do 18.º Tabelionato é inviavel para a consecussão da transferencia do dominio, não se pode, aliás, encontrar que no fato de não ter a Companhia conseguido registrar seu titulo no Oficio de Notas e Registros Maritimos vindo, ainda, a perder a posse dos navios a favor de Paulo Leite Carneiro, que foi nela sumariamente emitida pela Capitania do Porto do Rio de Janeiro. 7 — Facil seria assim os Suptes. promover a anulação da constituição da Companhia, na forma do art. 155 do dec. 2.627, bem como invalidar a transferencia dos navios — se nisso tivesse desde já algum interesse especial. Ao contrario, porém, como em relação aos Suptes. a responsabilidade de Paulo Leite Carneiro, Companhia Paulista de Comércio Maritimo, e de seus socios José Leite Carneiro, Romeu Bretas, Cicero Meireles Teixeira Diniz, Cicero Meirelles Teixeira Diniz Filho, Sebastião Martins de Macedo e Otavio Gomes, é solidaria e ilimitada, pouco importa no momento que a Companhia subsista ou não, seja proprietaria ou não dos navios segurados, uma vez que o debito pode ser cobrado indistintamente de qualquer um de todos eles. Com efeito, os seguros foram feitos inicialmente por Paulo Leite Carneiro e deram cobertura a barcos que até hoje são de sua propriedade, sendo ele, portanto, o primeiro responsavel pelos premios devidos. E, em relação aos demais, é certo que já na metade do segundo semestre do ano passado (docs. 9 e 10), surgiu sem interesse no caso, tendo Cicero Meirelles Teixeira Diniz, Romeu Bretas e José Leite Carneiro por carta de 30 de novembro p.p., assumido expressamente o debito de Paulo Leite Carneiro para com os Suptes. (doc. 11.) A tal responsabilidade juntou-se em 2 de dezembro a da Companhia Paulista do Comercio Maritimo, constituida nessa data pela escritura já referida (docs. ns. 12 e 13), subsistindo sempre a dos socios, de vez que a nova sociedade não preencheu os requisitos legais, sendo uma mera sociedade irregular por falta do registro na Junta Comercial, que só foi feito em 15 de fevereiro, muito alem portanto do prazo do art. 10, n.o II, do Codigo Comercial. Dess'arte — como sociedade de fato, no inicio, e como sociedade irregular, depois — a Companhia reconheceu a sua responsabilidade na divida (docs. ns. 13 e 17), tendo mesmo chegado a fazer pagamento por conta dela (docs. 14, 15 e 16), sempre porem co-existente com a responsabilidade "in solidum" dos socios, promotores, administradores e todos os que operaram em nome dela", conforme a lição de CARVALHO DE MENDONÇA, TRATADO, vol. III/132. 8. — Nestas condições, não tendo até hoje sido pagos os premios devidos pelos seguros, que com o cancelamento feito em 3 de março p.p. e o pagamento feito por conta se reduziram a Cr$ 1.573.901,60 (um milhão quinhentos e setenta e três mil novecentos e um cruzeiros e sessenta centavos), são os termos desta para requerer a V. Excia. a expedição de mandado de citação de: a) COMPANHIA PAULISTA DE COMERCIO MARITIMO, com sede nesta Capital, à rua da Boa Vista n.o 60, 7.o andar, na pessoa de seu representante legal; b) CICERO MEIRELES TEIXEIRA DINIZ, proprietario, residente à rua Dr. José Pereira de Queiroz n.o 46; c) ROMEU BRETAS, comerciante, residente à Av. São João n.o 1901; d) JOSE' LEITE CARNEIRO, comerciante, residente à Rua Luperclo de Camargo n.o 95; e) Dr. SEBASTIÃO MARTINS DE MACEDO, advogado, residente à rua São Joaquim n.o 430, apto. 6; f) CICERO MEIRELLES TEIXEIRA DINIZ FILHO, funcionario publico, residente à rua Dr. José Pereira de Queiroz n.o 46; f) OTAVIO GOMES, guarda-livros, residente à rua Conde de São Joaquim n.o 97; bem como de carta precatoria para o Distrito Federal, a fim de ali ser citado; g) PAULO LEITE CARNEIRO, comerciante, estabelecido à Av. Erasmo Braga n.o 227, 10.o andar — para virem todos responder nos termos da presente ação em que se pede, sejam eles condenados, solidariamente, ao pagamento da importancia de Cr$ .... 1.573.901,60 supra mencionada, acrescida dos juros da mora a partir da notificação, das custas e despesas processuais, e dos honorarios de advogado na base de 20% sobre o valor da condenação. 9. — Sucede, entretanto, que apesar de terem todos os Suptes. protestado mutuamente contra alienação de seus bens, Paulo Leite Carneiro — vem de lavrar no Oficio de Notas e Registro Maritimos, livro 8, fls. 47, em 23 do corrente, uma extranha escritura em que imite na posse dos seus navios à EMP. INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA., com sede nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 275, 6.o andar, comprometendo-se ainda a outorgar-lhe, dentro de 10 dias, uma escritura de compromisso de venda das discutidas embarcações. Considerando-se a existencia do protesto contra alienação de seus bens, lavrado pela Cia. Paulista de Comercio Maritimo e seus socios, perante a 1.a Vara da Capital, é evidente concluir-se pela existencia de concordancia desta e destes à manobra que ora se intenta o que só pode visar o prejuizo dos Suptes. Com efeito, é publica e notoria a situação de pratica insolvencia de Paulo Leite Carneiro, da Companhia Paulista de Comercio e dos socios desta, sendo certo que em relação à companhia já demonstramos que a mesma não tem na realidade senão um por cento do capital subscrito, e que os nomes de certos dos seus socios já tem ilustrado os cartorios de protesto de São Paulo e do Distrito Federal. Assim sendo, a alienação dos quatro navios acima descritos, constituindo os unicos bens capazes de responder pela divida ora cobrada, conceitua perfeitamente a fraude do credor e revela o "animus nocendi" de que estão possuidos os Supdos. — agora concluindo naquela venda. Para evitar, dess'arte, que a referida Cia. Internacional de Transportes Ltda., se persistir no seu intento de compra dos navios, venha posterior e ingenuamente alegar uma inexistente boa fé na transação, requerem desde já os Suptes. que V. Excia. mande notificá-los de tudo que está se passando, bem como de que — confirmando-se a venda — será ela responsabilizada pelo passivo dos alienantes e pelas perdas e danos que daí advierem aos Suptes., promovendo-se se necessario a nulidade da transação e demais medidas cabiveis. 10. — Por outro lado, como a manobra supra denunciada bem revele o espirito que anima os Supdos., querem também os Suptes. protestar, como de fato protestado têm, contra a alienação de qualquer de — bens, daqueles, a fim de se acautelar seu credito contra possiveis tentativas de alienações a outras pessoas que não à Emp. Internacional de Transportes. Para esse fim, requerem os Suptes. que V. Excia. mande expedir os necessarios editais, transcrevendo-se esta petição, para que, publicados os mesmos na imprensa desta Capital e do Distrito Federal, ninguem mais possa alegar ignorancia da verdadeira situação deste escabroso "affaire". E requerem mais que, do inteiro teor desta seja dada ciencia, por precatoria, ao Sr. Escrivão do Oficio de Notas e Registros Maritimos para que averbe o protesto no livro proprio dando dele ciencia a todos os interessados, e a Comissão da Marinha Mercante para que tome conhecimento do caso enquanto tiver de julgar das condições da venda de qualquer das embarcações visadas nesta ação. 11. — Para encerrar esta inicial, querem ainda os Suptes. deixar bem claro que se reservam o direito de, vindo a ter interesse nisso, promover a decretação judicial de nulidade da constituição da COMPANHIA PAULISTA DE COMERCIO MARITIMO, pelos vicios de fato e de direito já mencionados e por inumeros outros que oportunamente aduzirão. 12. — Como provas do alegado, protestando por todo o genero das que são em direito permitidas, requerem os Suptes.: a) o depoimento pessoal de todos os Supdos., sob pena de confissão; b) a juntada de documentos; c) a inquirição de testemunhas que arrolará tempestivamente; d) exames de livros dos Supdos. e Suptes. protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos; e) expedição de oficios a repartições publicas; f) e expedição das precatorias necessarias à produção das provas, citações e notificações fora da terra. Termos em que, dando-se a esta o valor de Cr$ 2.000.000,00, d. e a., E.R.D. — São Paulo, 28 de Junho de 1949, pp. (a) Bruno Pereira Bueno. — Selada." Distribuição: N. — A 3.a Vara Civel. — Ao 3.o Oficio Civel. — Ao 2.o Contador. — Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 28-6-1949. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. — Pg. Cr$ 11,00. — . — Registro: Certifico que a petição de fls. 2 foi registrada sob n.o 698 no livro competente. Dou fé. São Paulo, 28 de Junho de 1949. O Escrivão int.o (a) J. S. Silva. — . — Nessa petição o M. Juiz exarou o seguinte despacho: A. Cite-se. S. P. 30-6-49. V. Manente. — . — Fls. 61. — Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. Diz S. W. Collier e outro, nos autos da ação em que contende com a Cia. Paulista de Comercio Maritimo e outros, serem os termos desta para requerer a V. Exia. a expedição de precatoria para o Rio de Janeiro, a fim de ali ser notificado o Cartorio Maritimo e a Comissão de Marinha Mercante dos termos da inicial, bem como ser citado Paulo Leite Carneiro, ali residente, expedindo-se ainda os editais requeridos. Termos em que, J. — São Paulo, 4-7-49. (a) Bruno Pereira Bueno. — Salada." — Despacho: J. Sim. S. P. 5-7-49. V. Manente. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 6 de julho de 1949. Eu (a) Jairo Gonçalves da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO. (a) Virgilio Manente.

SERRARIA LUZITANA S/A.

COPIA DA ATA DE REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1949

As quatorze (14) horas do dia vinte cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos na sede social à rua Santa Catarina n.º 44, acionistas em numero legal representando mais de dois terços (2/3) do capital social, em concordancia com a quantidade de ações recolhidas à caixa social, dentro do prazo fixado nos Estatutos, o Diretor Presidente, sr. Joaquim Carvalho, declarou aberta a sessão, convidando a mim Américo Miranda para servir de secretário. Por determinação do sr. Presidente, obedecendo ao edital de convocação regularmente publicado pelo "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de São Paulo nos dias (22), vinte e três (23) e vinte quatro (24) de Março de mil novecentos e quarenta e nove (1949) passei à leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e finalmente do parecer do Conselho Fiscal relativo aos átos e contas da administração correspondente ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito (1948) documentos esses publicados pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" e que estiveram à disposição dos snrs. Acionistas com a antecedencia legal. Terminada a leitura o snr. Presidente declara aberta a discussão de todos esses documentos que, afinal, foram aprovados por votação unanime, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em continuação procedeu-se à eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove (1949) sendo reeleitos por unanimidade os snrs. Arlindo Abrahão, brasileiro, casado, comerciante e proprietario, Carlos Gregorio, brasileiro, casado, construtor e proprietario, e Genaro Samarco, brasileiro, casado, advogado provisionado e proprietario, todos domiciliados e residentes nesta cidade. Suplentes, os snrs. Antonio Monreal, brasileiro, casado, comerciante e proprietário, Nicodemos Duarte da Costa, brasileiro, casado, comerciante e proprietario e Joaquim Lacerda Coelho, brasileiro, casado, lavrador e proprietario, todos domiciliados e residentes nesta cidade, com vencimentos anuais de Cr$ quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) cada um quando em exercicio. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente oferece a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestou, declara a presente sessão encerrada, ordenando a mim, Américo Miranda que procedesse a lavratura da presente ata que depois de lida e achada conforme a assinam sem restrições. Eu, Américo Miranda, secretario escrevi e assino. (a) Américo Miranda.

Promissão, 25 de Abril de 1949.
(a) Joaquim Carvalho
(a) Antonio Ferreira Grama
(a) Lourdes Carvalho Simão
(a) Alzira Carvalho Simões
(a) Anéte Carvalho Martins
(a) Hortencia de Almeida Carvalho

Copia autentica extraida do livro n.º 1 de Reuniões de Assembléia da Serraria Luzitana S/A. a pags. 3 e 4.

a) Américo Miranda
Diretor-Secretario

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 15.664

CERTIFICO que a SERRARIA LUZITANA S|A., com sede em Promissão, neste Estado, arquivou nesta Repartição sob n.º 43.092, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinária, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Cia. Federal de Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à R. Florencio de Abreu, 157 — 7.º — 706, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Reforma dos Estatutos Sociais; b) Assuntos de interesse social. São Paulo, 6 de Julho de 1949.
A DIRETORIA

(7-8-9)

12.a Vara — 12.º Oficio

EDITAL DE Notificação de Armando Vitorio Rossi na ação de despejo que lhe move d. Helena D'Andrada de Almeida.

O dr. AUREO DE CERQUEIRA LEITE, Juiz de Direto d a 12.a Vara Civel desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER

aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os termos da Ação de Despejo requerida por DONA HELENA D'ANDRADA DE ALMEIDA contra ARMANDO VITORIO ROSSI que por parte da autora lhe foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.a Vara Civel e Comercial da Capital: Helena D'Andrada de Almeida, por seu procurador e advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que move contra Armando Vitorio Rossi, não tendo sido possivel notificar o réu nos termos da respeitavel sentença de 4 do corrente que decretou o seu despejo, por não ter sido o mesmo encontrado, a vista de haver se mudado de sua residencia, a rua Matias Ayres n. 171 nesta Capital, não ter sido encontrado no imovel despejando a rua do Triunfo n. 37 e não ser conhecido o seu atual endereço, conforme prova a certidão lavrada pelo Oficial de Justiça junta aos autos, vem requerer a V. Excia. se digne de determinar seja feita a notificação do réu, por editais, na forma preceituada pela lei. — Nestes termos, P. deferimento. — São Paulo, 28 de junho de 1949. — p. p. Cyro E. do O. Germano. (devidamente selada). — DESPACHO: — J., sim, em termos S. Paulo, 28. VI.949. — (a.) Cerqueira Leite". SENTENÇA: — "Vistos, etc. D. Helena D'Andrada de Almeida intentou a presente ação de despejo contra Armando Vitorio Rossi, com fundamento no art. 18, n.º I, do decr. lei n.º 9669, de 29 de agosto de 1946, alegando que é proprietaria do prédio sito nesta Capital, a rua do Triunfo, n.º 37, havendo-o locado ao réu, por tempo indeterminado, e sem contrato escrito, pelo aluguel mensal de Cr$ 390,30, e imposto, cuja quota mensal é de Cr$ 37,60, e que o mesmo réu deixou de pagar os alugueis referentes aos meses de setembro a dezembro do ano proximo passado, os quais perfazem a quantia de Cr$ 1.575,60. A inicial foi instruida com os docs. de fls. Tendo em vista o que consta da certidão de fls. 11, foi o réu citado editalmente (fls. 13 e seguintes). Verificada a sua revelia, abriu-se vista dos autos ao Dr. Curador Judicial, que declarou, a fls. 19v., aguardar justiça. Assim, pois, e não contestada a ação, resolvo, ex-vi do estatuido no art. 18, n.º I, do cit. decreto-lei, como no art. 350 do Cód. do Proc. Civil, julgar, como o faço, procedente a presente ação, decretando o despejo do réu, Armando Vitorio Rossi, a quem condeno a pagar as custas do processo, concedendo-lhe, para a desocupação do imovel, o prazo de dez dias, findos os quais deverá proceder-se nos termos do art. 352 do cit. Codigo Civil. P. e I. São Paulo, 4 de junho de 1949. (assinado): — Aureo de Cerqueira Leite". — CERTIDÃO: "Certifico eu, Oficial de Justiça infra assinado que em virtude da presente petição me dirigi a Rua Triunfo, 37, onde deixei de citar o Snr. Armando Vitorio Rossi, visto o mesmo não mais ser ali estabelecido, e tampouco onde o mesmo se encontra, sendo mesmo ignorado seu paradeiro por uma sua irmã, estabelecida com a oficina de douração, à Rua Senador Feijó, 29, que declarou-me achar-se seu mano em lugar incerto e não sabido, razão porque notifiquei na manhã de hoje na Rua Triunfo, 37, os atuaes ocupantes do predio, Snrs. Jamil Jorge, Angelo Simon e Benedito Silva Andrade, por todo o conteudo da petição que a eles li, eles leram e de tudo ficaram cientes e deilhes contra-fé que os mesmos aceitaram. Do referido dou fé. São Paulo, 24 de junho de 1949. — (a.) Manoel José da Costa Neves". E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa de futuro alegar ignorancia expede-se o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 4 de julho de 1949. Eu, Arlindo Daulizio, 1.o escrevente autorizado, o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO: (a) Aureo de Cerqueira Leite

7-10

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

ARTES

TEATRO

Os parlamentares e o teatro brasileiro

Continuam os nossos parlamentares a se preocuparem com o destino do teatro brasileiro. Isso é um bom sinal, pois, mais do que nunca, o nosso teatro e os seus artistas estão precisando do amparo de medidas legais, que limpem, um pouco, os inumeros obstaculos que abundam na sua estrada. Em todos os paises civilizados do mundo, o teatro tem sido beneficiado por uma serie de leis, que tem contribuido decisivamente para o seu desenvolvimento. No Brasil, infelizmente, ele tem sobrevivido e caminhado quase que pela dedicação e esforço dos proprios artistas, pois, são raras as providencias oficiais que têm surgido em seu amparo. Entretanto, tudo está indicando que uma nova era está-se aproximando para o teatro brasileiro, eis que os nossos parlamentares cuidam, no momento, de elaborar leis que, após entrarem em vigor, muito ajudarão a desafogar a vida atribulada e cheia de dificuldades dos homens que, apesar dos pesares, vêm teimando em dar ao nosso teatro a situação que ele merece e deve desfrutar perante os seus congeneres.

Agora, por exemplo, chegou a vez do deputado Afonso de Carvalho trazer a sua magnifica contribuição ao teatro brasileiro. E isso se concretizou pelo seguinte projeto por ele apresentado à Camara Federal:

"Art. 1.o — Nenhum imposto, selo, ou taxa — federal, estadual ou municipal — seja de que natureza fôr, poderá incidir sobre ingressos de casas de espetaculos, onde funcionem companhias nacionais de teatro.

§ 1.o — Considera-se "companhia nacional" para os efeitos desta lei, o conjunto artistico que:

a) — fôr constituido da maioria de brasileiros natos ou naturalizados;

b) — representar com prosodia brasileira;

c) — levar à cena, em cada serie de três peças, uma, no minimo, de autor brasileiro;

d) — estrear com original de autor nacional, em cada temporada.

§ 2.o — Excetuam-se das exigencias "b", "c" e "d" do § anterior, as companhias nacionais de teatro musicado.

Art. 2.o — Ficam isentos de todo e qualquer imposto, selo ou taxa, os cartazes e letreiros, de qualquer especie, das casas de diversões utilizadas pelas companhias nacionais de teatro, e referentes à propaganda de seus elencos e repertorio.

Art. 3.o — Nenhuma casa de espetaculos, atualmente utilizada como teatro, poderá, a partir da publicação da presente lei, ser transformada em cinema ou adaptar-se a qualquer outro fim, sob pena de não lhe ser concedida a necessaria licença para funcionamento.

Art. 4.o — Pela locação ou sublocação de teatros, seus proprietarios ou locatarios, seja qual fôr o pretexto ou alegação, não poderão cobrar, como aluguel dessas casas de espetaculos, quantia que seja superior a 20% (vinte por cento) da renda bruta arrecadada na bilheteria, das companhias que explorem o teatro de declamação, e 10% (dez por cento) das companhias de teatro musicado.

Art. 5.o — Caberá às associações de classe, interessadas na defesa do teatro e do direito autoral, pelos seus responsaveis na capital da Republica, e pelos seus representantes nos Estados, fiscalizar a execução da presente lei e promover, em caso de seu desrespeito, as medidas legais adequadas.

Art. 6.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Como se vê, tudo está indicando que um novo sol vai despontar no ceu até hoje nubiado do teatro brasileiro.

M. J. S.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES", HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Nick-Bar.. alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 24 personagens.

— Dia 12, primeiras representações da comedia "Arsenico e Alfazema", do filme "Este mundo é um hospicio", de Joseph Kasselring, pelo Grupo de Arte Dramatica.

"A TIA DE CARLITO" NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Bingue vai interromper a serie de representações de dramas classicos, iniciada com o "Fausto, de Goethe" e "Wilhelm Tell", para apresentar, no proximo dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, em alemão, a farsa musical "A Tia de Carlito", adaptada pelo encenador Wolfgang Hoffmann Harnisch. No começo do seculo, essa farsa serviu de modelo para peças do genero humoristico. As plateias de São Paulo terão, portanto, oportunidade de assistir a uma comedia espirituosa, com danças, cançonetas e "couplets", a cargo de artistas trajados à moda do fim do seculo passado.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A Cia. "Napoli Torna" representará hoje, no Teatro Colombo, a canção encantadora "Meu só pentito".

FASSMAN E MISS DEYKA, HOJE NO TEATRO SANTANA

Hoje, às 20 e 22 hs., no Teatro Santana, Fassman e miss Deyka exibir-se-ão novamente em demonstrações de memoria, telepatia, hipnotismo, clarividência e adivinhação do passado, presente e futuro.

CONFERÊNCIAS

TEORIA DOS PREÇOS — Promovida pela Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada no proximo dia 11, às 21 horas, em sua sede social, Edificio Martinelli, 21º andar, pelo prof. Reynaldo de Souza Gonçalves, uma conferencia subordinada ao titulo "Teoria dos Preços".

"MUSICA FOLCLORICA" — O Departamento da Juventude do Centro de Cultura Progresso, sito à rua José Paulino, 64, 2º andar, fará realizar, hoje, às 20,30 horas, uma conferencia a cargo da srta. Eunice Cotunda, sobre musica folclorica, com ilustrações musicais.

"PROBLEMAS DA SOCIEDADE MODERNA" — O deputado Castro Neves realizará, hoje, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada no tema "Problemas da Sociedade Moderna". A entrada é franca.

"A POETICA DE GONÇALVES DIAS" — A convite do Dep. Municipal de Cultura o poeta Manuel Bandeira fará amanhã, às 20,30, no auditorio da Biblioteca Municipal uma conferencia subordinada ao tema "A Poetica de Gonçalves Dias".

"La Folle de Chaillot" nos Estados Unidos

PARIS (S.F.I.) — A Associação dos Criticos Dramaticos Norte-Americanos conferiu o titulo de "a melhor peça do estrangeiro" na temporada de 1948-1949, à "La Folle de Chaillot", de Jean Giraudoux adaptada por Maurice Valency.

MUSICA

BANDA "MAJOR ANTÃO"

Realiza-se hoje às 20 hs. 30, no auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, na av. São João, 269, a primeira audição publica da Banda "Major Antão", daquele Conservatorio. Será executado o seguinte programa: primeira parte: Amadeu Russo, "Sob o Cruzeiro do Sul" — fantasia sobre o tema "Luar do Sertão"; José Pinto, "Cateretê Paulista"; A. Carlos Gomes, "Quem sabe?"; e "O Guarani"; segunda parte: Samuel Arcanjo, "Japonesa"; A. B. Cunha, "Suite Brasileira" — I — Preludio, II — Scherzo III — Serenata, IV — Batuque. Os dois ultimos numeros da primeira parte terão o concurso da srta. Laura Della Monica. Regerá a banda o prof. Antonio Bento da Cunha.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 13.º e ultimo recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: "Preludio op. 39 n.º 2," passando por todas as tonalidades maiores; "Sonata em Mi maior," op. 14 n.º 1; "Rondino em La maior"; 7 bagatelas op. 119; "Minueto em Mi bemol maior"; 33 variações sobre uma valsa de A. Diabelli, op. 120. Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00 por localidade individual.

VITORIA DE LOS ANGELES

Realizar-se-á no dia 12 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da cantora espanhola Vitoria de Los Angeles, sob o patrocinio da Pró-Arte.

RADIO

"Nossa cidade"

Este é o nome do novo programa que a Radio Record apresentou segunda-feira ultima, no seu horario noturno. Trata-se de uma produção que traz a assinatura de Osvaldo Moles, o que equivale dizer que estamos diante de uma mercadoria que leva a etiqueta da boa qualidade e, consequentemente, está destinada a ter grande aceitação no mercado. Esta foi a impressão que me ficou da audição de estréa da "Nossa Cidade", pois, os ingredientes utilizados por Osvaldo Moles no tempero do seu "script", deram ao mesmo um sabor todo especial, capaz de agradar ao mais exigente paladar.

Vestindo as suas idéias com uma roupagem bonita, colorida e vistosa, Moles nos apresentou uma fotografia bem parecida de certos aspectos pitorescos desta mui digna e heroica cidade de São Paulo de Piratininga. A sua Kodak andou perambulando pelas ruas da nossa cidade, sem destino certo, fixando aqui e ali, o flagrante de cenas tipicamente paulistas, onde o material humano serviu de elemento precioso na explicação de certos fatos que definem o feitio peculiar da nossa gente. Mas, não só a figura humana ofereceu assunto ao novo programa da PRB-9, durante o qual desfilaram pelas ondas da estação as tragedias e as comedias vividas nas ribaltas de todos os destinos dos habitantes desta enorme metropole. A propria cidade, esta mui digna e heroica cidade de São Paulo de Piratininga, enfeitou de pitoresco a historia desenvolvida inteligentemente por Osvaldo Moles, essa mesma cidade que, vista do alto de um arranha-céu "parece tortuosa demais, cheia de ladeiras, de vielas, de becos, de avenidas, de curvas, de ruas tortas e de ruas direitas", a qual está tão diferente e não é mais "aquela vilazinha do Patio do Colegio, da rua da Palha, do Pelourinho", dos jornais que, em 1920, anunciavam que "o importador Pereira da Silva informa que recem acaba de receber do Reino o custoso chamalote real, a vinte o metro". Todo o programa é contado numa linguagem bem brasileira, bem nossa, onde o pitoresco das expressões imprimem um sabor local aos quadros que focaliza, não se esquecendo Osvaldo Moles de, no retratar um flagrante de São Paulo de hoje, buscar tambem no passado da sua historia, um fato, um acontecimento, mais ou menos parecido, jogando depois tudo isso no caldeirão de onde surgiu o seu delicioso "script". E' claro que eu tenho de repartir com Maria Amelia, Neide Fraga, Celina Amaral, José Rubens, Vicente Leporace, Adoniran Barbosa, Leonor Abreu, Osmano Cardoso e Hervé Cordovil, os louros da vitoria da audição inaugural de "Nossa cidade". Hervé Cordovil, o maestro, é o autor dos arranjos musicais do programa — magnificos arranjos musicais — e os outros artistas do "cast" da Record, acima referidos, interpretaram todas as cenas contidas em "Nossa cidade", cabendo ainda uma referência a Raul Duarte que, como narrador, se portou com aquela mesma sobriedade de expressão que todos nós já nos acostumamos a admirar.

"Nossa cidade" é um programa que merece figurar entre os primeiros do nosso semfio e o cronista, ao recomendá-lo aos seus leitores, não precisa dizer mais nada, do que lembrar-lhes que se trata de uma produção de Osvaldo Móles. Sim, não será necessario acrescentar mais nada depois desta informação: é um programa de Osvaldo Móles. E basta.

MARIO JULIO

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua do Quitanda, 144 — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS ILIMITADOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... FIQUE COM CHEQUE

KAETHE KOLLWITZ — *O Museu de Arte Moderna vai inaugurar dentro de poucos dias uma serie de 24 litografias da famosa artista alemã Kaethe Kollwitz. Kaethe nasceu em 1867, em Koenigsberg, tendo começado a estudar aos 13 anos. O espirito de rebeldia preponderante em sua familia muito contribuiu para o rumo de sua produção artistica. A morte de seu filho, ocorrida em 1914, na linha de frente, durante a Primeira Guerra Mundial, marcou de maneira tragica a vida de Kaethe Kollwitz. Foi a primeira mulher a ser eleita para a Academia de Artes de Berlim, em 1919, de onde foi expulsa, em 1933, pelo nazismo, que condenou a sua obra. Apesar de todas as perseguições sofridas, a insigne artista recusou-se a abandonar a Alemanha, onde morreu, há quatro anos passados. A obra de Kaethe Kollwitz reflete, não somente a revolta que herdara de sua familia e que conhecera por experiencia propria, como se destaca pelo conteudo social e humano. A acurada expressão tecnica e a severidade de execução de seus trabalhos de desenho e gravura tornaram-se celebres pelo contagio e pelo exemplo que tais obras suscitam no espirito. No clichê, uma das criações de Kaethe Kollwitz, que serão expostas no Museu de Arte Moderna.*

Será no Rio a Primeira Exposição Internacional de Arte Fotografica

20 paises já se inscreveram no interessante certame

RIO, 6 — (Da Sucursal) — A Sociedade Fluminense de Fotografia está promovendo a realização da sua Primeira Exposição Internacional de Arte Fotografica, cujo salão, se instalará brevemente numa das dependencias do Ministerio da Educação. A iniciativa é inedita no Brasil, enquanto os outros paises do Continente, como a Argentina, por exemplo, por intermedio do Foto Club Argentino, já têm levado a bom termo exposições do genero, de carater mundial.

A nossa primeira exposição comportará 4 grupos de trabalhos: a fotografia artistica em branco e preto; a fotografia artistica colorida; a arte fotografica em dispositivos coloridos e, finalmente, o mundo em reportagens fotograficas artisticas. A simples classificação dos trabalhos que serão expostos de antemão assegura o vivo interesse que o certame despertará nos meios ligados à arte fotografica, quer profissionais, quer amadores. Não será menor tambem o interesse do publico em geral, pois se trata de uma realização que, do ponto de vista cultural e educativo, merece aplausos e estimulos.

Vinte paises já fizeram suas inscrições, tendo remetido, por meio de suas embaixadas e legações numerosos trabalhos. Já chegaram fotografias enviadas do Irã, da China, do Japão, e da India, afóra de outros paises da Europa e da America.

Apesar do insignificante preço da inscrição (20 cruzeiros); a presente situação cambial tem dificultado a remessa da respectiva importancia. Alguns dos concorrentes, para não ficarem privados de concorrer, já conseguiram "padrinhos" no Rio, os quais se incumbem de pagar-lhes a taxa de inscrição.

CENTENARIO DO SÊLO FRANCES

PARIS (S.F.I.) — De 1 a 12 de junho realizou-se no Grand Palais a Exposição do Centenario do Selo Francês. 14.000 metros quadrados foram postos à disposição dos numerosos expositores que, colaborando com a administração, emprestaram suas coleções.

Toda a historia do Correio desde os tempos Galo-Romanos foi evocada com documentos, peças de museus e dioramas. E tambem os aspectos tecnicos, o fabrico do selo desde há um seculo. Uma maquina Chambon funcionava e os gravadores expuseram suas maquetes e provas. Um movel de dimensões respeitavel com 900 coleções de comutadores interurbanos, funcionou à vista dos visitantes que podiam obter qualquer cidade da França combinando sete algarismos.

A vigilancia permanente foi efetuada pelos Cem Guardas, porque os tesouros ali expostos elevavam-se a varios milhares de francos.

A exposição foi acompanhada de recepções na Prefeitura, banquetes, e uma festa noturna em Bagatela, com uma iluminação do roseiral que foi televisado para a America.

A inauguração compareceu o presidente da Republica.

CINEMAS

Noticias de Hollywood

BOB HOP está se preparando para a filmagem de "Fancy Pants", da Paramount, dirigido por George Marshall. Ao lado de Bob aparecerá linda Lucille Ball.

• • •

LAURENCE OLIVIER promete realizar no cinema "Cyrano de Bergerac", a celebre peça de Maurice Rostand. Olivier fará "Cirano" para Alexander Korda, pois, ao que parece, suas relações com Rank estão um tanto estremecidas. O diretor de "Hamlet" está se preparando tambem para rodar "Otelo", de Shakespeare.

• • •

CHARLES BOYER, de malas prontas para a França, acaba de fazer declarações um tanto desagradaveis às suas fãs; o herói de "Arco do Triunfo", não pretende mais, daqui por diante, interpretar papeis de "galã", pois acha que já ultrapassou a idade disso. Boyer obteve extraordinario exito na Broadway e em outras cidades do país, com seu desempenho em "Mãos Sujas", de Sartre. Fala-se dele para o principal papel do filme da Universal, "Alvorecer em Dongo", pelicula sobre o fim de Mussolini.

• • •

"CHEAPER BY THE DOZEN", com Clifton Webb, alcançou extraordinario exito nos Estados Unidos. Como resultado, Webb obteve excelente contrato com a Fox, segundo o qual deverá rodar cerca de oito filmes, extraidos de uma serie de novelas humoristicas, cujo personagem central, "mr. Belvedero", é bastante popular entre o publico.

• • •

"UM IANQUE NA CORTE DO REI ARTUR", com Bing Crosby no principal papel, foi exibido, pela primeira vez, na vila da sobrinha de Mark Twain, autor da famosa novela.

• • •

O proximo filme de Katherine Hepburn será "Adam's Rib". A grande atriz terá novamente como "partner" Spencer Tracy. O filme girará em torno de uma linda canção de Cole Porter.

• • •

ROBERT NEWTON, o pintor maluco de "O Condenado", foi escolhido para interpretar a figura de John Silver, na "Ilha do Tesouro", nova versão cinematografica do livro de Stevenson, dirigida e produzida por Walt Disney. Este será o primeiro filme de ficção do criador de "Mickey Mouse". O filme será rodado na Inglaterra, embora a produção seja americana.

LUIZ GIOVANNINI

SEMINARIO DE CINEMA

Será iniciado hoje, às 20 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, sito à rua Sete de Abril, 216, o "Seminario de Cinema". O curso será realizado às quintas-feiras, das 20 às 22 horas. As aulas serão ministradas pelos seguintes cineastas: Historia do Cinema, Carlos Ortiz; Estetica do Cinema, Almeida Sales; Tecnica do Cinema: argumento, decupagem e montagem, Tito Batini; Otica Cinematografica: Abrahão Schultz; Camara de Filmagem, João Koranyi; Fotografia no cinema, Antonio da Silva Vitor; Interpretação, cenografia, maquilagem e filmagem, Osvaldo Sampaio. A frequencia ao curso será gratuita para os socios do Centro.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas aos interessados as inscrições para ingresso no Centro de Estudos Cinematograficos, que poderão ser feitas às segundas e quintas-feiras, das 20 às 21 horas, no Museu de Arte de São Paulo. Não está sendo cobrada joia e a mensalidade é de quinze cruzeiros.

SALA DE PROJEÇÕES — Segunda-feira, dia 11, às 21 horas, em sessão reservada aos socios, será exibido o filme de Frank Capra "Este Mundo é um Hospicio", com Cary Grant, Peter Lorre e Priscilla Lane. Fará a apresentação critica do autor e da obra o sr. Paulo Gioili.

FRAGRANCIAS DO FUTURO

Há estilos em fragrancias, como há estilos em modas. Da mesma forma há ciclos de popularidade entre os diferentes tipos de perfumes. Há 50 anos estavam em voga as fragrancias quentes e inebriantes. Vieram, depois, os "bouquets" florais e as fragrancias inspiradas no Oriente mistico. Hoje os perfumes são mais complexos e diferentes em seus objetivos. Começam a percorrer a gama das impressões sensoriais, ao invés de confinar-se no floral e no exotico.

Os perfumes do futuro ainda estão nos dominios da imaginação, mas V. já pode vislumbrar o que hão-de ser. "Anticipation" de Lenthéric lhe oferece um exemplo das tendencias dos perfumes ultra-modernos. E' a propria alma da juventude, que se caracteriza pela sua radiosa capacidade de antecipar-se. "Anticipation" exprime a felicidade dos momentos vindouros e envolverá você num halo de encantamento e jovialidade.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Rodolfo Latini Junior; e Homero Alves dos Santos.

Sra. Eglantina Botelho Alfieri, esposa do comendador Cesar Alfieri.

Srta. America do Amaral Coutinho, filha do sr. Americo do Amaral Coutinho.

Meninos: Luis Carlos, filho do sr. Luis Giovannini, critico de cinema do JORNAL DE NOTICIAS, e de d. Edith Miranda Giovannini; e Antonio Carlos, filho do sr. Gino Guidoni e de d. Olga Guidoni.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Bernadete, filha do sr. Rui Braga e de d. Alzira Altafini Braga.

— Vera Lucia, filha do sr. Antonio Maimone e de d. Lucia Maimone.

— Silva Regina, filha do sr. Geraldo Cesar de Morais e de d. Silvia Costivelli de Morais.

Em Atibaia:

Antero Luis, filho do sr. José Antonio Romano e de d. Laurinda Romano.

CASAMENTOS

ALVES HORTA-PIRES DE BARROS REICHET — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Emilio José Pires de Barros Reichert, filho do sr. Emilio Reichert Junior e da sra. Ana Pires de Barros Reichert, com a srta. Maria Candida Alves Horta, filha do sr. Jair Alves Horta e da sra. Paulina Romani Horta.

VARANDA-GROSSO — Realizar-se-á dia 11, às 17 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o do sr. Luis Grosso, filho do sr. Antonio Grosso e da sra. Josefina Grosso, com a srta. Dorotildes Gama Varanda, enteada do sr. Mario Domingues Varanda, filha do sr. José Domingues Varanda, falecido, e da sra. Zilda Gama Varanda.

ZABEU-PEDROSO — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de São José, no Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Pedroso, filho do sr. Francisco Pedroso, com a srta. Nair Zabeu, filha do sr. Ernesto Zabeu e de d. Elisabete Maria Zabeu.

PEIXOTO-BELLADI — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Belladi, filho do sr. Rachid Belladi e de d. Ida Belladi, com a srta. Linda Peixoto, filha do sr. Oscar Peixoto e de d. Djanira Camargo Peixoto.

TAPAJÓS-CERASOLI — Realizar-se-á depois de amanhã, na igreja São João Batista do Carrão, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Tito Cerasoli, filho do sr. Modesto Cerasoli e de d. Teresa Mano, com a srta. Dolores Tapajós, filha do sr. Luis Tapajós e de d. Desdemona Bisboche Tapajós.

ASAUMA-SCHIAVO — Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Savio Schiavo, filho do sr. Salvador Schiavo e de d. Francisca Cirilo Schiavo, com a srta. Mitsuo Asauma, filha do sr. Hatsutaro Asauma e de d. Michi Asauma.

Em Mococa:

ALTIERI-CARRARA — Realizar-se-á no proximo dia 16, às 10 horas, na igreja matriz de Mococa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carrara, filho de d. Maria Carrara, com a srta. Tereza Beraldi-Altieri, filha do sr. Marcos Altieri e de d. Zelinda Beraldi Altieri.

COMEMORAÇÕES DE 14 DE JULHO

Por ocasião da passagem do dia 14 de Julho, Festa Nacional Francesa, a Sociedade Francesa de Beneficencia oferecerá um baile nos salões do Hotel Esplanada, com inicio às 22 horas. Os ingressos encontram-se à venda, na sede da Camara de Comercio Francesa, à rua Vieira de Carvalho, 40, 4.o andar, das 14 às 18 horas, diariamente.

HOMENAGENS

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Amigos e admiradores do sr. Carmelo D'Agostino, superintendente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., vão oferecer-lhe um banquete, por motivo de seu natalicio, a 14 do corrente, o qual será realizado no restaurante do Automovel Clube de São Paulo.

As adesões podem ser encaminhadas ao restaurante, à rua Libero Badaró, 293, e aos componentes da Comissão Organizadora constituida dos seguintes srs.: Nelson Libero, Antonio Alves de Lima Neto, Paulo Prado Guimarães, José Melo Morais, Gladston Jafet, com. Francisco Pettinati, Rubem Meyer, Paulo Buarque, Mario Pagano e Salomão Jorge.

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES — Amigos e admiradores da escritora Ligia Fagundes Teles, que vem de obter, com o seu livro de contos "O Cacto Vermelho", o Premio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem, que constará de um coquetel, a realizar-se em local e dia que serão oportunamente marcados. A comissão está assim constituida: prof. Brás de Souza Arruda, prof. José Soares de Melo, prof. Canuto Mendes de Almeida, sra. Leandro Dupré, Helena Silveira, Carmen de Almeida, Guilherme de Almeida, Corrêa Junior, Edgard Cavalheiro, José de Barros Pinto, Roland Corbisier, dra. Carmelita Gnecco de Camargo Braga, Maria da Gloria Ataliba Nogueira, dra. Maria de Lourdes Pedrosa, dra. Celeste Angela de Souza Andrade, sr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Noemia Baruel Camargo, dra. Maria Prado Moreira, dra. Irene Vandoni, Maria Antonia, Odete de Freitas, sr. Silveira Peixoto e Sonia Ribeiro. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 3-2980, 3-9816, 3-1096 e 51.2748.

SRS. EMILIO MATTAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA — Amigos e admiradores dos srs. Emilio Mattar e Helio Lourenço de Oliveira vão oferecer-lhes um jantar, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no Restaurante Gambuzza Rolla, por terem conquistado a livre-docencia da cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adesões podem ser dadas aos srs. Michel Abujamra, telefone 3-3817; Ari Lopes de Almeida, telefone 4-3276 e Atilio Flosi, telefone 6-6878.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO — Por motivo dos serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-1901, 3-3576 e 3-1907.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida amanhã, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 18 do corrente, tocando em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se no sr. Afonso Setta, na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, pelo telefone, 2.3260.

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão a varias cidades de Minas, partindo desta Capital, no dia 13 do corrente.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões turisticas para o Rio de Janeiro, Sete Quedas, Cataratas do Iguaçu e Minas Gerais, respectivamente nos dias 8, 15, 17 e 18 do corrente.

Informações e programas podem ser obtidos em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel. 4-1196.

BRASILTUR — Esta agencia de turismo realiza todos os dias excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", à rua Libero Badaró, 86, telefones 3-4846 e 3-4949.

CRUZ VERMELHA POLONESA

Realizar-se-á, dia 23 do corrente, sabado, nos salões da Associação de Cultura Fisica, sito à rua Augusta, 37, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa. O festival dançante terá inicio às 20 horas, e será precedido de um variado programa de atrações.

BAILES

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas, comemorando a data de 9 de Julho, fará realizar no proximo sabado, a partir das 22 horas, nos Salões Modelo, à rua Independencia, 715, baile, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua Orquestra.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar no proximo domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 às 18 horas, e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

E. C. FIAÇÃO INDIANA — Realizar-se-á no proximo sabado, às 22 horas, na sede social, à Alameda do Caetés 1.336 (Indianopolis), um baile comemorativo à data de 9 de Julho.

CENTRO CAUCHO — No proximo domingo, das 20 às 24 horas, o Centro Gaucho realizará uma reunião dançante em sua sede social, dedicada aos seus associados e convidados.

GREMIO CIDADE DE S. PAULO — O Gremio Cidade de São Paulo fará realizar domingo proximo, em sua sede social, à rua Jaceguai, 476, das 15 às 18 horas e das 20 às 23 horas, duas reuniões dançantes.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. GILBERTO BORGHI — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Laura Cita Borghi. Deixa os filhos: Maria, Irineu, casado com d. Julieta Borghi; Odila, casada com o sr. Mario Morgato; Olga, casada com o sr. Antonio Fazinatto; Isaura, casada com o sr. Alcides Concon; e Walter, casado com d. Maria de Lourdes Borghi. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Guarulhos, 445, para a Penha.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO MOURA TOLEDO — Ontem, aos 65 anos, viuva do sr. Antonio Augusto de Toledo. Deixa uma filha: Cecilia, casada com o sr. Aureliano Campos Araujo. Era irmã do cap. Hildebrando de Moura. Sepultamento ontem, na Lapa.

SR. JOÃO BORGES BACCARAT — Ontem, aos 53 anos, casado com d. Marilia Rocha Baccarat. Deixa as filhas: Denise e Sylene. Sepultamento ontem, no cemiterio de Paquetá, na cidade de Santos.

D. ERNESTINA SALERNO BARELLI — Ontem, aos 44 anos, casada com o sr. Roque Barelli. Deixa um filho, Reinaldo, menor. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. MIGUEL LOPES — Ontem, aos 78 anos, casado com d. Dolores Lopes. Deixa os filhos: Madalena, Maria, Carmen, Francisca, Angela, Dolores e Miguel. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ipanema, 762, para o Brás.

D. ALCINA FERREIRA DOS SANTOS — Ontem, aos 85 anos, viuva do sr. José Ferreira dos Santos, que foi chefe do Gabinete de Identificação do Estado. Deixa os filhos: Nalcia, casada com o sr. Diogo José da Silva Neto; Asdrubal, casado com d. Lourdes Ferreira dos Santos; Silvio, casado com d. Flora Ramos Ferreira dos Santos; e José Ferreira dos Santos. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO AUGUSTO PRADO — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Maria Candida Prado. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Antonieta, 17, para o Brás.

D. MARIA PETTINI — Ontem, aos 50 anos, viuva do sr. Joaquim Pettini. Deixa um filho: Isidro Pettini. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Visconde de Parnaiba, 3231, para o Brás.

SR. LUIS ANTONIO DA ROCHA — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Ana Mesquita Rocha. O extinto, que foi casado em primeiras nupcias com d. Balbina Rocha, deixa do primeiro matrimonio os filhos: José N. T. da Rocha; Luis Gonzaga da Rocha; Guilherme Rocha; Jorge Rocha e Cirina Rocha; do segundo matrimonio uma filha: srta. Maria P. da Rocha. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barão do Bananal, 394, para a Consolação.

SR. DELMIRO PEREIRA DA COSTA — Ontem, aos 42 anos, casado com d. Amelia Oliveira Costa. Deixa os filhos: Delmiro, solteiro; e Daisy, casada com o sr. Nelson Rodrigues Xavier. Deixa os irmãos: José, Augusto, Elisa e Ana. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rio Bonito, 315, apto. 1, para o Brás.

D. ALTEMIRA RIBEIRO MARQUES — Anteontem, aos 54 anos, casada com o sr. Mario Fabricio Marques. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Laura; Olga, casada com o sr. Carlos Kolher; Armando, Eneida, Mario Roberto, João, Nelson, Carlos e Geraldo, solteiros. Sepultamento ontem, no Brás.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

João de Agosto, às 9 horas, na igreja de Santo Inacio, à rua França Pinto (Vila Mariana), de 7.º dia.

— Francisco Palma Aleman, às 9 horas, no Convento do Carmo (praça Clovis Bevilaqua), de 7.º dia.

— Alfredo Bariani, às 9 horas, na igreja de N. S. da Lapa (rua Anastacio), de 1.o aniversario.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73 3º and. salas 37 e 38 - fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Sociologia do amor romântico

Jamil Almansur Haddad

A moral patriarcal brasileira criara um sistema de valores erigido em tabu e por ser tabu inviolavel. Mas o destino mais frequente e natural do inviolavel é ser violado. E a emancipação da mulher européia foi um sentimento que tambem transbordou para o Brasil. A sociologia de Gilberto Freyre estuda admiravelmente o fenomeno. A circunstancia de apontarmos aqui a literatura como um dos fatores da desagregação dos padrões de moral da familia brasileira, não quer dizer em absoluto que sobrevalorizando a literatura queiramos opor uma orientação literaria à sociológica de Gilberto Freyre. O fator literario é um fator a mais no processo de decomposição e tambem acenado por Gilberto Freyre, de modo que não fazemos mais que retomar e desenvolver um tema do Mestre de Apicucos.

Gilberto Freyre conclui um dos seus capitulos em **Sobrados e Mucambos** com uma referencia a um artigo da sra. Ana Ribeiro de Góis Bittencourt, colaboradora do Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro em que "condena o mau teatro, o mau romance como os de Alencar, com fortes cenas um pouco desnudas", a pretensão dos autores de que "a união dos sexos promovida pelo amor seja tão santa e pura como a que a Religião e a sociedade consagram. E a desculparem o adulterio da mulher".

Este capitulo da influencia das "más leituras" no processo de desasfixia da mulher brasileira merece que se o retome. Na França, Jean Carrère, do ponto de vista da moral burguesa, estudou o fenomeno. Reconhecendo preliminarmente a grandeza de escritores como Rousseau, Chateaubriand, George Sand, Musset e outros, não deixa de incriminá-los: "Maus mestres". Acusa-os de responsaveis pela "perturbação intelectual, lassitude moral e inquietude publica" do século.

Acusa-os ainda por uma série de razões de terem efeminado o século, como Alvares de Azevedo e Casimiro de Abreu devem ter cooperado, sem que Gilberto Freyre o assinale, no processo de afeminamento do homem brasileiro no século dezenove, assinalado pelo escritor de **Nordeste.**

O primeiro e mais corajoso grito de emancipação da mulher no Brasil não foi o daquela escritora ignota referida, mas de Castro Alves. **A Carta às Senhoras Baianas** é um documento precioso desse ponto de vista. Fourier e Saint Simon, através de certos ficcionistas que Castro Alves amava arribam no poeta. A Carta alude sintomaticamente às mulheres ilustres do seculo: George Sand, Mme. de Stael e Harriet Stowe. E logo após esta referencia nominal a Stowe o poeta proclama: "sois filhas desta magnifica terra da America patria das vitorias, região criada para a realização de todos os sonhos de liberdade, DE TODA EXTINÇÃO DE PRECONCEITOS, DE TODA CONQUISTA MORAL".

No seu sonho de emancipar a mulher, enche-se do ideal saintsimoniano da nivelação plena dos direitos femininos aos masculinos, e preconiza, pela primeira vez ao que nos parece, no Brasil, O VOTO FEMININO: "A terra que realizou a emancipação dos homens há de realizar a emancipação da mulher. A terra que fez o sufragio universal não tem o direito de recusar o voto da metade da America".

Neste processo de libertação da mulher brasileira, os poetas com certeza deveram ter tido o seu papel em virtude ainda de uma mistica que o romantismo socializante da hora impunha: a da missão da mulher e que estremece em Hugo, Vigny e Lamartine e no Brasil palpita em Castro Alves: "Nas horas serias da humanidade, no berço ou no tumulo das grandes coisas, quando uma raça expira, quando um povo se ergue, quando um reino desaba, quando uma revolução se forja, um vulto eleva-se banhado nessa beleza mistica da fraqueza feminil, e por cima dos turbilhões das almas indecisas passa a inspiração febrenta de Cassandra — a profetisa! a de Hipatia — a metafisica! — o punhal de Judit — a regicida! a de Joana D'Arc — a donzela ou a pena fulgurante de Beecher — a abolicionista!"

No Brasil do seculo **XIX** o amor era o de Alvares de Azevedo. O poeta era lido por uma minoria, mas a maioria tomava conhecimento, através do veiculo romantico da declamação, das poesias postas em musica e que invadiam sonoramente a intimidade das casas e levavam o paradigma de amor do mancebo Alvares de Azevedo. E as meninas viam-se na obrigação de serem palidas, langorosas, sonolentas... E eram virgens, para que o poeta mancebo não viesse inquirir-lhes em estrofes de fogo porque elas consentiram em que as suas coroas de donzelas viessem rolar nos atoleiros da paixão.

Castro Alves, na vida sentimental brasileira, marca a hora da Revolução. Dele vem a lição de que o amor é a suprema grandeza. Vem dele a lição ainda de que o sexo não desonra. Ele cantou o amor em versos de chama, pejados de rugido e palpitantes do sangue das pucelas defloradas.

Ao poeta, estava reservada a missão de violar a paz dos lares brasileiros com a mensagem de que o amor deve ser gozado em plenitude e liberdade, sem restrições, limitações, deformações. A sua biografia pregressa, que, sem querermos adiantar uma novidade, começa muito antes de o poeta ter nascido, lhe havia provavelmente, antes dos livros, sugerido o roteiro da emancipação. Numa das casas em que o poeta passou a infancia, ocorreu um crime famoso, em que a heroina, por causa do amor acaba, com o coração atravessado por uma bala de ouro, que o apaixonado mandara preparar especialmente para o romantico delito. Antes houve o caso da tia materna do poeta, Porcia, personagem de aventura, revolucionaria par o tempo, entregando-se, sem temer consequencias nem escandalos, sem lei nem Igreja, a um aventureiro da terra. Em Castro Alves, ferreteado vivamente pelo complexo de Edipo, a linhagem materna deveria ser alguma coisa de docemente inefavel aos sentimentos do poeta. Como o Edipo, de acordo com os psicanalistas pode transferir-se para as irmãs, não será nada demais que o sentimento incestuoso tambem se localize na irmã da mãe. E era preciso justificar, racionalizar a tia. E as tendencias inconscientes do poeta te-lo-iam levado para a aventura da poesia, revolucionariamente erotica e assim aquela sociedade orientalizada nos seus padrões de comportamento sexual teria que se ver em face de uma poesia defensora de uma serie de atitudes que as conversas, nos serões familiares reputariam desregramento, poluição, desonra. Poesia em suma defensora da tia. E toda esta poesia erotica pode ter o sentido de uma racionalização verdadeira padecida pelos ideais de amor do poeta.

Na tradição poetica brasileira, poeta para quem o sexo publicamente existia foi Gregorio de Matos e por isso a tradição o desmoralizou. Era preciso que essa mesma tradição não viesse desmoralizar a Castro Alves tambem e para conseguir-se este efeito seria preciso pregar pelo Brasil obtuso do tempo o evangelho da decencia do ato sexual, mesmo fora dos quadros hieraticos do casamento. E ela não se pejava de afrontar a sociedade facilmente escandalizavel do tempo com as suas relações mais do que notorias com Eugenia Camara, associando fielmente o sentido de sua vida ao de sua poesia.

Todos os biografos de Castro Alves contam a historia de um exame do poeta na Faculdade de São Paulo, em que teria que discorrer sobre o poder marital. Ele teria principiado a responder: "O poder marital é odiosa restrição à liberdade da mulher..." e prossegue em considerações que os biografos não dizem quais sejam mas que se vê bem serem muito mais poeticas do que juridicas. Este episodio merece uma referencia, todavia somos frontalmente contrarios a considerá-lo uma simples anedota. Não temos vontade nenhuma de rir diante da resposta de Castro Alves à arguição de Crispiniano. A resposta é dos momentos mais serios de toda a vida de Castro Alves, sobretudo quando se a encadeia numa serie de dados que podem apontar-nos a maneira pela qual na sua vida e na sua arte, o poeta encarava os problemas dos direitos femininos ao amor e ao sexo.

Há uma pergunta lirica que por vezes se faz: o que seria dos poetas sem o amor? A pergunta inversa talvez fosse mais verdadeira: o que seria do amor sem os poetas?... O amor, embora dependendo da estrutura da propria personalidade humana, tem que esperar pelos poetas para adquirir feição e consistencia. Se o poeta Platão não tivesse existido, a poesia dos "Cancioneiros", o "dolce stil nuovo" posterior, a "Vita Nuova" de Dante e as rimas de Petrarca teriam retardado de muito a sua aparição. E sem essa tradição de poesia, espiritualidade e pureza, como iriam ser puros os amantes da terra? E sem Castro Alves e outros poetas e escritores que em nosso meio tiveram função analoga, teria demorado muito mais a disseminação da aventura lirica do amor, a onda das infidelidades conjugais e a fuga em noite de serenata e lua, pelos acasos do rapto!

PELO INTERIOR

Um belo exemplo

Inaugurou-se, em Porto Alegre, na Diretoria de Viação da Prefeitura, um curso supletivo para os operarios que exercem atividades naquele setor, rezando as noticias que tudo correu muito bem, com discursos, etc.

Um fato, porém, merece registro: entre os alunos inscritos no referido curso, encontram-se vários com idade superior a 65 anos. O mais velho tem 73 janeiros. Esses trabalhadores dão um belo exemplo à juventude. Eles não puderam, nos bons tempos da mocidade, frequentar escolas. E foram ficando analfabetos. Não podiam, por isso mesmo, saber o que era a vida. Agora, quando se encontram, pode-se dizer, no fim da vida, quando tudo justificaria o seu afastamento de todas as atividades e o seu recolhimento a um repouso definitivo, vão eles aprender a ler.

Muitos acharão engraçado o caso. Outros chamarão de ingenuos, os velhos estudantes.

Mas, o que há no seu gesto é uma nobre recuperação dos tempos perdidos, um protesto contra os que, nos tempos de sua mocidade, não lhes proporcionaram os meios de estudar e evitar a desgraça do analfabetismo.

Que protesto e que exemplo!

NOTICIAS DO PARANÁ

Construção de um hospital para cães

(Do correspondente, 22) — Realizou-se anteontem, na sede do Kennel Club do Paraná, uma sessão especial, tendo sido durante o seu transcorrer tratados os seguintes assuntos: 1.o Exposição de Cães, que será realizada no proximo mês de setembro; 2.o construção de um Hospital para cães.

Compareceu à sessão como convidado de honra, o general Newton Estillac Leal, comandante da 5.a Região Militar, demonstrando, dessa forma, o seu grande interesse pelo assunto.

Conseguimos anotar ainda a presença dos srs. dr. Julio Moreira, presidente de honra, dr. Arlindo Loyola de Camargo, presidente, dr. Motta Cabral, vice-presidente em exercicio, Gony Germano, 1.o secretario, Artur Cunha, 2.o secretario, Renato C. Pimazoni, tezoureiro, e os membros do Conselho Superior, Cyro Pereira, e dr. Joaquim Lobato da Costa, diretor do Serviço Genealogico.

Encerrando a sessão, resolveram os membros da diretoria, o problema da expedição de "Pedigrees", inicia's que somente serão fornecidos, até o mês de setembro proximo vindouro, devendo os interessados, procurar esclarecimentos com o dr. Motta Cabral, no Serviço de Proteção aos Indios, à rua Ebano Pereira esquina de Saldanha Marinho.

TIBAGI

Tibagi, o prospero, municipio do poeta paranaense, receberá, agora, novos melhoramentos que, sem duvida alguma, irão ao encontro dos esforços que os tibagianos vêm envidando para a propulsão do progresso, naquela comuna.

Dia 25, o governador Moyses Lupion irá até aquele municipio, afim de inaugurar os edificios do Forum e sub-Posto de Higiene.

A construção do predio do Forum é feita em alvenaria, possuindo todas as dependencias necessarias para a instalação do importante cometimento na aludida localidade.

Alem de inumeras e amplas salas que servirão para cartorios, e existirá uma, especialmente, construida, para sessões de juri.

A obra foi iniciada em janeiro de 1948 e concluida em dezembro do mesmo ano, sendo que será sabado, entregue aos tibagianos.

O predio do Sub-Posto de Higiene preencherá uma grande lacuna, no setor do combate em pról da saude dos habitantes de Tibagi.

Foi organizado um programa de festividades, para a estadia do governador Lupion, naquela cidade, que se desenvolverá da seguinte maneira:

A's 6 horas — Alvorada pela Banda da Policia Militar do Estado; às 9 horas — Missa solene, em ação de graças, celebrada na Igreja Nossa Senhora dos Remedios; às 10 horas — Inauguração do predio do Sub-Posto de Higiene local, falando nessa ocasião o dr. Osmaundo Frei Laroccaâ às 11 horas — Lançamento da pedra fundamental do Hospital Regional de Tibagi; às 12 horas — Churrascada oferecida às autoridades e aos convidados, pela Prefeitura Municipal; às 15 horas — Sessão solene de inauguração do predio do Forum; às 20 horas — Banquete oficial às autoridades presentes; às 23 horas — Grande baile, no Clube Recreativo Tibagiano.

FESTA DA ARTE

Teve invulgar exito a Festa de Arte realizada no dia 15 passado, sob os auspicios da Sociedade Arabe Brasileira.

Centenas de pessoas, da mais alta sociedade paranaense, estiveram presentes para assistir e aplaudir os brilhantes artistas que deram seu apoio e mais uma campanha dessa sociedade beneficiente, que, apesar de nova, já tem prestados tantos socorros aos necessitados.

Entre as pessoas ilustres que estiveram presentes, achava-se o sr. José Nicolau Abagge, presidente da União Sirio Libaneza do Paraná, e representantes das altas autoridades civis e militares.

PEDREIRA

PELO ESPORTE

(Do correspondente) — Mais um cotejo futebolistico presenciaram na tarde de ontem os esportistas pedreirenses, entre as equipes do "Itatiba Esporte Clube", da cidade que lhe empresta o nome, e o "Corintians Esporte Clube", local, no Estadio dr. Silvio Maia, nesta cidade. A peleja foi um verdadeiro fracasso, os dois quadros jogaram pessimamente.. O Juiz, sr. Angelo Prado Vecchio, designado pela F. P. F., teve atuação regular. A vitoria coube ao quadro visitante pela contagem de 2 a 1.

PREFEITURA MUNICIPAL — O D. E. R., atendendo às solicitações dos srs. Angelo Ferrari, prefeito municipal e Humberto Piva, vereador do Legislativo pedreirense, colocou à disposição desta municipalidade, uma moto-niveladora, para com este veiculo, reparar as estradas deste municipio.

MICTORIOS PUBLICOS — E' de enorme interesse, que seja instalado nos logradouros publicos desta cidade, "mictorios", pois essa medida não só é util à coletividade, como, tambem, visa desaparecer certas cenas desmoralizadoras que se observam constantemente nas vias publicas, por parte de individuos menos escrupulosos. Falando em aparelhos sanitarios, quem sabe si providenciassem junto à Empresa do Rapido Serrano Viação Ltda., com séde na cidade de Serra Negra, essa empresa auxiliaria na construção de um desses aparelhos higienicos, ao lado do Cinema ou do Bar "Puggina", onde é ponto de parada desses "Onibus".

REDE DE AGUAS E ESGOTOS — Dia 26 p. passado esteve nesta cidade um engenheiro enviado pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, com a finalidade de entrar em entendimentos com os responsaveis pelos destinos locais, sobre o abastecimento da rede de aguas e esgotos para esta cidade. O referido sr. foi recebido pelos srs. dr. Euclides Nery Junior, presidente do PSP, Augusto Gonçalves, vice-presidente e Sebastião Moreira Neto, secretario do mesmo partido, Humberto Piva, Higino Amadeu Ballex, Egidio Innocencio de Oliveira e Renato Bacci, respectivamente vereadores e presidente do Legislativo pedreirense. O mencionado engenheiro, era portador do processo n.º .... 4.207|45, de autoria dos srs. Humberto Reis Costa e Humberto Piva, desde a gestão do ex-Interventor, Fernando Costa, pois, nesse processo, já está incluido a Cia. Empresa Topografia e Urbanismo Ltda. de S. Paulo, vencedora da concorrencia. Para S Paulo seguiu o sr. Angelo Ferrari, prefeito municipal, devidamente autorizado pela edilidade pedreirense, para assinar o contrato desse auspicio, ao melhoramento que tanto necessita e almeja o povo de Pedreira.

PIRAJU

MAQUINAS AGRICOLAS "MASSEY HARRIS"

(Do correspondente) — Com a presença de grande numero de lavradores e pessoas de destaque, realizou-se, no dia 11 do mês ultimo, a anunciada apresentação das maquinas agricolas "Massy Harris".

Pelo representante o revendedor autorizado, sr. Jorge A. Barhum, foi oferecida aos interessados a condução até a Fazenda Santa, de propriedade do sr. Vicente Ambrosio, que havia cedido para a experiencia uma invernada.

Consistiu a provade apresentação de um Trator, tipo 44 K, de capacidade de 35 HP, com rodas calçadas de pneumaticos, eixo de frente ajustavel, à qualidade de serviço, movido a querozene, depois de acionado à gasolina.

A primeira experiencia foi realizada com um arado de 4 discos dada a primeira passada com pouca profundidade e a segunda calando aproximadamente 30 cetimetros. Apesar de estar a terra bastante endurecida, como acontece, geralmente com os pastos, o serviço foi executado com perfeição, ficando a terra completamente revolvida.

O trator, por sua vez, provou que lhe sobrava ainda muita força, saindo-se otimamente da prova. Observamos, durante a demonstração, uma grande vantagem dessa qualidade de tratores, que é a possibilidade de dar uma volta completa dentro de um espaço minimo. Os lavradores que já têm trabalhado com tratores e arado grandes, sabem das dificuldades geralmente apresentadas em materia dessas maquinas, necessitando darem grandes voltas e até efetuarem manobras para seguirem ub rumo diferente.

A segunda experiencia foi com o arado-gradeador, de 9 discos, uma peça de grande valor, ainda pouco conhecida aqui.

O terreno, submetido à aração e, depois, gradeado com o arado-gradeador, pode ser considerado completamente pronto para receber semeadura e, isto, deve-se notar, tratando-se de um pasto antigo e, como tal bastante endurecido.

De acordo com os esclarecimentos prestados à assistencia, pelos tecnicos que acompanharam a apresentação, o trator "Massey Harrisõ pode desempenhar uma multiplicidade de serviços, graças à polia colocada numa das rodas, podendo, tambem, servir para a tração de carretas.

A experiencia agradou bastante aos presentes, que ficaram magnificamente impressionados com as maquinas Massey Harris, uma firma britanica, de grande capital, e perfeitamente aparelhada para prestar a mais completa assistencia aos seus clientes, sendo que, por ocasião da entrega das maquinas, um tecnico as acompanha, a fim de dar a devida instrução aos novos proprietarios, no que se refere

CAMPINAS

17.a Convenção Previa a Conferencia de Araxá

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — Efetuou-se sabado, à noite, nesta cidade, a 17.a Convenção Prévia à Conferencia de Araxá, comparecendo numerosa delegação de entidades de classe de São Paulo e representações de cerca de vinte localidades vizinhas. Os trabalhos decorreram sob a presidencia do sr. Silvino de Godoi, presidente de Associação Comercial de Campinas, sendo os salões do Clube Semanal de Cultura Artistica ocupados por grande assistencia. Após a oração inicial do sr. Silvino de Godoi, fez uso da palavra o sr. João Di Pietro, diretor da Associação C. de São Paulo, que dirigiu uma saudação aos campineiros, passando depois a tribuna ao sr. Bitencourt Couto, assessor tecnico da mesma entidade, que discorreu longamente sobre os pontos que constituem o temario da Conferencia de Araxá. Fizeram-se ouvir, ainda, os srs.: Lourenço Galo, que se manifestou a favor da reforma bancaria, como medida benefica aos comerciantes e pequenos agricultores; João Stanis, dirigente do Sindicato dos Contabilistas de Campinas dando o apoio desse orgão sindical ao certame que se anuncia; Inacio Fonseca Filho, tratando de problemas de produção; Alcides Guerreiros, que lembrou a necessidade da criação do seguro agricola; prof. Cesario Hosari, sugerindo a criação de um departamento de orientação, seleção e colocação, o qual seria mantido pelo SENI e pelo SESI; Otavio Teixeira Mendes Sobrinho, que abordou temas da Conferencia. Depois de agradecer a colaboração dispensada pelos presentes, o sr. João Di Pietro declarou que as teses debatidas no decorrer da Convenção Previa de sabado, no Clube Semanal de Cultura Artistica, seriam encaminhadas à Comissão Executiva de São Paulo à Conferencia de Araxá. A delegação de São Paulo participou tambem de um jantar, que se realizou no Restaurante "Lo Schiavo", durante o qual foram tambem ventilados problemas referentes à realização do conclave que vai reunir as classes produtoras.

EM TORNO DAS QUESTOES DE TARIFAS DE ENERGIA ELETRICA — A comissão que foi ao Rio de Janeiro defender os interesses dos consumidores campineiros de energia eletrica, em face do recente aumento das taxas de calefação para Campinas, após uma reunião que se efetuará na sede da Prefeitura Municipal, distribuirá um comunicado oficial dando contas da atividade que desenvolveu junto ao Departamento Nacional da Produção Mineral, reivindicando certos direitos em favor do publico consumidor desta cidade. Consoante noticiamos, a comissão em apreço conseguiu a revogação de diversos itens da Portaria n.º 415, do Ministerio da Agricultura, de maneira que as novas tarifas da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força só entrarão em vigor quando começar o funcionamento da Usina de Americana.

IMPOSIÇÃO DAS INSIGNIAS DE CONEGO AO PAROCO DA MATRIZ DO CAMBUI — Os paroquianos da Matriz de Nossa Senhora das Dores, do Bairro do Cambuí, viveram sexta-feira ultima, alguns momentos de intensa vibração cristã, com a realização da cerimonia de imposição das insignias de conego ao padre Antonio Mariano S. Camargo, recentemente designado para essa hierarquia sacerdotal por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano. A cerimonia em questão foi efetuada às 20 horas, sob a presidencia do bispo da diocese, achando-se presentes diversos prelados da diocese campineira, representantes das autoridades, pessoas convidadas e grande numero de religiosos. O paraninfo eclesiástico do ato foi mons. João Batista Lisboa, vigario de Amparo, que procedeu à leitura da provisão designando o novo conego. Em seguida, acompanhado de seus paraninfos civis, srs. Eduardo Bianchi e Alfredo Chiavegato, fez a sua profissão de fé e o juramento de fidelidade à diocese de Campinas. O novo conego foi saudado, na ocasião, pelo sr. Paulo Ariani e por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

LANÇAMENTO DE IMPOSTOS E TAXAS IMOBILIARIAS: — A diretoria da Fazenda Municipal afixou no seu saguão de entrada, para ciencia de todos aqueles que ainda não receberam os respectivos avisos de coleta, editais contendo a relação dos contribuintes dos tributos citados no lançamento de impostos e taxas imobiliárias, lançados das letras "K" a "Z", e as importancias dos respectivos lançamentos, sendo que os referentes a predios, sofrerão os descontos autorizados pela Lei n.º 172, de 13 de junho ultimo.

173.º ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — A data de hoje, que assinala o 173.º aniversario da Independencia dos Estados Unidos da America, está sendo comemorada desde sabado pela Academia Estudantina Pan-Americana, que fez irradiar, pela emissora local, um programa alusivo à efemeride. No Municipal, com a cooperação do Consulado Geral Americano de São Paulo, foi inaugurada sabado uma exposição de copia de documentos historicos da nação irmã, permanecendo a exposição, franqueada ao publico, até hoje, à noite.

RANCHARIA

PELA CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente) — A 27 de junho ultimo, realizou-se mais uma sessão ordinaria da nossa camara municipal. Após a ata, foi lido o material de expediente. A seguir, deu entrada um requerimento assinado por diversos vereadores, os quais achavam que a Prefeitura devia dar o nome do dr. Julio Lucante a uma das principais ruas da cidade, ou avenida, pois, que o falecido bem o merecia por ser um dos fundadores de Rancharia.

Depois de discutido o assunto, ficou resolvido que a atual Avenida do Café, passaria a chamar-se Avenida Dr. Julio Lucante, como justa homenagem ao extinto.

Entrou, a seguir, um requerimento do vereador Rodolfo Corsi, pedindo que fossem designados novos pontos de "Jardineiras", alegando haver muita aglomeração de povo defronte o Mercado, unico ponto de "Jardineiras". Este assunto foi calorosamente discutido, chegando, mesmo, haver serio desentendimento entre o vereador Corsi e um outro vereador, retirando-se o primeiro do recinto. O requerimento em apreço será encaminhado ao prefeito, para que este resolva sobre o assunto.

Encerrando os trabalhos da sessão, deu entrada um novo requerimento, assinado por todos os vereadores presentes, fosse dado um voto de louvor ao dr. Julio Lucante, assim como tambem fosse doado o terreno para sua sepultura no Cemiterio Municipal, sendo unanimente aprovado.

POTIRENDABA

FESTAS EM LOUVOR DO SENHOR BOM JESUS

(Do correspondente) — A 1 de julho proximo, terão inicio as festividades em louvor do Nosso Senhor Bom Jesus, festividades essas que se realizarão em conjunto com todas as irmandades religiosas da paroquia. No dia do encerramento, a 6 de Agosto p. vindouro, realizar-se-á grandiosa procissão.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — No dia 26 de junho ultimo verificou-se a Pascoa dos funcionarios municipais, cuja demonstração de fé religiosa muito empolgou a nossa população.

ENLACE — Realizou-se domingo, 26 de junho, o casamento do jovem José do Amaral, filho do sr. José Contador e de d. Escolastica Leonor Amaral, com a srta. Alece Volpe, filha do sr. José Volpe e de d. Ardemina Matta Volpe.

LEME

VARIAS NOTICIAS

(Do correspondente, 28) — FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, a sra. d. Julia de Almeida, com 90 anos de idade, viuva do sr. Moyses de Almeida, deixando três filhas, 20 netos, 56 bisnetos e 16 tataranetos.

No dia 27, o sr. José Gomes da Silva, com 75 anos de idade, deixando varios filhos e viuva d. Luiza Gomes da Silva.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Alberto, filho de Alberto Grisi e de Oracina Gerola Grisi; Gloria Tereza, filha de Hernani José Gatto e de Vilma Torales Gatto.

NOVO VIGARIO DE SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Por ato do sr. Bispo Diocesano, foi nomeado vigario de Santa Cruz da Conceição, o revmo. padre Josém Vicente Matlok, que já tomou posse no dia 28 do corrente.

IGREJA DE SÃO JUDAS TADEU — Reiniciando as obras da Capela de São Judas Tadeu, situada à rua Ramão Alvares, a comissão espera estar terminadas até o mês de setembro do corrente ano.

CAMPANHA DO AGASALHO — Transcorre, auspiciosamente a campanha do agasalho em beneficio dos alunos pobres dos grupos escolares desta cidade, por iniciativa da sra. d. Elisa Leme de Arruda, esposa do sr. José Manoel de Arruda Oliveira, diretor de "O MUNICIPIO", jornal local. E' grande o volume de donativos, em roupas e especie. A entrega será feita no domingo proximo.

QUERMESSE — Cogita-se da realização de interessante quermesse em beneficio da Banda Musical Infantil e das Caixas Escolares dos grupos escolares de Leme. A quermesse será patrocinada pelos srs. Sebastião de Oliveira Gusmão, Mario Zanni e Guerino Mancini.

ENFERMO — Acha-se enfermo, internado na Beneficencia Portuguesa, de São Paulo, o sr. dr. João Elias de Souza, cirurgião dentista, que se submeteu a uma operação cirurgica.

ANIVERSARIOS — Faz anos no dia 5, o sr. dr. Ary Rodrigues da Cunha; no dia 6, Maria Izabel, filha de José Aparecida Conceição; d. Liz Pultz; jovem José, filho de José Boy; Valter filho de Pedro Negro; dia 8, jovem Paulo Leme de Arruda Oliveira.

CORREIOS E TELEGRAFOS DE ASSIS — *Graças aos esforços do sr. José Augusto Ribeiro, prefeito municipal, dos srs. vereadores, do sr. presidente da Camara Municipal, Sebastião S. Leite, do deputado estadual Antonio Silvio da Cunha Bueno, do sr. Gentil de Castro, diretor-regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu, e do sr. José Nigro, diretor do "Jornal de Assis", verificou-se, a 3 do corrente, na prospera cidade de Assis, a inauguração da nova agencia postal, em predio proprio, dotado de modernissimas instalações. O fato, como não poderia deixar de ser, causou a mais viva satisfação em meio do laborioso povo de Assis, que se vê, assim, servido de um otimo, importante e imprescindivel melhoramento. Na foto, um aspecto do novo predio festivamente inaugurado*

Fundada em Bauru a "Ass. de Viajantes Comerciais 1 de Outubro"

Constituida a sua primeira diretoria

Segundo circular que temos em mãos, vem de ser fundada na cidade de Bauru, com séde na Capital do Estado, a "Associação de Viajantes Comerciais Primeiro de Outubro", cuja finalidade é prestar completa assistencia ao viajante comercial, em seu setor de trabalho.

A nova entidade, que contará exclusivamente, com elementos profissionais, constituiu a sua primeira diretoria da seguinte forma: presidente, Alcides Guimarães Dias; vice, Sarkos Saraldarian; secretario, Manoel Carvalho Guerra; 1.o idem, Pedro Morais; tesoureiro, Biagio Genovese, departamento juridico, Luiz Ferrari; departamento de hoteis, Ostilio Rodrigues da Silva; departamento de transportes coletivos, Durval Damasceno Filho; departamento de imprensa, Ivanisio Ramalho; orador oficial, Manoel Luis Matos Viana; chefe do Conselho Fiscal, João Paiva de Almeida; membros do Conselho Fiscal, Luciano Ferreira Barbosa, José Ferreira Maia, Joaquim Israel Strunpf e Seme Farah.

Faleceu em São João da Boa Vista o sr. José Procopio de Azevedo

(Do correspondente, 28) — Profunda magua causou a noticia do passamento do sr. dr. José Procopio de Oliveira Azevedo, o Zecão, como era conhecido na intimidade.

Embora todos estivessem cientes, de que se encontrava enfermo há algum tempo, a infausta noticia constitue a nota triste da cidade.

Cidadão culto, de costumes sobrios, lhano no tratar, dedicava grande parte de suas atividades à lavoura e à criação salientando-se um administrador capaz, ouvido sempre com respeito pela ponderação de suas opiniões.

Foi prefeito municipal em curto periodo, salientando-se pelas realizações possiveis num periodo de transição. Soube administrar sem se afastar dos seus principios sempre dignos de respeito.

Com o passamento do distinto sanjoanense, que desaparece do convivio social aos 60 anos de idade, perde sua terra natal um cidadão capaz, trabalhador e amigo devotado do progresso de sua cidade. Perde o Brasil um servidor leal, pois sua capacidade fica gravada na perfeita organização que ninguem ignora existir nos objetos confiados à sua administração.

O dr. José Procopio de Oliveira Azevedo era irmão dos srs. José Procopio de Azevedo Neto e Elizario de Oliveira Azevedo, de dd Maria José de Oliveira Azevedo, Luiza Azevedo Amaral, e Alice de Azevedo Barbosa; cunhado de dona Francisca Candida de Oliveira Azevedo, de d. Alzira de Assis Azevedo, de Manoel Luiz Osorio de Oliveira, do dr. José Procopio de Andrade Junior, de d. Palmira de Oliveira Azevedo e do dr. José Procopio do Amaral, e mais parentes.

O enterro do estimado cidadão será realizado hoje, quarta-feira, às 16 horas, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, à Praça da Matriz para o Cemiterio Municipal local.

DOURADO

NOVOS HORARIOS DE TRENS EM VIGOR

(Do correspondente, 28) — Desde 1 do corrente mês de junho os novos horarios de trens entraram em vigor, sendo esta cidade servida por mais um trem diario, em comunicação com a Capital do Estado. Entretanto, seria interessante que a Cia. Paulista autorizasse a vinda do trem que parte de São Carlos, à tarde, até Dourado, uma vez que o mesmo, inexplicavelmente, somente chega até a cidade de Ribeirão Bonito. Aí está uma sugestão ao sr. Superintendente da Companhia, neste setor, que, por certo, a acatará, visando atender, dessa forma, a população de Trabiju', Boa Esperança, Santa Clara e Dourado.

POSTO DE PUERICULTURA — Sob a direção do sr. Arnaldo Zeraik, vem funcionando, com toda a regularidade, o Posto de Puericultura "Demetrio Calfat", desta cidade, atendendo a consideravel numero de crianças e distribuindo, diariamente, mais de duzentas mamadeiras. Este é um dos empreendimentos de grande vulto levados a efeito pela atual administração estadual, que vem honrar Dourado, graças à cooperação particular de um grupo de bons douradenses.

FESTA DO PADROEIRO — Organizada pelo zeloso vigario da paroquia, padre Joaquim Loureiro Cerveira e patrocinada pelo sr. cel. Joaquim Avelino da Silva, proprietario da fazenda Bela Vista, deste municipio, realizar-se-á, de 24 do corrente a 3 de julho proximo, a festa de São João Batista, nosso glorioso padroeiro. Para isso, um amplo programa foi preparado, constando de procissões, quermesse queima de fogos de artificio, leilões, etc. Reina grande animação para esse acontecimento religioso, principalmente entre os moços da Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria, que se encarregaram da sua realização.

REMOÇAO — Por ato do sr. Secretario da Segurança Publica foi removido desta cidade para a de Mogi Guassu, o cel. Julio de Freitas, delegado de policia., assumindo o cargo, interinamente, o 1.o suplente Lucas Martins.

CARTORIO — Por decreto de 15 do corrente, foi nomeado oficial maior do Cartorio de Paz e Tabelião, a sra. d. Igeny Jalbut Toledo.

SÃO BENTO DO SAPUCAI

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CAIXA ESCOLAR

(Do correspondente) — Realizou-se, no dia 18, um festival em beneficio da Caixa Escolar, verificando-se entre outras festividades, o "Baile da Chita", que se realizou no salão nobre do Grupo Escolar "Cel. Ribeiro da Luz". Para maior brilhantismo da festa, concorreram muitos elementos da nossa melhor sociedade, bem como das cidades visinhas de Pindamonhangaba e de Campos do Jordão. A direção das festividades estiveram a cargo das sras. Itamar Cesar da Costa Manso, diretora-interina do estabelecimento de ensino, e da srta. Adelia Mugayar, exatora-interina local.

BODAS DE PRATA — A 20 do corrente, festejaram as bodas de prata de seu enlace matrimonial, o sr. Renato Gomes Vieira, chefe politico local, e d. Laura de Almeida Gomes. Para solenizar o acontecimento, houve missa em ação de graças celebrada pelo abade do Mosteiro de São Bento D. Paulo Pedrosa e, à tarde, o casal ofereceu um chá nos salões do "Map n Stores". As cerimonias em apreço foram realizadas na Capital do Estado, por se encontrarem ali estudando todos os filhos do casal aniversariante.

IGAÇABA

ASSOCIAÇAO DE PAIS E MESTRES

(Do correspondente) — Foi eleita, há dias, a diretoria da Associação de Pais e Mestres, util instituição escolar, que ficou assim constituida: presidente de honra, José Alves Pereira; diretor-geral, Manoel Afonso Moreno; 1.o secretario, Josaphat Guimarães Franca; 2.o idem, José Matos; tesoureiro, Badre Dagher membros do Conselho Fiscal, Rafael Lucas, Antonio Mateus, Sizino Gomes Branquinho e João Limonta.

PELA POLICIA — Atendendo a inumeros pedidos da população, a autoridade competente houve por bem destacar, para esta localidade, o soldado João Pereira, que vem prestando bons serviços.

QUERMESSE — Prossegue muita animada a quermesse iniciada a 21 do mês ultimo, pro. Capela de São Pedro, padroeiro da cidade, sendo que, a 29, dar-se-á a bençam do belissimo altar-mór, todo em marmore, e da imagem de São Pedro. E' digna de admiração a imagem de Cristo Crucificado, pintada no teto do altar-mór, por um amador desta localidade, Nhonhô Branquinho. 2 1 2 2

Constituida em Casa Branca a Comissão Executiva do III Congresso Normalista

(Do correspondente, 2) — O Departamento de Educação comunica que ficou assim organizada a Comissão Executiva, local, para preparar a realização do III Congresso NUormalista de Educação Rural, que se verificará, nesta cidade, na segunda quinzena de Outubro do corrente ano.

Silvestre Francisco Puglia, prefeito municipal; Mario Hoeppner Dutra, Juiz de Direito da Comarca; Afonso de Freitas Junior, promotor publico; Antonio de Carvalho Nogueira, presidente da Camara Municipal; João Nepomuceno de Freitas Junior, delegado de policia; Caetano Celia, delegado regional do ensino; Ademar Nogueira de Figueiredo, inspetor do ensino secundario e normal; Luiz Gonzaga de Carvalho, diretor da Escola Normal "Dr. E. T. Carvalho"; João Alfredo de Souza Oliveira, inspetor escolar; Heitor de Oliveira, diretor do grupo escolar "Rubião Junior"; Osmar Sales de Figueiredo, diretor da Escola Industrial; Reinaldo Lepach, engenheiro agronomo; Eulalia Gouveia Paiolini, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Normal "Dr. E. T. Carvalho"; José Basilone Junior, presidente da Associação Comercial; Elbio Vaz de Camargo, medico-chefe do Centro de Saude; Ary Lipelt, diretor do Asilo Colonia de Cocais; Sergio Caruso, medico-chefe do Dispensario da Tuberculose; Fabio do Amaral, medico-chefe do Posto de Puericultura; Nelson de Carvalho Oliveira, presidente do Clube Casa Branca; João Abdalla, presidente da Associação Casabranquense de Cultura Fisica; João de Faria Zimbres, Tercio Epeneto Emerich e Teodomiro Emerich.

ASSIS

UM ESTADIO NOS MOLDES DO PACAEMBU

(Do correspondente, 30) — A fim de dotar esta cidade de um estadio condigno, o sr. prefeito municipal, segundo sabemos, está procedendo a estudos para ser aproveitado como estadio o local chamado "Buracão". Trata-se de uma area, dentro da cidade, prejudicada pela erosão, que tem sido verdadeira "sangue-suga" das finanças municipais, pois que, a municipalidade, já há muitos anos, tem destinado verba especial para construção e conserva de arrimos dos barrancos, a fim de sustar maiores estragos pela erosão. Concretizando a ideia do aproveitamento do local para estadio, ter-se-ia obtido três soluções: um Estadio, nos moldes do Pacaembu, cabal paralização da erosão e mais uma piscina de agua corrente, pois que existe, no local, uma nascente. Parabens, ao sr. prefeito, pela feliz e oportuna ideia.

TUNEL PARA PEDESTRES — Noticia alvicareira corre nesta cidade, segundo a qual os esforçados engenheiros da Sorocabana cogitam de ampliar um boeiro de agua, que se exgota por baixo da plataforma, de modo que esse boeiro possa servir de tunel para pedestres, ligando a Avenida Ruy Barbosa à rua João Pessoa, como prolongamento das ruas Gonçalves Dias e Quintino Bocayuva ou, então, num rumo diagonal, até a rua Prudente de Morais. E' incalculavel o beneficio que isso trará à população, a qual, todas as horas, se vê forçada a atravessar o patio de manobras de trens, do centro da cidade para os bairros residenciais.

Oxalá que a noticia se confirme e que o assunto ultrapasse as cogitações, apenas.

SANTOS

TENTARAM OS FRIGORIFICOS MAJORAR O PREÇO DA CARNE

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Quando se iniciava, ontem, a entrega da carne no Matadouro Municipal, os frigorificos pretenderam majorar o preço do produto, sob a alegação de que haviam sido autorizados pela Comissão Central de Preços. Cientificado do que sucedia, o dr. José Afiaio Filho, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, acompanhado do dr. Francisco José da Nova, tambem membro daquele orgão e delegado da Ordem Economica, rumou para aquele local, no sentido de tomar as providencias que o caso exigia. Demoradas conversações foram mantidas, mas, finalmente o assunto foi resolvido satisfatoriamente, sendo o produto distribuido aos açougueiros, ficando garantido o abastecimento da população. Segundo declarações do dr. José Afiaio Filho, enquanto a Comissão Estadual de Preços não estudar, com precisão, os custos de transportes e fixar o preço da carne no tendal em Santos, de acordo com a portaria baixada pela Comissão Central de Preços, que ainda deverá ser apreciada pela Comissão Estadual, não será autorizada qualquer modificação nos preços atuais, nem no tendal e nem no varejo.

CONFERENCIA SOB OS AUSPICIOS DA A. E. B. — Atendendo a um convite da Ação Educacional Brasileira, o sr. Miguel Rizzo Junior pronunciará uma conferencia educacional subordinada ao titulo "Aperfeiçoamento Moral", na proxima sexta-feira, às 20 horas, na séde do sindicato dos Contabilistas de Santos. O conferencista, que é membro do Conselho Administrativo do Colegio Mackenzie, pregador e escritor muito apreciado nos meios intelectuais brasileiros, terá numerosa assistencia que, por certo, apreciará o seu trabalho.

AGITADA PRISÃO DE UM RATONEIRO — O plantão da Policia Central esteve, na noite de ontem, em polvorosa. Os que lá se encontravam viveram momentos de intensa agitação, devido a um ato de rebeldia de audacioso ratoneiro.

Eram aproximadamente 20 horas, quando um soldado da Força Publica, que transitava pela rua General Camara, foi cientificado por um popular de que um individuo assaltava as "Lojas Renner", situadas no predio n. 15 daquela arteria. O mantenedor da ordem dirigiu-se para lá, chegando a tempo de colher o larapio em flagrante. Tratava-se de Alcino Candido Gomes, mais conhecido na roda da malandragem pela alcunha de "Mocorôa". De compleição atletica, praticante de lutas de box, "Mocorôa" reagiu e ter-se-ia evadido, não fosse a intervenção oportuna de dois soldados do Exercito que passavam pelo local. Depois de dar muito trabalho, o larapio, com o auxilio de uma guarnição da Radio Patrulha e de alguns investigadores, foi conduzido à presença do dr. Leonel Ferreira de Souza, que estava de plantão na Policia Central. Nessa repartição, quando era revistado, "Mocorôa" rebelou-se, ao mesmo tempo que distribuia socos e bofetadas, derrubando cadeiras e arrastando moveis. Foram momentos dos mais agitados, como dissemos acima, pois todos que lá se encontravam tiveram um trabalho insano para dominar o turbulento. Finalmente, "Mocorôa" foi dominado, sendo recolhido ao xadrês, depois de ter sido lavrado o flagrante.

ITAPETININGA

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

(Do correspondente) — Em assembleia geral realizada à 9 do corrente, foi eleita a nova diretoria da nobre entidade classista, que ficou assim constituida; presidente, sr. Joaquim Fanton; vice-presidente, sr. Roberto C. L. Silva; 1.o secretario, farm. Alcidas Martins Simões; 2.o secretario, sr. Alceu Cardoso; 1.o tesoureiro, sr. Bartolomeu Rossi; 2.o tesoureiro, sr. Acacio Soares Hungria.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA — Segundo informações prestadas pelo gerente da Empresa de Eletricidade Sul Paulista, ao sr. prefeito municipal, já foi despachado para esta cidade um dos motores termicos e respectivo alternador, aguardando-se para a proxima semana a chegada do segundo conjunto, os quais se destinam a corrigir a deficiencia de fornecimento de força e luz à população.

PASCOA DOS MILITARES — Em concorrida Missa Campal, que teve lugar no dia 19 deste, no quartel da 2.a Cia. de Transmissões, realizou-se a pascoa dos militares, dessa corporação do Exercito Nacional, aqui sediada. A cerimonia foi oficiada pelo conego José Pires de Almeida, vigario da paroquia, tendo feito belissima pregação o revmo. pader Caio Toledo.

TROFEU "FERNANDO PRESTES" — O sr. Ademar de Barros, governador do Estado, acaba de doar magnifico trofeu para ser disputado nas Olimpiadas Estudantinas, que são promovidas anualmente nesta cidade. A doação foi feita por intermedio do prof. Homero Santos Fortes, do Departamento de Educação, tendo sido portador o sr. José do Melo Leonel, diretor da secretaria da Camara local, que fez a sua entrega ao presidente do Gremio Estudantino "Fernando Prestes", patrocinador do certame.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Transcorreu, no dia 23 do corrente, mais um aniversario de casamento do casal Rodolfo Miranda Leonel e prof. Antonia de Melo Leonel.

— Festeja amanhã o transcorrer do aniversario de seu casamento o sr. Orestes Orla Albuquerque, presidente da Camara Municipal de Itapetininga e sua esposa, prof. Maria José de Oliveira Albuquerque.

EDITAIS

ALNORMA DE MAQUINAS S/A

CONVOCAÇAO

Ficam os Srs. Acionistas, convidados a comparecerem à Séde Social, à Avenida São João, n.º 1.277, no dia 12 de Julho, às 9 horas, a fim de examinarem a situação atual da Sociedade, e deliberarem sobre a conveniencia, ou não, da sua continuidade.

São Paulo, 7 de Julho de 1949

A DIRETORIA

(7)

S/A Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

Ficam convidados todos os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de julho de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 224 — 14.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte Ordem do Dia:

a) Ratificação das Assembléias Gerais, realizadas em 11 de janeiro de 1949 e em 27 de abril de 1949;

b) Assuntos gerais.

São Paulo, 25 de junho de 1949.

(aa) A. Antony Assumpção
Diretor-Presidente
José Bastos Thompson
Diretor-Superintendente
Roberto Bastos Trompson
Diretor-Geral.

(5-6-7)

Companhia Paulista de Comércio Marítimo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

A Companhia Paulista de Comercio Maritimo, convoca os seus acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 14 do mês corrente, às 15 horas, em sua sede social, no Viaduto Boa Vista n.º 60, 6.º andar nesta cidade, e na qual se discutirá e deliberará sobre o seguinte:

a) Retificação e ratificação dos atos constitutivos da Sociedade;

b) Renuncia de Diretores e eleição de outros;

c) Assuntos de interesse geral da Sociedade.

Cicero Meirelles Teixeira Diniz, Diretor-Presidente.

(5-6-7)

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas: A. L Garcia Ltda., rua Oriente, 82; Arestor Sousa, rua Maria Joaquina, 269, casa 2; Conceição Ferreira, Grupo Escolar, Vila Mazzei; Carmen Oliveira, rua Teodoreto de Souto, 51; Carneiro, S.P.; Januario Prieto, rua Araguaia, 165; Luisa Chirinca, rua 20, n.º 439; Rotides Muniz, rua Gorita, 634; Serraria, para Flavio Cirino, S. P.; Sorah Noldenberg, rua Julio Conceição, 57.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M — Chegada do Rio de Janeiro às 11,30 hs

V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00, 8,00; 9,30; 10,30 11,30; 12,30; 13,30, 15,00 e 17,00. Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30, 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45 Partida para Presidente Prudente (Via Ourinhos), 8,15 e 14,30, (Via Tupã), 9,10. Chegada de Presidente Prudente às 12,45. Partidas para Rib. Preto e Franca às 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio 9,30; e partida para Curitiba Florianopolis e Porto Alegre 9,40 e chegada de Montevidéu 13,30 hs

L.A.B — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45 Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25 Chegada de Buenos Aires, às 15,55 Partida para New York às 15,55 Chegada de New York às 10,10

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20 10,00 12,30 16,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30 Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15.15

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25, 14,25, 16,25, 18,25; 21,25 e 23,25 Partida para Porto Alegre às 8,00 Chegada de Porto Alegre às 14,40 Partida para Curitiba às 7,00 Chegada de Curitiba às 10,00 Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica) Chegada de Buenos Aires às 14,40 Partida para Florianopolis às 7,00 Chegada de Florianopolis às 12,35 Partida para Araçatuba às 7,40 Chegada de Araçatuba às 15,45 Partida para Campo Grande às 7,40 Chegada de Campo Grande às 15,45 Chegada de Salvador às 13,20

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00 Chegada de Belo Horizonte às 16,10 Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00, 8,25 e 15,30 Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17 13,10 e 16,55 Partida para Curitiba às 9,42 Chegada de Curitiba às 15,05 Partida para Porto Alegre às 13,35 Chegada de Porto Alegre às 9,00

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje

ITAO — Aviões de carga. às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40 chegada em Recife às 7,10 partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55, chegada em Buenos Aires às 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇOES

LAB, 4-8975. LAP, 3-4268; AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR, 4-5148, CRUZEIRO DO SUL, 4-9842, REAL 4-7166; FAMA 4-6000, NATAL 4-0744; VARIG 6-5688; K L M. 2-5988; NAB 4-6838 VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148, e BRITISH, 6-1352, ITAO, 3-7191; AIR FRANCE 3-5166

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais - Revistas - Ilustrações - Exposições de arte — Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

ABRA SUA CONTA NO
BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
Estabelecimento fundado em 1911
SUCURSAL EM SÃO PAULO
INSTALADA EM 1920
Criado e fiscalizado pelo govêrno do Estado de Minas Gerais
Taxas de juros favoraveis
RUA DA QUITANDA, 126 — SÃO PAULO

Precisa de empregados ?
Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 4-9261
São Paulo - Brasil

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4134

Tauá é o favorito da melhor prova da "sabatina"

O tordilho irá enfrentar Literal, Esbuena, Profética e Libelo no "Handicap" — Micandra e Dondestá, duas grandes favoritas — Nossas primeiras impressões sobre as sete provas que serão realizadas sábado em Cidade Jardim — Analisando a "sabatina" carioca

Com um fraco programa de sete carreiras, o Jockey-Club de São Paulo promoverá sabado próximo em seu Hipodromo de Cidade Jardim, mais um festival carreiristico.

Do programa, bastante inexpressivo, toma algum vulto o "Handicap", reservado a produtos de qualquer pais, no qual intervirão Literal, Tauá, Esbuena, Profética e Libello. O tordilho Tauá, que vitoriou-se em sua ultima exibição, impõe-se como força da prova, e tudo indica que o filho de Coroado irá registrar mais um exito, uma vez que a turma que lhe caberá enfrentar é quase a mesma.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

ESCOTEIRA VAI CORRER MUITO

A prova inicial da "sabatina" marca um encontro entre seis representantes do pior que temos em Vila Hipica, que terão a dirigi-los somente aprendizes, já que a prova está reservada aos de 2.a e 3.a categorias. Como já estamos afeitos a verificar os resultados mais inesperados nesta natureza de provas, iremos adiantar nossas primeiras impressões com as reservas que a disputa impõe, pois em carreiras integradas por "matungos", tudo é possivel. Reaparecendo sabado em Cidade Jardim, Escoteira surpreendeu, obtendo um segundo lugar para Escarcéu e suplantando os dois favoritos da prova, Caboclinho e Aripuanã. Embora a prova tenha sido levantada em péssimo tempo indicaremos a Escoteira para a posição principal, uma vez que os seus rivais são bastante modestos. Os mais perigosos competidores da defensora do Stud Sacy devem ser vistos em Rih, que reaparece em companhia camarada e ainda Portugal, tambem situado em turma que não excede os seus recursos. Urubitinga vai marcar sua estréia cercado de algumas "fumaças".

MICANDRA DEVE REPETIR

Está novamente inscrita a Micandra, na segunda prova da reunião, onde lhe caberá enfrentar Aral, Cezarion, Dona Bôa, Altaneira e Dryade. Como se vê, a pensionista do R. Rojas, que ostenta atualmente impecavel forma de preparo, está novamente a vontade, tudo levando a crer que irá registrar mais uma vitória, a julgar-se pela sua atuação de sabado passado, quando levantou com facilidade a prova em que estava inscrita. Dentre os demais vemos em Altaneira a unica competidora que poderá tentar dificultar o êxito de nossa preferida. Apesar de sua recente "performance", quando secundou Pinkerton, Dryade somente poderá ser vista como azar, já que o percurso e mesmo alguns rivais excluem suas possibilidades de vitória. Gostamos pois da formula Micandra-Altaneira.

CONFETTI PODERÁ SAIR DE PERDEDOR

Na prova destinada aos produtos da ultima geração, foram alistados cinco produtos de três anos. Assim, enfrentarão a seta dos 1.300 metros em luta pela primeira vitoria de sua campanha Araçá, Baritono, Confetti, Romid e Cambiú. Pela sua recente atuação, domingo ultimo, quando escoltou Jota e Bromo, Confetti impõe-se como indicação do retrospecto, sendo bastante viável que este filho de Harpalo venha a registrar sua primeira vitória. Baritono, que vai competir depositário de muita fé é, a nosso ver, o unico competidor que poderá adiar a vitória de nosso preferido.

TAUÁ É O MAIS CREDENCIADO

No handicap para produtos de qualquer pais, estão alistados Literal, Tauá, Esbuena, Profética e Libello. O tordilho Tauá, que atravessa atualmente excelente fase de "entrainemant", competiu recentemente em Cidade Jardim, quando obteve um comodo triunfo frente a Literal, Esbuena, Good Boy, e outros. A turma que o filho de Coroado terá que enfrentar desta feita é praticamente a mesma, razão porque cremos irá marcar mais um facil triunfo. Para escolta-lo gostamos ainda do uruguaio Literal, que o secundou em sua ultima apresentação. Esbuena, sempre muito falada e mais visada nas apostas, vem fracassando sucessivamente, somente podendo ser vista como possivel surpresa. Os demais somente como azar.

DONDESTÁ DIFICILMENTE SERÁ BATIDA

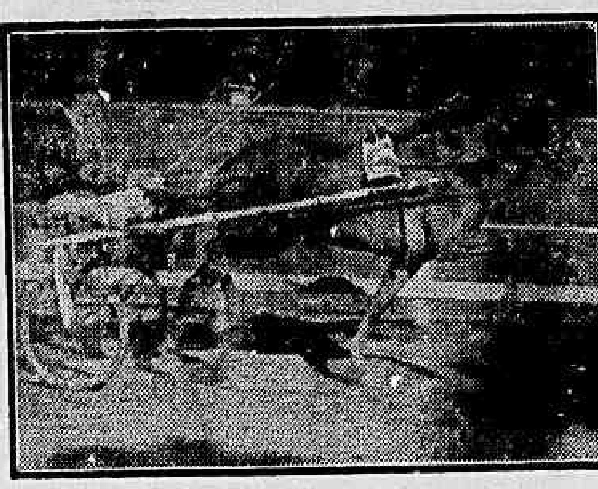
Um lote de dez modestos parelheiros integra a prova inicial dos "bettings", que contará com a presença de Stone, Valdoso, Diamantino, Irmo, Dondestá, Feudal, Guest, Piazote, Curucaca e Eia. Pela forma em que se encontra e ainda por força de suas derradeiras atuações, não se pode negar a Dondestá possibilidades de vitoria bem superiores às de seus adversarios. A pensionista do F. V. Navarro, que secundou Derby Queen na reunião de sabado ultimo, a nosso ver dificilmente será batida desta feita, apesar da presença de Stone e Curucaca, que embora sejam os seus mais diretos adversarios irão pugnar pelos placês restantes. Assim, escolheremos para o posto de honra Dondestá, enquanto para as colocações seguintes Curucaca e Stone, na ordem.

DIDI DESEMCABULARÁ?

Boabdil, Jaguaribe, Mosquito, Tizio, Chana, Didi e Jaty enfrentarão a seta dos 1.300 metros em disputa da sexta prova da reunião. Didi, pela forma como vem correndo, já devia ter desemcabulado, o que acreditamos acontecerá desta vez, pois o lote agora diminuiu e a filha de Duplicate estará favorecida pela pista, já que Boabdil e Jaty, dois possiveis rivais, produzem menos nesta raia. A pensionista do J. Isla deverá encontrar em Tizio, atualmente em grande forma, o seu mais direto rival. Boabdil, embora produzindo ligeiramente menos na raia de areia, é competidor que se deve temer, pois vem acusando progressos que poderão até assegurar-lhe a vitoria. Jaty vem de segundar Esbelta II e mesmo considerando-se que suas melhores atuações tenham tido lugar na grama, é um excelente azar.

CIPÓ REAPARECE BEM PREPARADO

Na prova de encerramento da "sabatina" está inscrito o Cipó, que reaparece muito bem preparado, e com credenciais para suplantar seus numerosos adversarios. Os leitores devem estar lembrados que em sua ultima apresentação Cipó obteve facil vitória suplantando Guaçu e outros. Vamos indicá-lo para a principal posição, embora reconhecendo nos integrantes da parelha, Leon-Chico Nobre adversários dos mais temiveis, pois estes defensores das cores do sr. Ragi Abujamra vêm de convincente "performance" sabado ultimo, quando nesta ordem escoltaram o ganhador Diamantino. Muito cuidado com este Ouropel, que baixou de turma e poderá estourar; consideramo-lo inimigo dos mais temiveis. Dos demais destaca-se Itacrubi, que evidenciou progressos em sua ultima apresentação, quando escoltou Diamantino, Leon e Chico Nobre.



BRASILEIRA, séria concorrente ao segundo pareo

TROTE EM REVISTA

SETE PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME — NOSSOS PROGNOSTICOS — O PROGRAMA — ESTÁ ACUMULADO O "BETTING DUPLO" — VARIAS

Para o festival desta tarde em Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote organizou um sugestivo programa de sete pareos, merecendo destaque especial o quarto, que reunirá seis dos melhores trotadores em atividade.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.º PAREO — 2.550 METROS

Mesmo dispensando 20 metros de "handicap" a dois adversarios, cremos na vitoria de FIDALGUINHO, por ser muito veloz. GUARANI II ostenta bom estado e pode perfeitamente opor tenaz resistencia ao defensor do Stud Souza. Retorna GAUCHO, que esteve em tratamento. E' animal para figurar aqui, mas está faltando aguerrimento.

2.º PAREO — 2.550 METROS

A facilidade com que PIVE fez sua a vitoria em sua ultima apresentação, nos faz esperar mais um desepenho primoroso desse pilotado de A. D. Pinto. Terá no entanto em CARIOCA adversaria de meritos reconhecidos. Ambos darão 80 metros de "handicap" aos quatro outros inscritos, sendo que é BRASILEIRA a melhor indicação para os azaristas, pois é bastante veloz a bonita égua.

3.º PAREO — 2.550 METROS

Prova bem equilibrada e que terá em PROMESSA séria pretendente ao triunfo. Está em turma das mais camaradas e pode, saindo junto, figurar mui destacadamente. MARAGATA, FESTIN e FURÁ são adversarios de meritos reconhecidos. Preferimos indicar MARAGATA para a ponta, com PROMESSA na dupla.

4.º PAREO — 2.550 METROS

E' essa a melhor prova da tarde. FUTURE dará muita distancia aos adversarios. Não cremos que os alcançará. Retorna bem preparada a LIGHT, mas poderá faltar no final. Eliminando-os teremos MARTIN para o primeiro lugar com VELOCIPEDE ou FLEET para o segundo posto. DUQUE encontra partidarios entre os azaristas, pois sairá na raia e é destarte perigoso. E' prova das mais dificeis, como se vê.

5.º PAREO — 2.550 METROS

Para o primeiro posto gostamos de NINA, que sendo veloz poderá triunfar de ponta a ponta, mesmo saindo a 20 metros, pois que TALA não atravessa bom periodo de "entrainemant". A dupla tanto poderá ser com FACON como com JONI. Ambos estão bem preparados. Cuidado com DREAMBOY, que sendo animal irregular, tanto poderá vencer facilmente como ser dos ultimos a cruzar a meta final.

6.º PAREO — 2.550 METROS

O estado que ostenta CONFORME é soberbo. Domingo triunfou com facilidade e em bom tempo. FLETE que o secundou é seu mais direto adversario, sendo portanto bem apontada a dobradinha 44. GEME é sempre perigoso, mesmo saindo a 80 metros. SLEEPY-SISTER tem muitos partidarios, notadamente entre os azaristas.

7.º PAREO — 2.550 METROS

Gostamos de CHIQUITO para o primeiro lugar. Está bem esse pilotado de A. Carpinelli e sendo animal de velocidade reconhecida poderá fazer-se na ponta. INHANDÚ está entrando em forma e pode ser indicado para a dupla, que é assim a 14. AZULÃO o nome seguinte.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa que será levado a efeito:

1.º PAREO - 13,30 hs. - 2.550 mts.
1 Gaucho, J. Belfiore ...... —
(2 Já Vou, H. Eboli .... —
2|
(3 Caramurú, A. Ambrosio .. 80
(4 Guarani II, A. Oliveira .. 40
3|
(5 Last Chance, P. Santoni . 40
(6 Fidalguinho, Saul 20
4|
(7 Raggio, A. Giannoni 20

2.º PAREO - 14,00 hs. - 2.550 mts.
1 Pive, D. Pinto 50
2 Pingaço, F. Viscardi ...... —
(3 Carioca, J. Adão 80
3|
(4 Rubi, S. Mendonça ...... —
(5 Brasileira, A. Ambrosio .. —
4|
(6 Tarzan, S. Maximino ...... —

3.º PAREO - 14,30 hs. - 2.550 mts.
1 Festin, S. Maximino 40
2 Fidalgo, A. Luiz .... —
(3 Maragata, J. Manzione ... —
3|
(4 Furá, A. Carpinelli ...... —
(5 Tango, E. Alves .... —
4|
6 Promessa, A. Giannoni, 2.a linha

4.º PAREO - 15,00 hs. - 2.550 mts.
1 Duque, J. Belfiore .... —
2 Velocipede, J. B. Silva .. 20
(3 Martin, J. Manzione 60
3|
(4 Fleet, A. D. Pinto 20
(5 Light, L. Macarini 60
4|
(6 Future, V. Carillo 150

5.º PAREO — 15,30 hs. - 2.550 mts.
1 Dreamboy, A. Del Moro .. 40
(2 Nina, J. Belfiore 20
2|
(3 Tala, S. Aranha .... —
(4 Facon, A. D. Pinto 40
3|
(5 Ilia, J. M. dos Anjos 40
(6 Joni, A. Carpinelli 40
4|
(7 Boneco II, A. Giannoni .. 60

6.º PAREO - 16,00 hs. - 2.550 mts.
(1 Joli, A. Fusco .... —
1|
(" Sleepy-Sister, S. Maximino 20
(2 Sonhador, A. Carpinelli .. 20
2|
(3 Sleeper, A. D. Pinto 60
(4 Fa Presto, V. Papaléo ... 20
3|
(5 Geme, Arão 80
(6 Conforme, A. Giannoni .. 20
4|
(7 Flete, J. R. Silva 60

7.º PAREO - 16,30 hs. - 2.550 mts.
1 Inhandú, J. Carpinelli ... —
(2 Coati, A. Del Moro 20
2|
(3 Brasil, C. Matarazzo 40
(4 Azulão, Saul .... —
3|
(5 Ecco, A. D. Pinto 40
(6 Chiquito, A. Carpinelli .. —
4|
(7 Chicharrão, J. Belfiore .. 20

VARIAS NOTICIAS

O cavalo PINGAÇO, que defendia as cores do Stud Los Trotadores, passou a pertencer ao Stud Mexico, do qual é titular o sr. F. Viscardi. O irregular parelheiro está alistando na segunda prova desta tarde.

• • •

No sexto pareo do programa deverá estrear JOLI, que defenderá a jaqueta do Stud San Martin. Em trabalhos o companheiro de SLEEPY-SISTER passou uma volta em 1'24", que dá para os 2.550 metros o otimo tempo de 4'12". JOLI, no entanto é mau largador. Saindo com eles pode perfeitamente figurar destacadamente.

• • •

O "betting duplo" da reunião de hoje está acumulado em Cr$ 4.952,80, devendo atingir aos doze mil cruzeiros.

• • •

Em recente reunião da Diretoria da Sociedade Paulista de Trote, foi formado o Conselho Tecnico do Stud Book. São os seguintes os sete membros: Drs. Manoel Xavier de Camargo, Salvador Beraldinelli, Pedro Furtado Gouveia, Quineu Corrêa e Renato Lopes e os srs. Attilio D'Avanzo e Joaquim Carlos Egidio de Souza Aranha.

Sugestões para as acumuladas (Trote)

VENCEDOR
PIVE
NINA
CHIQUITO

DUPLAS
3.º páreo — 34
4.º páreo — 33
6.º páreo — 44

PALPITES DO TROTE

Fidalguinho . . .	Guarani II . . . . —	(34)
Pive	Carioca . . . . . —	(13)
Maragata	Promessa . . . . . —	(34)
Martin	Fleet . . . . —	(33)
Nina	Joni . . . . —	(24)
Conforme	Flete . . . . —	(44)
Chiquito	Inhandu . . . . . —	(14)

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

10.000 cruzeiros serão distribuidos esta semana

O "Bolo Turfistico Semanal", sensacional passatempo turfistico que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando para os seus leitores, não teve vencedores na semana que passou, mercê da vitoria de Esbelta II, que provocou a "ficada". Assim, teremos esta semana uma "bolada" mais atraente ou seja, o premio de 10.000 cruzeiros.

A fim de que os leitores possam ir estudando as carreiras que servirão de base ao concurso desta semana, publicamos abaixo os cinco ultimos pareos da reunião de domingo.

4.o PAREO — Premio "X" — Ás 14,30 hs. Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia 1.800 metros.

		ks.
(1	Chamach	58
2	Divisa Ouro	56
(3	Hebreu	58
4	Inquiéto	56
(5	Malandrinho	56
6	Bailarino	52
7	Epilogo	54
8	Coran	52

5.º PAREO — Premio "H" — Ás 15 horas Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		ks.
1	A. B. C.	55
2	Adall	55
3	Janota	55
4	Mineapolis	55
5	Beduina	53
6	Deriva	53
7	Helmy	53
8	Hydra	53
9	Jurucê	53

6.º PAREO — Grande Premio "Antenor Lara Campos" — Ás 15,40 horas. — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — e 5% ao crd. — Dist. 1.500 mts. (Grama)

		ks.
(1	BILL KID	55
2	CAPITÃO KID	55
3	CAMPEADOR	55
4	CLIMAX	55
5	GRANITO	55
6	LUAR	55
7	MAGANÃO	55

7.º PAREO — Premio "Z" — Ás 16,20 hs. Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		ks.
(1	Wimpy	58
2	Ambicion	53
3	Guazil	57
4	Kent	57
5	Gomery	51
6	Halcon	51
7	Horus	51

8.º PAREO — Premio "J" — Ás 17 horas Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		ks.
1	Abdel Kassar	55
2	Baralho	55
3	Bug-Ugue	55
4	Eclair	55
5	Esquilo	55
6	James	55
7	Jubileu	55
(8	Cleveland	53
9	Dona Inês	53
10	Help	53

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

Micandra, Confetti e Dondestá grandes favoritos da "sabatina"

COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS SETE PAREOS

O festival de depois de amanhã em Pinheiros, é formado por sete pareos, cujas cotações do JORNAL DE NOTICIAS são as seguintes:

1.o PAREO — Premio "M" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Portugal	58	30
2 Rih	58	27
3 Belgica	56	50
4 Escoteira	56	25
5 Sitosa	56	50
6 Urubitinga	56	40

2.o PAREO — Premio "O" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Aral	58	30
2 Cezarion	56	40
3 Dona Bôa	56	30
4 Altaneira	54	27
5 Dryade	54	30
6 Micandra	54	25

3.o PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia 1.300 mts.

	Ks.	C.
1 Araçá	55	40
2 Baritono	55	27
3 Confetti	55	22
4 Romid	55	35
5 Cambiú	53	30

4.o PAREO — Handicap "I" — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 mts.

	Ks.	C.
1 Literal	58	27
2 Tauá	56	25
3 Esbuena	54	35
4 Profetica	54	35
5 Libello	53	40

5.o PAREO — Premio "T" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	C.
1 Stone	58	35
2 Valdoso (Xavante)	56	40
3 Diamantino	56	50
4 Irmo	56	50
5 Dondestá	54	27
6 Feudal	54	50
7 Guest	54	60
8 Piazote	54	100
9 Curucaca	52	30
10 Eia	52	35

6.o PAREO — Premio "G" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 mts.

	Ks.	C.
1 Boabdil	55	30
2 Jaguaribe	55	40
3 Mosquito	55	35
4 Tizio	55	27
5 Chana	53	60
6 Didi	53	22
7 Jaty	53	40

7.o PAREO — Premio "S" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	C.
1 Cipó	58	27
2 Honos	58	60
3 Ouropel	58	40
(4 Chico Nobre	56	40
(5 Leon	56	30
6 Ardente	54	80
7 Casiotauro	54	50
8 Outono	54	60
9 Pagóde	54	40
10 Itacrubi	50	35

O 1.º pareo é reservado à aprendizes.

Nada resolvido sobre as duplas

O assunto do dia no turfe local é a possivel volta do jogo de duplas, já que a medida vem sendo cogitada pela Diretoria do Jockey-Club de São Paulo, onde há uma corrente favoravel ao retorno daquela nociva modalidade de apostas.

Embora sejam veridicas as noticias que se referem aos estudos sobre a volta das duplas, há quem já tenha incidido no exagero de marcar até a data do reinicio daquela natureza de apostas, quando, ainda ontem, em conversa com um dos Diretores da entidade turfistica bandeirante, soubemos que nada ainda ficou assente sobre o assunto, muito embora as discussões já estejam alcançando o periodo crepuscular.

Assim, não se sabe ainda se as duplas voltarão no dia 7, 14 ou 21 de agosto, não se sabendo mesmo se voltarão, pois se a diretoria do Jockey está realmente interessada em estudar o assunto à luz da razão e do bom senso, as duplas jamais voltarão.

Analisando a "sabatina" carioca

Barbazul o maior favorito — O páreo final o melhor do programa

Dos mais modestos o programa que foi organizado para o festival de sábado no Hipodromo da Gavea, que é formado de oito pareos, cujas primeiras impressões passamos a alinhar;

1.o pareo — 1.400 metros

Carlos Magno continua em bom estado e tem perdido corridas sem nome. Deverá encontrar em Cambuci, que correu muito em sua ultima apresentação, rival dos mais categorizados. Heracles deve ser olhado como sério concorrente.

2.o pareo — 1.600 metros

Caberá a Draga adentrar a raia com as honras de favoretismo. Está bem e tem sempre chegado com os ponteiros. Edopuva foi jogada, em sua derradeira corrida, e pouco fez, devendo agora render mais. E' inimiga de grande merito. Saratoga e Egle tem partidarios, principalmente entre os azaristas.

3.o pareo — 1.000 metros

Prova das mais dificeis esta. Betel é muito veloz e pode triunfar, mas deverá encontrar em Jamburi e Lácio opositores de possibilidades ilimitadas. Ariel não deve ficar totalmente desprezado.

4.o pareo — 1.400 metros

Pelo que correu no domingo é Real o nome mais destacado da eliminatoria. Crato chegou perto e só podo ter progredido. Islete não correu de todo mal e pode ser olhado como um dos melhores azares da contenda.

5.o pareo — 1.800 metros

Mais adestrado do que quando reapareceu Marfin poderá fazer as pazes com o vencedor Harley está bem e aprecia o percurso. Deve ser visto como rival de meritos reconhecidos. Omar e Rio Verde tem partidarios.

6.o parro — 1.500 metros

Dez eguas em busca da primeira vitoria. Poranga, na ultima apresentação correu muito, Alcalina "vem" de segundo, Dona Elza e Catauá são os animais que deverão decidir esse primeiro pareo dos bettings.

7.o pareo — 1.000 metros

Tem tudo a favor o Barbazul. Distancia, raia, peso e turma. Dificilmente deixará de figurar destacadamente. Dansarino é a nosso ver seu mais direto opositor. Arabiana, Disca e Chaim tambem devem ser olhados com cuidado.

8.o pareo — 1.600 metros

Pareo equilibrado e com a participação de animais de boa classe. Imaginada, Pobre Nena, Eperlan, Bonne Amie e Insolito o quinteto principal. Cremos que desses nomes deverão estar os primeiros colocados.

CASAS A PRESTAÇÕES

Vagas — Recem-construidas

CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.

Casas com terraço sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestacões mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar (esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo da Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 18 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Seis pareos sabado em Campinas

GUAÇU, PARCEIRO, STAINLESS E ALVEOLA DISPUTARÃO O PREMIO "NOVE DE JULHO"

Foi formado na tarde de anteontem um regular programa para a reunião de depois de amanhã, em Campinas.

Seis pareos, destacando-se o premio "Nove de Julho", em 1.500 metros e que reunirá Guaçú, Parceiro, Stainless e Alveola.

E' o seguinte o programa:

1.º PAREO — 900 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais de 3 anos sem vitoria. Ks
1 Arroio 55
2 Lordship 55
3 Esguia, Não correrá ...... —
4 Gracinha 53

2.º PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Ás 14,00 horas — Mestiços. Ks.
1 Walquiria 54
2 Alegrete 55
(3 Cruzeiro 56
3|
(4 Atalaia 48
(5 Cronsilia 48
4|
(6 Malandro Mau 55

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria. Ks
1 União 55
2 Telmosinho 55
(3 Voodoo 55
3|
(4 Miosota 53
(5 Brasileiro 56
4|
(6 Olquita 53

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais. Ks.
1 Já Sei 54
2 Vicky 54
3 Bimbo 56
(4 Ksar 56
4|
(5 Estrelo 56

5.º PAREO — Premio "9 de Julho" — Cr$ 5.000,00 — Nacionais. Ks.
1 Guaçú 58
2 Parceiro 58
3 Stainless 49
4 Alveola 48

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00. Ks.
1 Miss Taipa 54
2 Serra Morena 53
3 Londrina III 53
(4 Macanudo 55
4|
(5 Hyna 54

Aguardem brevemente "MUNDO TURFISTICO"

O SEMANARIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

BRAGANÇA PAULISTA

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Esta noite a maior peleja do cestobol paulista

Corintians e Floresta, lideres invictos do Campeonato Paulista, estarão em ação no Parque S. Jorge — Não há favoritos — Grande vantagem levam os alvi-negros por atuarem em seus dominios — Papirio e Andrade, os juizes

Hoje à noite, no longinquo Parque S. Jorge, teremos o esperado encontro de bola-ao-cesto, que vem despertando incontido entusiasmo entre todos os aficionados do cestobol bandeirante. É que se trata do maior encontro da temporada, pois irão ser contendores Floresta e Corintians, ambos desfrutando a liderança do certame e invictos.

O grande choque que reunirá na quadra do alvi-negro a força maxima do nosso cestobol, deverá ser presenciado por um publico dos mais numerosos, pois, evidentemente que as duas equipes integradas por todos os seus valores se encontram em condições de proporcionarem uma exibição cem por cento perfeita.

Para dar maior expressão a peleja convem que lembremos que militam nos dois conjuntos varios elementos que foram integrantes da equipe brasileira quando das Olimpiadas de Londres, onde o Brasil conseguiu o honroso terceiro posto, sendo apenas derrotado pela França na luta para as semi-finais.

GRANDE RIVALIDADE

Considerando-se ainda a grande rivalidade esportiva existente, é certo que as duas equipes irão lutar com desespero para a conquista da vitoria. E o triunfo será quase que decisivo para a conquista do titulo de campeão paulista de 1949, isto porque, não acreditamos que outro quadro tenha capacidade para vencer os contendores desta noite.

NÃO HÁ FAVORITOS

As forças se equilibram. Ambos desfrutam no momento de explendida forma. E em sã consciência não é possivel apontar-se este ou aquele conjunto como favorito. Todavia, levando-se em conta que os alvi-negros irão jogar em seus proprios dominios, e como sempre assistido por uma torcida entusiasta e das mais barulhentas, é possivel que este "handicap" venha a ter influencia no resultado do encontro. Mesmo assim, a partida irá ser das mais disputadas, sendo que os pontos irão ser conquistados a custa de muito esforço e dedicação dos contendores em luta. Será uma grande peleja, onde todos os jogadores defensores dos dois bandos não pouparão esforços até o ultimo segundo do jogo. E uma partida desta espécie, naturalmente que deverá merecer dos arbitros designados pela Federação Paulista de Bola-ao-Cesto uma atenção das maiores, a fim de evitar erros que possam influir no seu resultado.

Para dirigir o maior choque do bola-ao-cesto bandeirante a entidade designou Valdemar Papirio, tendo como fiscal Antonio Andrade. Trata-se na verdade de dois grandes arbitros, imparciais honestos e competentes que por certo tudo irão fazer para que o jogo não apresente uma unica anormalidade.

OUTROS AUXILIARES

Completando a mesa de direção do jogo desta noite entre Floresta e Corintians a entidade designou ainda as seguintes autoridades: juizes jogo dos aspirantes: Arará Lisboa e Rubens Chasseraux; anotador: Braulio Farina; cronometrista: Osvaldo Gomieri; representante da Federação, o sr. Nuno Teixeira.

S. Paulo e Portuguesa encerram hoje seus preparativos

Não haverá modificações no quadro são-paulino, cuja produção foi amplamente satisfatoria no ultimo jogo — Na equipe lusa a unica novidade será a volta de Caxambu — Concentração para os tricolores, a partir de sexta-feira — Não serão concentrados os rubro-verdes

Os protagonistas do principal encontro da proxima rodada do certame paulista de futebol [illegible] "apronto". No Canindé e no Ibirapuera, São e Paulo e Portuguesa de Desportos farão os seus ensaios coletivos, ultimando os preparativos para o importante cotejo de domingo.


CLAUDIO, ponta-direita do Corintians

NADA DE NOVO NO TRICOLOR

Não há nenhuma novidade no quadro são-paulino. Anteontem foi levado a efeito proveitoso exercicio individual, do qual participaram todos os titulares, excepção de Remo, que foi dispensado por medida de precaução. O meia esquerda, todavia, tem a sua presença garantida no jogo contra os lusos. O quadro, ao que soubemos, não sofrerá nenhuma alteração, devendo apresentar-se com a mesma constituição dos ultimos compromissos. Ponce de Leon já está completamente restabelecido, mas a direção técnica não pretende modificar a ala direita, cuja produção, principalmente contra o Comercial, foi amplamente satisfatoria. Chima, e Friaça, portanto, continuarão no quadro. Nós demais postos tambem não haverá modificações, porquanto todos os titulares encontram-se em perfeitas condições fisicas e técnicas, aptos a desenvolverem intenso trabalho para que o seu quadro se conserve no primeiro posto.

CAXAMBU NO ARCO DA PORTUGUESA

No quadro luso, haverá apenas uma modificação: Caxambu' retornará ao seu posto, guarnecendo a meta, formando o trio final com Lorico e Nino, o mesmo trio final que tanto sucesso alcançou em temporadas passadas. Ivo encontra-se em má forma técnica, tendo fracassado no prelio de domingo passado, contra a Portuguesa Santista. A volta do arqueiro "colored", portanto é a nota auspiciosa do treino desta tarde no gramado do Parque Ibirapuera.

Será, tambem, a unica duvida visto como os demais elementos serão conservados. Pinga II já retirou o aparelho do gesso e está em franca convalescença da contusão que o afastou dos gramados. O seu retorno, entretanto, não se dará na luta contra o São Paulo, mesmo porque Zé Carlos e Renato têm formado excelente ala, produzindo a contento, superando mesmo a famosa ala esquerda composta por Pinga I e Simão.


RENATO, atacante da Portuguesa de Desportos

CONCENTRAÇÃO PARA OS SÃO-PAULINOS

A partir de sexta-feira os são-paulinos serão concentrados, no Estoril, seguindo o mesmo regime de preparo que vem sendo observado ultimamente. A Portuguesa não se concentrará. Os jogadores serão convidados a guardar repouso, em suas residencias, confiando o técnico que os mesmos saberão colaborar para o exito do quadro no proximo e importante cotejo.

Numeros do certame carioca

Vasco, America e Botafogo na vanguarda — Maneca, o artilheiro

Após a realização dos jogos da primeira rodada, a situação do Campeonato Carioca de Futebol, ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

1.º — America, Vasco e Botafogo, 0 p. p.; 2.º — Bangú, Fluminense, Canto do Rio e Madureira, 1; 3.º — Flamengo, São Cristovão e Olaria, 2.

ARTILHEIROS POR EQUIPE

VASCO (11) — Maneca (4), Ademir (3), Heleno (2), Ipojucan e Nestor.

BOTAFOGO (4) — Braguinha (2), Pirilo e Otavio.

AMERICA (2) — Nivaldino (2).

CANTO DO RIO (2) — Carango e Helio.

MADUREIRA (2) — Osvaldinho e Rubinho.

BANGÚ (1) — Mariano.

FLUMINENSE (1) — Orlando.

FLAMENGO (1) — Jayme.

ARTILHEIRO PRINCIPAL — Maneca (Vasco).

GOLEIROS VAZADOS

Barbosa (Vasco) 0; Osvaldo (Botafogo) 0; Djalma (Bangú) 1; Castilho (Fluminense) 1; Osni (America) 1; Joel (Canto do Rio) 2, Milton (Madureira) 2; Garcia (Flamengo) 2; Zezinho (Olaria) 4; Ramiro (São Cristovão) 11.

RENDAS

Foi de 468.748 cruzeiros a arrecadação da 1.a rodada.

JUIZES QUE APITARAM

Mac Pherson Dundas 1; Bill Martin 1; Alberto da Gama Malcher 1; Lowe 1; Ford 1.

ASPIRANTES — Vasco 0 p. p.; Botafogo 0; Canto do Rio 0; America 0; Fluminense 1; Bangú 1; São Cristovão 2; Flamengo 2; Madureira 2; Olaria 2.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

51 — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

RUBENS JOGARA'

Restabelecido o magnifico meia direita do Ipiranga que voltará a formar a ala direita com Liminha

Compromisso dos mais difíceis terá o Ipiranga na disputa da sexta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. De acordo com que determina a tabela, o "veterano" terá que medir forças com seu tradicional rival, o Corintians. A referida peleja que figura como uma das mais interessantes da nova etapa vem sendo aguardada com enorme interesse prometendo ter desenrolar dos mais equilibrados.

RUBENS JOGARA'

Acurados preparativos vem realizando o Ipiranga para a peleja com os corintianos. A direção técnica do alvi-negro da rua Sorocabanos luta ainda com alguns problemas para a constituição de seu quadro. No ataque residem as maiores duvidas. Nada se sabe ainda sobre a formação da ofensiva o que será possivel somente depois do treino desta tarde. O' sr. Camilo Gadel falando a reportagem na tarde de ontem declarou que é certo o reaparecimento do meia direita Rubens que estava contundido. O referido profissional está completamente restabelecido e poderá assim jogar contra o alvi-negro do Parque São Jorge.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)


RUBENS, meia-direita do Ipiranga

43.o aniversario do Ipiranga

Comemora o "vovô" mais um ano de fecunda existencia — O programa das solenidades

No proximo domingo, dia 10 de julho, o C. A. Ipiranga comemora a passagem do seu quadragésimo terceiro aniversário de fundação. Esse acontecimento é de transcendental importancia, não somente para os associados do simpatico alvi-negro, mas tambem para todos os esportistas de São Paulo, pois nos seus quarenta e três anos de lutas e de glórias o "vovô" tem sido um modelo de disciplina, de honradez e de aplicação, figurando sempre com honra ao lado dos seus companheiros de lutas esportivas.

A diretoria do veterano clube, no justo proposito de dar a efeméride o realce que a mesma realmente tem, organizou brilhante programa de solenidades, que terá inicio sabado à noite e prosseguirá durante toda a tarde e a noite de domingo. É a seguinte a ordem das solenidades:

Dia 9 (sabado) às 21 horas — Sessão solene. Entrega de titulos honorários aos srs. Antonio Geraldo de Freitas, Contantino Cipullo, Elpidio de Paiva Azevedo, Feliciano Lebre de Melo, Luiz Pelizatti e Pedro A. Nochese. Discurso do orador sr. Adib Yazbek.

Dia 10 (domingo) às 8,30 horas. XV Volta do Ipiranga — "Prof. Nami Jafet" — patrocinada pelo F. P. A. Às 9 horas, salva de 21 tiros. Às 13 horas, torneios esportivos na Sede Social. Às 22 horas, grande queima de fogos de artificio.

Ensaiam esta tarde os alvi-negros

Corintians e Ipiranga realizam hoje os seus "aprontos" para o proximo compromisso — Claudio retornará ao ataque corintiano — Belmiro e Rubens praticamente escalados — Será experimentada a formula Chuna-Bibe para a ala esquerda ipiranguista

Treinam hoje à tarde os quadros do Corintians e do Ipiranga, preparando-se para o cotejo que farão, entre si, na proxima rodada. Os dois alvinegros, tradicionais adversarios no futebol paulista, contarão com os seus melhores elementos para o importante choque.

O ENSAIO DO CORINTIANS

No Parque São Jorge os pupilos de Joreca realizarão o seu "apronto", treinando em conjunto para apurar a forma técnica da equipe. A presença de Claudio, na ponta direita, é absolutamente garantida, devendo portanto voltar Noronha para a sua posição, formando ala com Nenê. Serão essas as unicas modificações no quadro corintiano. Todos os demais titulares estão fisicamente capacitados para o prelio contra o Ipiranga e dispostos a conseguir a vitoria para o Corintians.

CERTA A VOLTA DE BELMIRO E RUBENS

Nos ultimos compromissos o Ipiranga não tem podido contar com o concurso dos seus disciplinados e eficientes jogadores Belmiro e Rubens, ambos fortemente contundidos. O médio direito já está completamente restabelecido, tendo mesmo participado dos exercicios individuais realizados pelo "vovô". Voltará, portanto, a integrar a intermediaria ipiranguista, ao lado de Reinaldo e Dama. Rubens melhora sensivelmente e deverá participar do ensaio desta tarde, havendo fundadas esperanças de que possa atuar domingo. Outras modificações serão tentadas na formação do quadro. Será feita uma experiencia com Chuna e Bibe, na ala esquerda. Se resultar positiva, será essa a formula adotada para o jogo contra o Corintians.

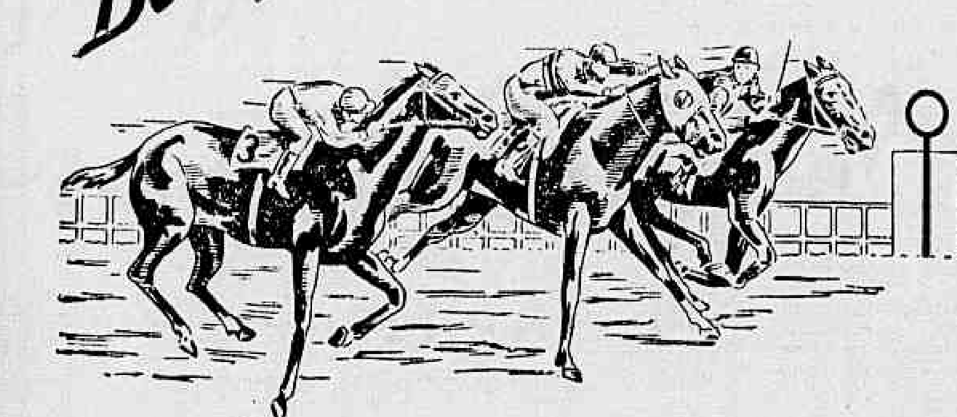
Volibol para o Interior

Desperta grande interesse o Campeonato Aberto do Interior

Intensificam-se os preparativos de parte da Federação Paulista de Voleibol e o DEESP, para a realização do Campeonato Aberto de Voleibol do Interior do Estado. Numerosas são as inscrições que vem sendo recebidas pela entidade, tudo fazendo crer na possibilidade de termos quando de sua disputa mais de duas centenas de equipes em ação. As primeiras inscrições recebidas pela Federação foram das seguintes cidades: Terra Roxa (4 turmas), S. Joaquim da Barra (5 turmas), e S. José dos Campos (8 turmas). Alem dessas cidades já se manifestaram as de Sorocaba, Campinas e Jundiai, tendo prometido inscrever 20, 25 e 16 equipes, respectivamente.

A Federação Paulista de Voleibol atendendo a inumeros pedidos resolveu de acordo com o DEESP fazer realizar tambem um certame feminino, em identicas bases do masculino obedecendo ao mesmo regulamento.

Concorra ao interessante



Cr$ 10.000,00 esta semana

que o

JORNAL DE NOTICIAS

(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)

oferece a seus leitores

RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.ª PAGINA — REGULAMENTO E NOTICIÁRIO NA SECÇÃO DE TURFE

Concentrado o XV de Novembro

Ficarão nas Termas de S. Pedro os defensores do bi-campeão do Interior para a peleja contra o Palmeiras — Treinam hoje os adversarios de domingo — Praticamente escalado o esquadrão piracicabano

Na tarde de domingo, o publico esportivo piracicabano terá oportunidade de presenciar um bom cotejo. Trata-se da luta entre os quadros do XV de Novembro e do Palmeiras que vem despertando naquela cidade enorme interesse. Há muito que o alvi-verde não se exibe nessa localidade e assim justifica-se plenamente a curiosidade do esporte das multidões pela sua vista.

TREINA O PALMEIRAS

O Palmeiras, encerrando seus preparativos para essa contenda realizará esta tarde no Parque Antartica o derradeiro ensaio de conjunto. Com excessão de Harry e Bovio que se encontram contundidos estarão em ação todos os titulares. De acordo com que nos declarou o técnico Viladoniga, somente depois do treino desta tarde é que será escalado o quadro que se exibirá em Piracicaba. Segundo apuramos o embarque dos palmeirenses para essa cidade será depois de amanhã pela manhã.

CONCENTRADO O XV DE NOVEMBRO

Deseja o XV de Novembro ter atuação das mais destacadas nessa contenda. Assim e que a diretoria do simpatico gremio vem tomando providencias para que tudo corra de acordo com os planos traçados. Após o treino de hoje os piracicabanos rumarão para Termas de S. Pedro onde ficarão concentrados até domingo, quando regressarão a Piracicaba, afim de enfrentar o campeão de 47. O quadro para essa peleja está escalado. Henrique substituirá Rabeca e a zaga será formada por Elias e Idiarte. A equipe "quinzista" será a seguinte: — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Henrique.

DE MARIA, ponta-direita do XV de Novembro

Estimulo aos juizes de atletismo

Serão premiados com viagens ao estrangeiro os que atuarem nos certames oficiais

A Federação Paulista de Atletismo com a elaboração do seu calendario do corrente ano, incluiu competições da 1.a divisão, do pedestrianismo e da 1.a divisão, no intuito de obter a renovação de valores representativos do esporte base paulista, para a elhoria tecnica do atletismo nacional. Estendeu suas vistas para o Interior, onde está procurando obter um representante em cada cidade, e para tanto já está recebendo adesões após entendimentos com as 29 regiões desportivas do Estado, que estão se mostrando bastante interessadas, na obtenção do objetivo sadio que a Federação em boa hora empreendeu. Dado o numero de competições do seu calendário, praticamente sem um domingo de folga, apela a entidade para todos os antigos e novos juizes, não faltarem às competições, quando escalados e que prestem o auxilio tão espontaneo e patriotico, como antigamente e ainda hoje o fazem, auxiliando dessa forma o engrandecimento tão desejado do atletismo paulista, com a intenção mais nobre e patriotica de se cooperar para a obtenção do lugar de destaque tão desejado do qual seja o de campeão sul-americano de atletismo.

A F. P. A. observará a presença dos juizes, em assinando o livro respectivo, em todas as competições, com o fim de escalar os mesmos para as competições fora de S. Paulo, proporcionando dessa maneira um passeio que alem de recompensa moral, e reconhecimento da entidade vejam nesse gesto a justiça para aqueles que sempre compareceram e que de boa vontade hipotecaram seu apoio amigo e incondicional para o bom exito de todas as competições.

PROVA DE PISTOLA LIVRE

Prosseguindo na realização de provas preparatorias para os proximos campeonatos a Federação Paulista de Tiro-ao-Alvo fará disputar no proximo domingo, uma prova de pistola livre, e m60 tiros a 50 metros, no estande do C. R. Tietê.

Trata-se de uma disputa bastante interessante devido as particularidades de sua execução, como tambem por colocar frente à frente diversos atiradores da velha guarda, e as ultimas revelações surgidas ultimamente. Fazem do primeiro grupo de atiradores: João Garcia Figueiredo Junior, Ascendino Lisboa, Sergio Linn, Renato Penteado Abate e outros, todos com reais possibilidades de sucesso, enquanto que o segundo grupo encabeçado pela ultima revelação Pedro Simão, já cognominado o melhor atirador de 1949, compõe-se de Geraldo Dente Neves, Severino Moreira e Antonio Guzmann.

Se bem que as perspectivas sejam de grande equilibrio, é crença geral que a vitoria deverá pertencer a Pedro Simão, que possui em Geraldo Dente Neves o seu mais sério adversario.

A Federação Paulista de Tiro-ao-Alvo receberá inscrições até sabado às 16 horas, providenciando logo a seguir o sorteio dos postos de tiro, sendo que a prova será iniciada precisamente às 8,30 horas.

SITUAÇÃO DO CERTAME DO INTERIOR

BATATAIS, BOTAFOGO, LINENSE, VELO RIOCLARENSE E GUARANI, OS LIDERES DAS SERIES

E' a seguinte a classificação do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais depois da disputa da setima rodada do primeiro turno:

SERIE PRETA — 1.º — C. A. Linense, 1 p. p.; 2.º — Corintians de Pres. Prudente, 2; 3.º — Prudentina e São Bento, 3; 4.º — Tupã e Bauru, 6; 5.º — Ferroviaria de Botucatu, 7; 6.º — Ferroviaria de Assis, Noroeste e Comercial de Lins, 8; 7.º — São Paulo de Araçatuba, 10.

SERIE BRANCA — 1.º — Batatais e Botafogo, 2 p. p.; 2.º — Rio Pardo e Riopardense, 3; 3.º — Francana, 4; 4.º — Esportiva São-Joanense e São Joaquim, 6; 5.º — Radium e Palmeiras, 7; 6.º — Ginasio Pinhalense, 8; 7.º — Orlandia, 10.

SERIE OURO — 1.º — Velo Rioclarense, 3 p. p.; 2.º — Internacional de Bebedouro, Uchôa, XV de Novembro e Rio Claro, 4; 3.º — America, Paulista de Araraquara e Internacional, 6; 4.º — Ararense, Rio Preto e S. Paulo de Araraquara, 8; 5.º — Comercial de Limeira, 11.

SERIE VERMELHA — 1.º — Guarani, 0 p. p.; 2.º — Ponte Preta, 1; 3.º — Taubaté, 3; 4.º — Bragantino, 4; 5.º — Mogiana e Votorantim, 5; 6.º — Portofelicense, 6; 7.º — Piracicabana, 7; 8.º — Rio Branco e São João, 8; 9.º — São Caetano, 9; 10.º — Corintians de Sto. André, 10; 11.º — Paulista de Jundiai, 14.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Federação para o motociclismo

Após os entendimentos havidos entre os interessados pelo progresso do ciclismo e motociclismo em nosso Estado, tivemos primeiramente a separação em duas entidades dos respectivos esportes. E concretizando-se essa separação, foi fundada a Federação Paulista de Motociclismo, tendo recaido no nome do sr. Joaquim da Silva Mendes, a escolha para ser o presidente da novel entidade. Futuramente serão escolhidos os demais membros da diretoria. Após ter sido lavrada a ata de fundação ficou deliberado que no proximo domingo será realizada uma competição de motociclismo em Rio Claro, com a disputa de 8 provas.

Bangu e America no melhor jogo

Resultados surpreendentes acusou a disputa da primeira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. Como é do conhecimento de todos o Vasco da Gama, ofereceu a maior surpresa derrotando o S. Cristovão pela contagem de 11 a 0. Na peleja entre o America e o Flamengo tambem houve uma surpresa. O rubro-negro estava cotado para vencer, mas surpreendentemente foi derrotado por 2 a 1. Os demais resultados foram normais.

A PROXIMA RODADA

A proxima rodada não se afigura muito promissora. Somente a peleja entre o America e o Bangu', que será disputada em "Moça Bonita", vem despertando interesse. As demais contendas são as seguintes: — Bonsucesso vs. Vasco da Gama em Teixeira de Castro; Canto do Rio vs. Flamengo em Caio Martins e Fluminense vs. S. Cristovão em Alvaro Chaves.

PELA VARZEA

Outra vitoria do Internacional

Vencido o Juventus de Vila Mariana pela contagem de 5 a 0 — Empatou o Zappi — Os resultados dos jogos do certame da LECI — Estrela do Pari vs. Flor do Brás — Venceu o Estradas Modernas — Anapion Clube, 3 vs. I.A.P.C., 0 — Outros jogos

Em seu campo domingo pela manhã o E. C. Internacional do Cambuci, recebeu a visita dos disciplinados conjuntos do Juventus da Vila Mariana com quem disputou duas partidas amistosas de futebol. Na partida principal após um primeiro tempo em que a contagem não foi aberta devido ao grande equilibrio reinante, o clube do Cambuci tendo uma atuação assombrosa na segunda etapa, infringiu ao Juventus um pesado revés pela contagem de 5 tentos a 0. Neno (2), Moreno, Nelson e Landinho construiram o placard. A partida preliminar tambem foi vencida pelo Internacional do Cambuci por 3 a 0, sendo autores dos tentos, Antoninho, Vitorino e Miguel. Os quadros do Internacional tiveram a seguinte organização: 1.o quadro: Osvaldo; Artur e Mané; China, Mingo e Capitani; Neno, Nelson, Landinho, David e Moreno. 2.o quadro: Pipi; Rafael e Dudu; Daniel, Nanini e Petronilo; Vitorino, Antoninho, Migglorim, Miguel e Napoleão.

Anapion Clube, 3 vs. I.A.P.C., 0

Sabado ultimo o Anapion Clube rumou para o campo da A. A. R. Filó, a fim de enfrentar os fortes conjuntos do I.A.P.C. Depois de uma partida disputadissima, apesar da indisciplina dos componentes do I.A.P.C., o Anapion sagrou-se vencedor da peleja derrotando seu adversario pela significativa contagem de 3 a 0.

O quadro vencedor alinhou o seguinte quadro: Nando; Petico e Nestal; Balla, Wagner e Juarez; Irineu, Valter, Geraldinho, Amadeu e Guilherme. Na preliminar houve empate de 2 tentos, tendo Geraldino marcado os gols para o Anapion Clube.

Venceu o Estradas Modernas

Rumando para o bairro do Brooklin, colheu o Estradas Modernas F. C., de Pinheiros, frente a A. A. Brooklin Paulista, colheu brilhante vitoria pela contagem de 5 a 1 e 4 a 1, nos 1.os e 2.os quadros, tentos de Tatu 2, Bragança 2 e Pestana, para o "onze" principal vencedor que alinhou: Onça; Coelho e Tezlu; Henrique, Couto e Paulo; Jorge, Tatu, Juquinha (Bragança), Marinho e Pestana.

A diretoria do E. C. 12 de Outubro deseja saber do Estradas se o jogo para o dia 24 foi ou não aceito, resposta pelo fone 9-1823, com Zezinho.

Empataram Zappi e Independente

Realizou-se sabado ultimo o encontro entre o E. C. Zappi e Independente A. C. no campo deste, cuja partida terminou com um empate de 1 tento. A disputa foi bastante renhida e movimentada, pois ambos os quadros se empenharam a fundo para conquistar a vitoria. A partida porem, chegou ao seu final acusando um empate de 1 tento, premiando pois, o esforço de ambas as equipes, que dividiram assim, as honras da peleja. Os dois tentos foram consignados por meio de penas maximas. O quadro do Zappi foi o seguinte: Olivio; Rigolo e Machion; Otto, Barola e Zé; Raul, Lelé, Bibo, Bahia e Bahia I. Tento de Lelé.

Na preliminar vitoriou-se o Independente pela contagem de 5 a 2.

Estrela do Pari vs. Flor do Brás

O Estrela do Pari, prosseguindo em sua serie de jogos em campos adversarios, enfrentou o forte quadro do Flor do Brás, onde colheu mais um convincente triunfo por 5 a 0. Sendo os artilheiros: Pacheco 2, Primo 2 e Osvaldinho. O quadro vencedor: Heitor; Napoleão e Remo; Bola, Pedro e Bruno; Gheffe, Taddeu, Pacheco, Primo e Osvaldinho. Na preliminar tambem venceu o Estrela por 3 a 2.

União Independente vs. Oriental de Tucuruvi

Tomando parte no festival esportivo do Unidos Santanense, o clube da amizade enfrentou o disciplinado conjunto do Oriental de Tucuruvi. Na partida principal venceu o clube da amizade pela contagem de 2 a 1. Na partida de aspirantes ainda venceu a rapazinda da "amizade" pela contagem minima. Marcaram para o quadro principal: Vidas; Mingo para os aspirantes, Armindo. Os pupilos de Carlito pisaram o gramado com a seguinte constituição. Rubens; Manga e Nunes; Carderelli, Vidas, Armando, Cabeça, Gastão, Sergio, Margarida e Mingo

Venceu o Bandeirantes

O Bandeirantes de Santana, tomando parte no festival do Unidos Santanense, enfrentou o Santaninhas F. C., tendo vencido em ambos os jogos por 2 a 1, sendo que os gols do quadro principal foram de Luiz e Pepe, tendo o Bandeirantes alinhado o seguinte quadro: Guanabara; Florindo e Laranjeira; Fausto, Nim e Balano II; Luiz, Pepe, Tata, Antoninho e Eskio.

CERTAME DA LECI

Foram estes os resultados dos jogos: Laborterapica 7 vs. CMTC Clube 3. Relativamente facil a vitoria colhida pelo Laborterapica na partida disputada com o CMTC. Apesar de dilatada a contagem do vencedor, o CMTC lutou com brios e por três vezes finalizou com sucesso. O Laborterapica construiu seu placarde por intermedio de Bibi (4), Antoninho (2) e Pacheco, vencendo tambem na preliminar por 5 a 0.

Casimiras Nobis Clube (4) vs. G. D. Votoran (2). Depois de uma serie de insucessos, o Casimiras Nobis registra sua primeira vitoria neste certame, abatendo com meritos o forte esquadrão do Votoran. Partida equilibrada, com lances de boa tecnica, o resultado final é fruto do mais oportunista. Zambrana (2), Pascoalino e Valdemar marcaram para o vencedor e para o Votoran, Nicolini e Solé. No encontro secundario o Votoran venceu pela contagem minima.

Casas Avenida Clube (8) vs. C. A. R. Ind. Bacelli (1). O lider invicto da Serie Branca continua em sua vitoriosa trajetoria. Enfrentando sabado o Ind. Baccelli, registrou mais um belo feito ao vencer o disciplinado conjunto do Roberto. Marcaram para o vencedor, Osvaldo (2), Haroldo (2), Luiz (2), Aurichio e Alexandre (contra). O unico tento registrado pelo vencido foi assinalado por Leonildo. A preliminar terminou com a vitoria do Casas Avenida por 7 a 4.

S.T.I.F.T. Futebol Clube (3) x C. R. Nitro Quimica (2). Rigorosa a contagem com que o S.T.I.F.T. abateu o Nitro Quimica. O Clube de São Miguel Paulista, cuja atuação vinha sendo otima, não resistiu ao potencial tecnico do clube de Cardenuto e deixou-se vencer facilmente. Marcaram para o vencedor, Julio (4), Dante (2), José e Brauco. Um justo empate por dois pontos.

Klabin F. C. (3) x Vitoria F. C. (2). Otimo sob todos os pontos de vista o encontro realizado domingo entre os clubes acima. A par do equilibrio, a luta foi acirrada e cavalheiresca, dando uso a que se registrassem bonitas jogadas de ambos os lados, não se verificando durante todo o transcorrer da pugna qualquer superioridade. Jeronimo, Paulo e Irineu para o vencedor e Aurelio e Rubens para o vencido, foram os marcadores. Na partida entre segundos quadros o Klabin venceu apertadamente por 2 a 1.

Santa Marina F. C. (4) x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C (1). Convincente vitoria registrou o veterano clube do Neco frente ao vice-lider da Serie Azul. O Guilherme Giorgi que vinha se impondo neste torneio, sofreu sua primeira derrota, o que lhe custará a perda de dois preciosos pontos. Na preliminar venceu ainda o Santa Marina por 2 a 1.

Filеppo vs. Rampla Juniors

Recebendo em seu campo, a visita dos poderosos conjuntos do G. E. Rampla Juniors, o G. E. C. Filеppo obteve significativo empate pela contagem de 1 a 1, resultado este obtido através de uma ardua peleja, pois o esquadrão visitante apresentou-se otimamente com uma atuação digna de altos meritos. O tento do Filеppo foi obtido por Jaraguá e o quadro alinhou: Jurema; Nelson e Gregorio: Alberto, Osvaldo e Milton: Jaraguá, Maneco, Turlio Nandinho e Vilela. Na preliminar o "expressinho" do Filеppo venceu por 3 a 2, quebrando assim a serie de 20 pelejas sem derrota do Rampla.

Antecipado o jogo Corintians vs. Ipiranga

O Corintians concordou em medir forças com o "veterano" na tarde de sábado, no Pacaembu — Concluidos ontem os entendimentos

Foram concluidos na tarde de ontem os entendimentos entre as diretorias do Corintians e do Ipiranga, sobre a antecipação do prelio que disputarão na sexta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Como é do conhecimento de todos, os ipiranguistas desejam atuar no Pacaembú e para tanto consultaram os corintianos a respeito. Estes somente na tarde de ontem resolveram concordar, o que vale dizer que na tarde de depois de amanhã teremos dois jogos. Corintians e Ipiranga jogarão no Pacaembú enquanto que Nacional e Comercial pelejarão no gramado da rua Javari.

O Corintians, a despeito de ter concordado em enfrentar o Ipiranga no Pacaembu, não perderá seu direito de "mando", devendo receber em seus dominios, no segundo turno, a visita dos ipiranguistas.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Terra dos deuses", Luise Rainer — "Ultima noite de gloria" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Scipião, o Africano", Isa Miranda — "O vale da morte" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,35 — "Eternas melodias, Gino Cervi — "O tragico fim do Torino".
BANDEIRANTES — 14 — "Madame Bovary", Mecha Ortiz — (proib. 18 anos).
BRASIL — 19 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O homem que eu amo".
BROADWAY — 14 — "Romantico aventureiro", Gino Cervi.
CAMBUCI — 19,10 — "Abott e Costello às voltas com os fantasmas" — "Cidade sem justiça" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Aloma, a virgem prometida".
CASA VERDE — 19 — "Paixões tormentosas", M. A. Pons — "Amor cigano" (proib. 18 anos).
COLONIAL — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montez — "Rei sem coroa".
CRUZEIRO — 18,50 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "Amor por telefone".
ESMERALDA — 14 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart (proib. 14 anos).
IDEAL — 19 — "A noite tem olhos", James Mason — "Suplicio eterno" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "A grande aurora", Rossano Brazzi.
LUX — 18,25 — "A valsa do imperador", Bing Crosby — "O silencio é de ouro".
MAJESTIC — 14 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "Travessuras de Julia", Greer Garson.
MODERNO — 19 — "Aves de rapina", John Payne (proib. 14 anos).
OBERDAN — 19 — "A vida de um sonho", Irene Dunn — "Criminosos sem quartel" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "A dança dos milhões".
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Nem tudo é ilusão" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 18,10 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Mercador de escravas" (proib. 18 anos).
OPERA — 14,15 — "Luar do sertão", filme nacional c/ Walter Forster.
PARAMOUNT — 14,15 — "Luar do Sertão" filme nacional c/ Walter Forster.
PARATODOS — 13,40 — "Eternas melodias" (A vida de Mozart), Gino Cervi.
PAULISTA — 18,25 — "A pecadora", Ramon Armengod — "O silencio é de ouro" (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,45 — "13 soldadinhos de chumbo", Tom Conway — "Terras de Oklahoma" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O diabo disse: não".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Cupido é do barulho", Frances Langford — "Vaqueiro solitario" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montez — "Arsene Lupin" (proib. 10 anos).
REX — 19 — "Amor e nobreza", Imperio Argentino — "Audacia de mulher".
ROSARIO — 14 — "A grande aurora", Rossano Brazzi.
SABARA' — 15 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14.15 — "Luar do sertão", filme nacional c/ Walter Forster.
STA HELENA — 12,50 — "A dama peregrina", Lynne Roberts — "Paixão sangrenta" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13.40 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Historia de um pecado".
S. CAETANO — 18,40 — "Alma negra", Ray Milland — "Nasceste para mim" (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "Aves de rapina", John Payne (proib. 14 anos).
S. JOSE — 19 — "Aves de rapina", John Payne (proib. 14 anos).
S. PAULO — 18.30 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 18.45 — "Idilio para todos", Mickey Rooney — "O homem que eu amo".
UNIVERSO — 18.40 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Mercador de escravas" (proib. 18 anos).

TEATROS

COLOMBO — 20 — Companhia Napoli Torna.

SANTANA — 20 e 22 — Hipnotizador Fassmann.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Nick bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

FRANÇOIS (Sacoman) — "Deus lhe pague".

PIOLIN (Pr. Marechal Deodoro) — "O expedicionario chegou".

SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "Manolita".

EDITAIS

HOTEIS ADELINO SINELLI S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA realizada em 25 de Março de 1947

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Março de mil, novecentos e quarenta e sete, na séde social, à Rua Barão de Itapetininga N.o 262 — 1.o andar, nesta Capital, reunidos os acionistas da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., em virtude de convocação regularmente feita nos termos da lei, o senhor Diretor-Presidente, Adelino Sinelli, declarou abertos os trabalhos, uma vez que se achava regularmente instalada a Assembléia Geral Ordinaria, presentes acionistas em numero legal, conforme verificação feita através das respectivas assinaturas, lançadas no Livro de Presença. — Eleito, por aclamação dos presentes, o proprio senhor Adelino Sinelli para presidir aos trabalhos, eu, Tarcisio Assumpção, fui convidado para secretario. Constituida, assim, a mesa, o senhor Presidente mencionou as finalidades da Assembléia, fazendo lêr não só a Ordem do Dia, como ainda o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, documentos essses relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1946. — Submetidos à votação e discussão os mencionados relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, foram eles, com as abstenções legais, aprovados sem quaisquer restrições. — O senhor Presidente anunciou, a seguir, a segunda parte da Ordem do Dia, consistente da eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1947, e da fixação dos respectivos honorarios. — Os senhores acionistas, deliberando sobre a materia, resolveram, com as abstenções legais, reeleger os senhores Napoleão Zucchi, brasileiro, casado, comerciante, Faustino Zapparoli, brasileiro, casado, comerciante e Angelo Pedro Rossatto, brasileiro, casado, comerciante, como membros efetivos do Conselho Fiscal e os senhores Casimiro Jacinto, português, casado, comerciante, Carlos Forni, brasileiro, casado, comerciante e Dr. Anisio Abrão Sabbag, brasileiro, casado, bacharel em Ciencias Economicas, para suplentes, todos domiciliados nesta Capital. — Resolveu, outrossim, a Assembléia Geral Ordinaria, fixar, para os senhores conselheiros, os honorarios de .... Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) por reunião em que tomarem parte. — A seguir, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, ninguem a tendo pedido, foram os trabalhos dados como encerrados, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. — Eu, Tarcisio Assumpção, secretario a escrevi e assino. — (aa) Tarcisio Assumpção, Adelino Sinelli, Paride Sinelli, Orestes Sinelli, Herminio Sinelli, Milton Sinelli, Napoleão Zucchi, Faustino Zapparolli, Angelo Pedro Rossatto, Casimiro Jacinto, Carlos Forni, Daisy Sinelli, Francisco Fernandes Ferreira da Silva.

Certifico ser esta a copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., realizada em 25 de Março de 1947 e lavrada no respectivo Registro das Atas das Assembléias Gerais, da mesma sociedade.

S. Paulo, 20 de Abril de 1949.
(a) Tarcisio Assumpção

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 12.249
CERTIDAO

Certifico que a sociedade HOTEIS ADELINO SINELLI S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.675, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1947, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

HOTEIS ADELINO SINELLI S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 1947

Aos 30 (trinta) dias do mês de Agosto de mil, novecentos e quarenta e sete, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n. 262 — 1.º andar, nesta Capital, reunidos os acionistas da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., em virtude de convocação regularmente feita nos termos da lei, o senhor Diretor-Presidente, senhor Adelino Sinelli, declarou abertos os trabalhos, uma vez que se achava regularmente instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, presentes acionistas em numero legal, conforme verificação feita através das respectivas assinaturas, lançadas no Livro de Presença. — Por aclamação dos presentes, foi o proprio senhor Adelino Sinelli indicado para dirigir os trabalhos, tendo convidado a mim, Tarcisio Assumpção, para secretario, ficando, assim, constituida a mesa. — A seguir, determinou o senhor Presidente a mim, secretario, que procedesse à leitura da Ordem do Dia, finalidade desta Assembléia Geral Extraordinaria, o que fiz nos seguintes termos: — "Ordem do Dia: a) — Transferencia da sede social para a Cidade de Aguas da Prata, neste Estado; b) — Proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, sobre o assunto referido na letra anterior; c) — outros assuntos de interesse social". Terminada a leitura, ainda por determinação do senhor Presidente, passei a ler em voz alta a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, consistentes no seguinte: — "Proposta da Diretoria: — Senhores Acionistas: A Diretoria desta Sociedade, tendo em vista haver sido vendido o Palace Hotel, desta Capital, só restando os estabelecimentos de Aguas da Prata e Ribeirão Preto, neste Estado, propõe aos senhores Acionistas a transferencia da sede social para a Cidade de Aguas da Prata, medida essa que lhe parece ser altamente acertada e condizente com os interesses sociais, atendendo a que, assim, poderão os senhores Diretores, pela proximidade, agir com mais eficiencia na administração dos referidos estabelecimentos. — Esperamos, pois, que esta nossa proposta seja aprovada pelos senhores membros do Conselho Fiscal e votada favoravelmente pelos senhores Acionistas. — São Paulo, 25 de Agosto de 1947. (aa) Adelino Sinelli, Diretor-Presidente; Paride Sinelli, Diretor-Superintendente; Orestes Sinelli, Diretor-Gerente". — "Parecer do Conselho Fiscal — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., convocados e reunidos para examinarem e darem parecer sobre a proposta da Diretoria da mesma sociedade, datada de 25 do corrente e relativa à transferencia da sede social da referida sociedade, para a Cidade de Aguas da Prata, tudo examinando e ponderando, resolvem, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço, pelos seus proprios fundamentos. — São Paulo, 26 de Agosto de 1947. (aa) Napoleão Zucchi, Faustino Zapparolli e Angelo Pedro Rossatto". Terminada a leitura, novamente com a palavra o senhor Presidente, declarou que, caso fosse aprovada a proposta que acaba de ser lida, haveria modificação dos Estatutos Sociais, no seu Artigo 1.º — Continuando, disse estar em discussão a proposta da Diretoria, facultando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Não tendo nenhum dos senhores acionistas pedido a palavra, foi declarada encerrada a discussão, passando-se à votação da mesma proposta. — Procedida esta, com as abstenções legais e feita a verificação, constatou-se ter sido a proposta aprovada unanimemente, sendo esse resultado proclamado pelo senhor Presidente, juntamente com a afirmação de que, em face do mesmo, ficavam modificados os Estatutos Sociais, em seu Artigo 1.º, o qual passava, então, a ter a seguinte redação: — Artigo 1.º — Sob a denominação de "Hoteis Adelino Sinelli S. A." fica instituida uma sociedade anonima, com sede e foro na cidade de Aguas da Prata, Estado de São Paulo, a qual se regerá por estes estatutos e nos casos omissos pelas leis em vigor sobre as sociedades anonimas". — Ainda, pelo senhor Presidente, foi concedida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, ninguem a tendo pedido, foram declarados encerrados os trabalhos, sendo lavrada esta que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. — Eu, Tarcisio Assumpção, secretario, a escrevi e assino. (aa) Tarcisio Assumpção, Adelino Sinelli, Paride Sinelli, Orestes Sinelli, Herminio Sinelli, Milton Sinelli, Napoleão Zucchi, Faustino Zapparolli, Angelo Pedro Rossatto, Casimiro Jacinto, Carlos Forni, Daisy Sinelli, Francisco Fernandes Ferreira da Silva.

Certifico ser esta a copia fiel da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., realizada em 30 de Agosto de 1947 e lavrada no competente Registro das Atas das Assembléias Gerais, da mema Sociedade.

S. Paulo, 20 de Abril de 1949
(a) Tarcisio Assumpção.

JUNTA COMERCIAL — SAO PAULO
P. 12.250
CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade HOTEIS ADELINO SINELLI S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.602, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de agosto de 1947, pela qual foi transferida a sua sede social para a cidade de Aguas da Prata neste Estado e alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

HOTEIS ADELINO SINELLI S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, em Aguas da Prata, Estado de São Paulo, reunidos os acionistas da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., em virtude de convocação regularmente feita nos termos da lei, o senhor Diretor-Presidente, Adelino Sinelli, declarou abertos os trabalhos, uma vez que se achava regularmente instalada a Assembléia Geral Ordinaria, presentes acionistas em numero legal, conforme verificação feita através das respectivas assinaturas, lançadas no Livro de Presença. — Eleito, por aclamação dos presentes, o proprio senhor Adelino Sinelli para presidir aos trabalhos, eu, Tarcisio Assumpção, fui convidado para secretario. Constituida, assim, a mesa, o senhor Presidente mencionou as finalidades da Assembléia, fazendo ler não só a Ordem do Dia, como ainda o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947. — Submetidos à votação e discussão, os mencionados relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos aprovados sem restrições, com as abstenções legais. — Anunciou, então, o senhor Presidente, a segunda parte da Ordem do Dia, constante da eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1948 e da fixação dos respectivos honorarios. — Os senhores acionistas, deliberando sobre a materia, resolveram, com as abstenções legais, reeleger os senhores Napoleão Zucchi, brasileiro, casado, comerciante; Faustino Zapparolli, brasileiro, casado, comerciante e Angelo Pedro Rossatto, brasileiro, casado, comerciante, como membros efetivos do Conselho Fiscal e os senhores Casimiro Jacinto, português, casado, comerciante, Carlos Forni, brasileiro, casado, comerciante, e Dr. Anisio Abrão Sabbag, brasileiro, casado, bacharel em Ciencias Economicas, para suplentes todos domiciliados na Capital do Estado. — A Assembléia Geral Ordinaria resolveu outrossim, fixar para os senhores conselheiros, os honorarios de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por reunião em que tomarem parte. — A seguir, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, ninguem a tendo pedido, foram os trabalhos dados como encerrados, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. — Eu, Tarcisio Assumpção, secretario, a escrevi e assino. (aa) Tarcisio Assumpção, Adelino Sinelli, Paride Sinelli, Orestes Sinelli, Herminio Sinelli, Milton Sinelli, Napoleão Zucchi, Faustino Zapparolli, Angelo Pedro Rossatto, Casimiro Jacinto, Carlos Forni, Daisy Sinelli, Francisco Fernandes Ferreira da Silva.

Certifico ser esta copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., realizada em 28 de Abril de 1948 e lavrada no respectivo Registro das Atas das Assembléias Gerais, da mesma Sociedade.

S. Paulo, 20 de Abril de 1949.
(a) Tarcisio Assumpção

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 12.251
CERTIDAO

Certifico que a sociedade HOTEIS ADELINO SINELLI S/A., com sede em Aguas da Prata, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.816, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

HOTEIS ADELINO SINELLI S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

Aos 30 (trinta) dias do mês de Setembro de mil, novecentos e quarenta e oito, na sede social, em Aguas da Prata, no Hotel São Paulo, reunidos os acionistas da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., em virtude de convocação regularmente feita nos termos da lei, o senhor Diretor-Presidente, Adelino Sinelli, declarou abertos os trabalhos, uma vês que se achava regularmente instalada a Assembleia Geral Extraordinaria, presentes acionistas em numero legal, conforme verificação feita através das respectivas assinaturas, lançadas no Livro de Presença. — Por aclamação dos presentes, foi o proprio senhor Adelino Sinelli indicado para dirigir os trabalhos, tendo convidado a mim, Tarcisio Assumpção, para secretario, ficando, assim, constituida a mesa. — A seguir, determinou o senhor Presidente a mim, secretario, que procedesse à leitura da Ordem do Dia, finalidade desta Assembleia Geral Extraordinaria, o que fiz nos seguintes termos: — «Ordem do Dia — a) Pedido de demissão de um dos membros da Diretoria; b) — proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao assunto da letra anterior; c) — outros assuntos de interesse geral». — Terminada a leitura, ainda por determinação do senhor Presidente, passei a ler em voz alta a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal consistentes no seguinte: — «Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: — A Diretoria desta Sociedade, recebeu do Snr. Paride Sinelli, Diretor-Superintendente, o seguinte pedido de demissão: — «Ilmos. Senhores Diretores da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A. — Impedido, por motivos ponderosos e particulares, de continuar prestando minha colaboração a essa Sociedade, venho, em carater irrevogavel, solicitar a minha demissão do cargo que nela ocupava de Diretor-Superintendente. (a) Paride Sinelli». — Esta Diretoria, à vista dos fundamentos em que está vasado o referido pedido de demissão, embora pezarosa, vê-se na contingencia de aceitá-lo e, assim, propõe nos senhores acionistas, para substituir o Diretor demissionario, o senhor Luiz Paride Sinelli, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado na Capital do Estado, certa de que, por seus meritos, dará colaboração eficiente a Diretoria desta Sociedade. S. Paulo, 25 de Setembro de 1948 (aa) Adelino Sinelli, Orestes Sinelli e Herminio Sinelli, respectivamente, Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor-Substituto». — «Parecer do Conselho Fiscal — Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S. A., convocados e reunidos para examinarem e darem parecer sobre a proposta da Diretoria da mesma Sociedade, datada de 25 do corrente relativa à indicação do Snr. Luiz Paride Sinelli para ocupar o cargo de Diretor-Superintendente, em substituição ao Snr. Paride Sinelli, demissionario, ponderando sobre a escolha, que consideram acertada, resolvem aprová-la». S. Paulo, 26 de Setembro de 1948. (aa) Napoleão Zucchi, Faustino Zapparolli e Angelo Pedro Rossatto». — Terminada a leitura, novamente com a palavra o senhor Presidente declarou estar em discussão a proposta que acabava de ser lida, facultando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Pedindo a palavra, o acionista, senhor Milton Sinelli declarou considerar acertada a escolha do novo Diretor, que aprovava sem restrições. — Ninguem mais tendo pedido a palavra, o senhor Presidente declarou encerrada a discussão, passando-se à votação da mesma proposta. — Procedida esta, com as abstenções legais é feita a verificação, constatou-se ter sido a proposta aprovada unanimemente, sendo esse resultado proclamado pelo senhor Presidente, juntamente com a declaração de que, em face do mesmo, achava-se eleito para o cargo de Diretor-Superintendente da sociedade o senhor Luiz Paride Sinelli, presente aos trabalhos, ao qual deu posse. — O senhor Presidente esclareceu, ainda, que, nos termos dos Estatutos Sociais, o mandado do novo Diretor perduraria até o termino do prazo regulamentar do Diretor demissionario. — Foi, em seguida, concedida pelo senhor Presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, ninguem a tendo pedido, foram declarados encerrados os trabalhos, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. Eu, Tarcisio Assumpção, secretario, a escrevi e assino. (aa) Tarcisio Assumpção, Adelino Sinelli, Orestes Sinelli, Herminio Sinelli, Milton Sinelli, Napoleão Zucchi, Faustino Zapparolli, Angelo Pedro Rossatto, Casimiro Jacinto, Carlos Forni, Daisy Sinelli, Francisco Fernandes Ferreira da Silva.

Certifico ser esta a copia fiel da Ata da Assembleia Geral Extraordinaria, da sociedade Hoteis Adelino Sinelli S.A., realizada em 30 de Setembro de 1948 e lavrada no respectivo Registro das Atas das Assembleias Gerais, da mesma Sociedade.

S. Paulo, 20 de Abril de 1949.
a) Tarcisio Assumpção.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO
P. 12.252.

CERTIFICO que os HOTEIS ADELINO SINELLI S/A., com sede em Aguas da Prata, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.931, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de setembro de 1948, pela qual em virtude da demissão apresentada pelo Snr. Paridi Sinelli, do cargo de diretor-superintendente, foi eleito em substituição, para o referido cargo, o sr. Luiz Paride Sinelli, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Gulomar de Andrade Mendes.

Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

Importante jogo a ser disputado sábado próximo

O 1.º turno do Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (S. E. N. A. C.), encerrou-se na ultima semana.

No entanto, quatro jogos haviam sido transferidos para o proximo sabado, dia 9, contando-se entre eles o encontro entre Mappin Stores "A" e o Casmuniz "A".

Separados um do outro apenas por dois pontos, ambos os quadros irão à luta com o firme proposito de melhorarem sua situação no certame. O Casmuniz "A", até há pouco, tambem ostentava o titulo de lider invicto, mas na peleja contra o Fabio Bastos, não pôde comparecer com seu esquadrão completo e sofreu a sua unica derrota no certame.

Desta feita, com todos os jogadores, e muito bem preparado tecnica e fisicamente, o Casmuniz entrará em campo disposto a reconquistar sua antiga posição.

O Mappin Stores "A", mercê de suas otimas atuações, é considerado como o mais serio candidato ao titulo de campeão do torneio SESC-SENAC.

Sua poderosa linha atacante tem resolvido todas as pelejas, pois não dá oportunidade para que os quadros contrarios possam sequer esboçar uma reação. Sua prova de fogo, no entanto, será agora, neste sabado, quando terá pela frente um conjunto homogeneo e capaz de fazer perigar seu prestigio no certame.

As providencias tomadas para essa rodada extraordinaria do Campeonato do SESC-SENAC, foram as seguintes:

CAMPO DO A. A. R. NACIONAL, FIM DA RUA ANHAIA
As 14,10, Mappin Stores "B" vs. Casmuniz "B"; ás 15,45, Mappin Stores "A" vs. Casmuniz "A".

CAMPO DO AZ DE OURO. RUA AFONSO CELSO, 567
As 14,10, Siam vs. Vermeyara e, ás 15,45, Tacsa vs. Theodore Bloch.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS. — 3.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — AVES DE RAPINA c/ John Payne e Joan Claufield — Proib. 14 anos — C. Jornal Informativo 1x166 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — AVES DE RAPINA c/ John Payne e Joan Claufield — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 274 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — AVES DE RAPINA c/ John Payne e Joan Claufield — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — AVES DE RAPINA c/ John Payne — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — AVES DE RAPINA c/ John Payne — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico — NAC. — As 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — DIABO BRANCO c/ Rossano Brazzi — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — NAC. — As 18,50 HS.

D. PEDRO I — NOITE DE ANGUSTIA c/ H. Del Carril — SAYGON — Proib. 10 anos — C. Jornal 217 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — POEIRA DE ESTRELAS c/ Emilinha Borba, filme nac. — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — CIDADE ENCANTADA c/ James Stewart — DON JUAN — Proib. 14 anos — Vale do Tocantins — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — AVES DE RAPINA c/ Joan Caufield — HEROI EM APUROS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 239 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ADEUS MOCIDADE c/ Clara Calamai — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — NAC. — As 13,45 e 19,30 HORAS.

ROXY — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD c/ Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Atual. Campos 45 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — O VALE DOS ZOMBIES c/ Robert Livingstone — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 29 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — MOEDA TRAIÇOEIRA c/ Albert Dekker — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 43 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — CHOFERS E GANGSTERS c/ Léo Gorcey — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Leopoldina — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO c/ Linda Darnell — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 18,50 HORAS.

CATUMBI — O CISNE NEGRO c/ Tyrone Power — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — CASA DE BONECAS c/ Delia Garcez — DO MESMO SANGUE — Atual. Campos 42 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — QUASE NO CEU, filme nac. c/ Lia de Aguiar — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — As 13,45 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O HOMEM DOS MEUS AMORES c/ Gleen Ford — VALENTÃO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC — As 19 HORAS.

PENHA — NANA' c/ Lupe Velez — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Rep Cinedia — NAC. — As 19 HORAS

CALIFORNIA — CRIME NO PRESIDIO c/ Van Johnson — PORTA FECHADA — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — As 14 e 19 HORAS.

HOJE — AS 13,45 E 19 HORAS — SÃO JORGE
A MAIOR REALIZAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO
ESTUDIOS TUPY
Lia de AGUIAR — Paulo de ALENCAR
QUASE NO CÉU
PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos

Bar e Café Sandra
Ladeira Porto Geral, 20
(Ao lado da "Quitandinha")
PONTO PREFERIDO PELOS TURFISTAS BANDEIRANTES
Urna do JORNAL DE NOTICIAS

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Deve ser fixada hoje pela Comissão Estadual de Preços a majoração do preço do açucar

Aumentará o preço do oleo importado

Declarações do presidente daquele organismo sôbre o caso do óleo de caroço de algodão

Ao contrario do que se esperava e foi noticiado pelos jornais, a Subcomissão da C.E.P. composta dos srs. Roberto Gomes Pedrosa, Hirondel Simões Luders e Celso Santos, encarregada do estudo do problema do açucar não apresentou ontem à secretaria daquele organismo o seu parecer sobre o assunto. A questão, como se sabe, está sendo estudada em carater de urgencia, devendo, na reunião que se realizará hoje, às 15 horas, ser deliberado definitivamente sobre os novos preços do açucar. A C.C.P. pela portaria n.º 34 majorou o produto no Rio de Janeiro e, a C.E.P. deverá hoje fixar os preços para o nosso Estado, tendo em vista os preços de produção do açucar refinado que é produzido pelas usinas paulistas e do produto que vem das usinas do norte nos quais tem de ser acrescentado o preço do frete. Nosso Estado consome 5 milhões de sacas das nossas usinas e 3 milhões das usinas do Norte do país portanto 8 milhões anualmente. O produto fabricado em S. Paulo, como é natural, fica mais barato do que o produto dos Estados do Norte, pois não tem que ser computado o frete. Espera-se que o aumento não exceda ao fixado pela C.C.P. para o Rio de Janeiro, pois a maior parte do açucar consumido em nosso Estado é aqui mesmo produzido.

SERA MAJORADO O OLEO ESTRANGEIRO

Divulgou um jornal desta Capital que o preço do oleo de caroço de algodão seria aumentado. Informou o vice-presidente da C.E.P., entretanto, à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, que o oleo a ser aumentado é o estrangeiro e não o de caroço de algodão que é consumido em grande escala. A Comissão Central de Preços já baixou nesse sentido uma portaria no Rio de Janeiro, portaria essa que deverá ser posta em execução em nosso Estado dentro de poucos dias. O oleo de caroço de algodão permanece com seus preços até agora em vigor não se cogitando de aumentar o seu preço.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Construção de novo Teatro Municipal a ser instalado no Parque D. Pedro II

A Comissão do IV Centenário instalar-se-á no Estádio Municipal do Pacaembu — Sugestões apresentadas por vereadores, entidades sociais e populares

Foram suspensas, temporariamente, as reuniões que a Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, vinha realizando todas as terças-feiras, às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura.

Essa paralisação das reuniões perdurará até a instalação das dependencias da comissão, em sua sede definitiva que, segundo informações colhidas pela reportagem na Secretaria de Educação e Cultura, será no salão nobre do Estadio Municipal ocupando, ainda, outras dependencias daquela repartição.

Em virtude da solicitação feita pelo plenario do Legislativo municipal, no sentido de se efetuar uma revisão dos trabalhos efetuados pela Comissão do Centenario, estão sendo selecionadas pela secretaria desta as sugestões apresentadas para exame e estudos, quer pelos membros da Comissão, quer por populares.

SUGESTÕES APRESENTADAS

Até o momento já foram recebidas, pela Comissão 24 importantes sugestões, umas apresentadas por vereadores, outras por entidades sociais e, igualmente, por populares.

Uma das mais importantes é a do apresentada pelo IDORT, sugerindo a realização do "Congresso Internacional e Organização Cientifica do Trabalho", moldes da de Praga, e mais as seguintes:

Construção e inauguração do "Estadio Municipal S. Paulo", com capacidade para acomodar 200 000 pessoas — do verendor Nicolau Tuma, conclusão solene e sagração da Catedral, em que se encontram empenhados o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta e o governador do Estado, devendo comparecer, ao ato inaugural, o Papa Pio XII que deverá celebrar a primeira missa; Apresentação e dramatização da Fundação da Cidade e das Bandeiras Paulistas; 3.a Conferencia Internacional de Contabilidade; 1.º Congresso Luso-Brasileiro de Historia; monumento à obra da Catequese, figurando Manuel da Nobrega, Anchieta, João Ramalho, Tibiriçá e Caiubi; realização do Interamericano de Futebol, no novo Estadio a ser construido, ocasião em que deverá ser disputada a taça America; Parada Turfistica, com apresentação de especimes mundiais que disputarão o troféu 4.º Centenario de S. Paulo; Campeonato Interestadual de Esporte, compreendendo: atletismo, bola-ao-cesto, voleibol, tenis, polo aquatico, natação, saltos ornamentais, etc.; construção e inauguração do novo Teatro Municipal no Parque D. Pedro II; Exposição de Arte Americana, Pré e Post Colombiana, sob os auspicios do Museu de Arte de S. Paulo; Construção e Inauguração do Novo Hospital do Centenario de S. Paulo, para mulheres e crianças — sugestão apresentada pelo vereador André Nunes e Reinaldo Smith de Vasconcelos; Congresso Internacional das Profissões Liberais; Construção da Casa do Turista, apresentada pelo vereador José de Moura; Exposição Internacional, compreendendo Parque de Diversões, etc.; Desfile de tropas de terra, mar e ar, escolas, associações de classe; Corrida Automobilistica Internacional; Congresso de Historia, sob os auspicios do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo; Dicionario Historico, Geografico e Etnografico de S. Paulo, sugestão apresentada pelos srs. André Nunes e Leite Cordeiro; Exposição Filatelica Paulista; Exposição Numismatica Brasileira; Doação de um porta-aviões à Marinha de Guerra, que deverá aportar em Santos no dia 25 de janeiro de 1954; e Museu Municipal, a ser inaugurado, com documentação completa da cidade.

IMPÕE-SE O CENSO PECUARIO

O sr. Alberto Whatley teve oportunidade de se referir, durante a ultima reunião de pecuaria da Sociedade Rural Brasileira, ao problema do rebanho bovino, reafirmando a sua crença de que dito rebanho está em crescimento e é suficiente não só para atender às necessidades internas de consumo como para permitir quotas de exportação na proxima safra, em fevereiro proximo futuro.

CENSO PECUARIO

— "Entretanto — acentuou o sr. Alberto Whatley — para um estudo perfeito da situação, impõe-se a obtenção do censo pecuario do Brasil Central, para o que deve a S. R. B. oficiar ao Ministerio da Agricultura solicitando dados os mais completos possiveis sobre a população bovina do país. Acho tambem interessante, iniciarmos, desde já, uma serie de conferencias sobre o gado leiteiro".

Pedreiro de sorte!

TURIM, 6 (APP) — Um cofre contendo moedas de ouro, pedras preciosas, valendo varios milhões de liras, foi descoberto numa parede por um pedreiro de Turim, quando trabalhava numa antiga habitação nesta cidade. O tesouro, ao qual se junta um manuscrito, foi provavelmente escondido há mais de dois seculos. A noticia dessa descoberta causou sensação em Turim.

Congresso de Bois Gordos em Araçatuba

A Associação Rural da Alta Noroeste oficiou à Sociedade Rural Brasileira, informando que a taça oferecida por essa Sociedade ao 1.o Congresso de Bois Gordos, realizado recentemente em Araçatuba, foi entregue ao expositor Sebastião Ferreira Maia, proprietario do lote reservado do Grande Campeão daquele certame.

O "suicida" ressuscitou...

RIO, 6 (Asapress) — Há tempos, conforme noticiamos, um homem gritou na praia que iria morrer, desaparecendo entre as ondas. Logo após foram encontrados alguns de seus documentos e um bilhete de despedida. O suposto suicida era o protetico Carlos Siveli, cuja fotografia foi publicada pelos jornais, tendo a sua familia posto luto e lamentado a morte do ente querido.

Entretanto, para surpresa geral, agora apareceu o referido protetico, são e salvo. Interrogado pela familia onde estivera todo esse tempo, negou-se a falar. Dessa forma, permanece em misterio a razão do seu desaparecimento temporario.

QUE CALOR!

70 GRAUS CENTIGRADOS EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (U.P.) — Uma violenta onda de calor, que se prolongou por dois minutos e fez os termometros subirem a 70 graus centigrados, açoitou a região costeira central de Portugal e produziu a morte de milhares de peixes e animais e deixou prostradas nas ruas centenas de pessoas.

O fenomeno foi precedido de forte furacão, que causou a inundação da região de Mirandela. Pessoas que assistiram à subita onda de calor declararam que "toda a região parecia ter sido rodeada por enormes linguas de fogo".

A tremenda onda de calor fez-se sentir às duas horas da madrugada, quando numerosas mulheres se dirigiam para o mercado publico, a fim de fazer suas compras costumeiras. Muitas delas cairam desmaiadas nas ruas. Outras, acreditando ser o fim do mundo, começaram a rezar.

Um vento quente como fogo invadiu regiões interiores até Coimbra, a 50 quilometros da zona costeira. O rio Mondego, que desemboca no oceano em Figueira, parecia estar fervendo. Na aldeia de Granja Olmiro, milhões de peixes morreram no leito do rio, que primeiro se converteu num lamaçal e depois em areia candente. Uma camada de peixes e aves, mortos, cobria o terreno e o odor era tão forte que os habitantes da região foram obrigados a retirar-se para Coimbra ou para a costa, em busca de ar puro.

Observadores da Marinha declararam que a temperatura havia atingido 70 graus centigrados durante dois minutos e que depois baixou para cerca de 40 graus ao largo da costa.

Com os seus preços majorados retornou o alcool ao mercado

Durante muitos dias faltou o produto nos empórios — Causa transtornos a falta de alcool nas farmácias — O preço varia de acôrdo com a vontade do vendedor



A gravura mostra-nos, ao alto, uma fileira de litros, que voltaram a ocupar a prateleira de uma farmacia, com o preço devidamente aumentado; em baixo, o sr. Abdalla Sabaje, quando prestava informações ao reporter

Tal como o açucar, com objetivo no aumento de preços, houve escassez de alcool no mercado, tanto nos empórios, como nas farmacias e drogarias. Bastou percorrer alguns armazens e algumas farmacias, para constatarmos da aflição que causou a falta do produto, principalmente nas farmacias, local em que é absolutamente indispensavel, uma vez que é usado em variados misteres, quer como desinfetante, quer como componente indispensavel à manipulação de medicamentos.

Entretanto, parece que já voltou o alcool ao alcance do publico, se bem que com majoração no preço, pois, do contrario, ainda estaria retido.

OUVINDO COMERCIANTES

— Develet Kardjian, proprietario do emporio sito à rua Santo André n. 256, disse-nos: "Conto com falta do produto, se bem que os vendedores tenham prometido alcool para dentro em breve. Vendo o alcool comum a 5 cruzeiros o litro, e o alcool de cereais a 6 cruzeiros. Penso que o alcool etilico vai ser aumentado, e eu mesmo fui informado de que o aumento será de 10 cruzeiros por duzia".

— Avedis Salibian, com armazem localizado à rua Barão de Duprat n. 258: "Apesar de o vendedor ter passado hoje e nos ter prometido que em breve enviaria o pedido feito há 15 dias, estamos no momento com falta de alcool. Quanto ao preço é de 50 cruzeiros por duzia, com majoração é claro, uma vez que o preço comum deveria ser inferior a 42 cruzeiros".

LUTARAM COM FALTA DO PRODUTO OS FARMACEUTICOS

Na farmacia Suely, sita à rua Barão de Duprat, tivemos oportunidade de palestrar com o seu proprietario que lastimou a falta de alcool por varios dias, queixando-se igualmente dos transtornos que isso causou. "Para não ficar sem alcool — esclareceu-nos — fui obrigado a comprar alcool de cereais a 10 cruzeiros o litro, isto porque é até uma vergonha uma farmacia ficar sem alcool.

O que agora recebi, já veio com aumento de preço — exibiu faturas — uma vez que estão cobrando 4 cruzeiros por litro, 50 centavos a mais do preço costumeiro que era de Cr$ 3,50".

— Farmacia D. Pedro II, rua Basilio Jafet, n. 100: "Fiquei com falta de alcool durante quase 20 dias. E' realmente lastimavel que se verifique a falta deste desinfetante nas farmacias, onde não podemos trabalhar sem o seu concurso. Agora recebi o produto com majoração, uma vez que estou pagando a duzia do alcool marca "Flama" a 45,60".

Termina o proprietario da Farmacia D. Pedro II, sr. Abdala Sabaje, por afirmar, "que quando percebeu que o alcool estava faltando, logo concluiu que apareceria com aumento de preço e acertou".

E' interessante frisar-se que notamos o mesmo alcool, da mesma marca, sendo vendido a preços diferentes. Basta dizer-se que o alcool para queimar, marca "Flama", na farmacia "Suely" foi adquirido a 4 cruzeiros o litro, sendo que na farmacia D. Pedro II o preço foi de apenas 3 cruzeiros e oitenta centavos.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quinta feira, 7 de Julho de 1949 || N.º 982

Varou o rosto do engenheiro a bala e acabou de matá-lo com um tiro no peito

Esclarece a Delegacia de Segurança o crime de Heliopolis — Preso o assassino do engenheiro-pintor Domingos Truossolo — Não convence a versão dada pelo criminoso ao delito — Estranhos negocios sôbre loteamento de terrenos

Desde ontem, deixou de ser uma incognita para a policia de Segurança Pessoal a morte do engenheiro-pintor Domingos Truossolo, que, conforme deu noticias esta folha, foi encontrado morto, com o rosto e o peito trespassados a bala, num trecho deserto de Heliopolis, que dista poucos quilometros de Santo André. Já se acha preso o matador do desventurado homem. Tambem a arma homicida já foi apreendida pelas autoridades.

Todavia, favorecido por uma serie de circunstancias, tais como a absoluta ausencia de testemunhas ou indicios com que possa ser contestado, o assassino empresta à tragedia, que suas mãos talharam impiedosamente, uma versão que fica muito longe da realidade do que, efetivamente, se passou. Assevera que matou o engenheiro-pintor num momento de irreflexão, ou melhor, depois que a vitima o teria agredido a socos e pontapés e o ofendido com termos acres e insultosos. As proprias autoridades não escondem sua disposição em não admitir as alegações do homicida. O que importa no momento é que o crime está esclarecido, em face da confissão plena de seu autor. Quanto aos detalhes que se apresentarem dubios, serão esclarecidos com a realização de diligencias que naturalmente irá exigir a perfeita elaboração do processo policial.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

A pista que levou os agentes da Delegacia de Segurança Pessoal ao desvendamento do delito foi obtida através de informações junto a pessoas que conheciam a vitima. Souberam os policiais que o engenheiro havia entrado em entendimentos sobre negocios de terras com um individuo de nome José Benedito de Oliveira, de 34 anos, casado, residente na Vila Nair, s/n, em Sapopemba, e que possuira um escritorio de representações em Santo André. Antes, porém, os investigadores já haviam eliminado inumeras conjecturas aventadas sobre a possivel autoria da morte de Domingos Truossolo. Adiantava-se, a principio, que varias mulheres deveriam estar envolvidas no assassinio da vitima, que era homem afeito a aventuras amorosas. Desfeitas as pistas preliminares, diante dos resultados infrutiferos que apresentaram, volveram os agentes sua atenção para José Benedito de Oliveira.



O engenheiro Domingos Truossolo

A localização de José Benedito só foi possivel anteontem, e isso após extenuantes diligencias, que sempre foram orientadas pelo sub-chefe da Segurança Pessoal, sr. José Pignatari. Foi José Benedito encontrado em sua residencia, recebendo voz de prisão. Insurgiu-se contra os agentes, e invocando dispositivos do Codigo Penal, frisou que apenas se deixaria prender mediante ordem de juiz. Hablimente, porem, puderam os policiais fazê-lo compreender que não se tratava de uma prisão, mas simplesmente de uma detenção para efeito de esclarecimentos.

Somente no Departamento de Investigações foi que o interrogaram incisivamente sobre o crime, mas, calma e friamente, protestava inocencia, afirmando que não sabia nada do que se passara. Vencido, por fim, ante às sucessivas e habeis inquirições a que o submeteram, acabou por relatar a veracidade dos fatos, confessando, aí, que, de fato fôra ele quem matara Domingos Truossolo.

A VERSÃO DO ASSASSINO

Continuou revelando que cerca de uns 20 dias antes do crime, procurara a vitima em seu escritorio tecnico de levantamentos, construções e loteamento de terrenos, a fim de a ela propor determinada transação que girava em torno de grande lote de terras. Domingos Truossolo possuia dois escritorios daquela natureza, um em Santo André, outro em S. Caetano, em sociedade com o engenheiro José Salvatore, funcionario da Prefeitura daquele municipio.

Segundo José Benedito, o negocio que ele propôs ao engenheiro-pintor teria sido o loteamento de terrenos situados em Sapopemba, tendo a vitima concordado com as condições impostas, isto é, lotearia o imovel pelo preço de um cruzeiro e cinquenta centavos, o metro quadrado. Ainda de acordo com o entendimento havido, deveria Domingos Truossolo financiar a construção de casas populares naquelas terras, e dos lucros das obras receberia os lucros relativos ao capital empatado. Ia tudo correndo normalmente, disse o assassino, até o dia 28 do mês p. passado, quando, à tarde, passou pelas proximidades da residencia do engenheiro, em Santo André, encontrando-se ambos casualmente. Aí, a vitima lhe perguntou para onde se dirigia, respondendo que se encaminhava para sua casa em Sapopemba. Domingos Truossolo, dizendo que precisava ir a local perto da moradia de José Benedito, disse que com ele seguiria, uma vez que tinham de tomar o mesmo onibus.

Durante a viagem, José Benedito perguntou à vitima se ia tratar de algum negocio, ao que esta respondeu que era um "encontro particular, um assunto muito delicado", dando a entender que iria se encontrar com uma mulher. Entretanto, ao atingir o coletivo certa altura da localida-

(Conclui na 4.a pagina)

Correio de tartarugas

PARIS, 6 (U.P.) — Um recorde do correio italiano — recorde de lentidão — acaba de ser batido pelos serviços postais franceses. Recentemente, o redator-chefe de um jornal de Roma, que havia escrito a um colega milanês há quase cinco lustros, recebeu somente agora a resposta do confrade. A carta tinha sido postada em Milão, em 1930 e o fato foi registrado pelos jornais romanos porque a agencia do correio na Cidade Eterna, ao entregá-la ao destinatario, não esqueceu de juntar um bilhete de excusas pelo atraso... Agora, em Paris, um marselhês, morador à rua Fautier, recebeu, por sua vez, uma carta com votos de Feliz Ano Novo que um amigo lhe enviou a primeiro de janeiro de 1929.

Em Paris, todavia, neste caso, a cortesia dos funcionarios postais italianos não foi superada. Ao contrario, o destinatario viu-se, ainda, obrigado a pagar a diferença de selo das taxas em vigor com relação àquelas que prevaleciam em 1929.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às ... horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Medicamentos tabelados pela Comissão Estadual de Preços

A Secretaria Geral da Comissão Estadual de Preços distribuiu, ontem, novas listas de medicamentos tabelados, de acordo com a portaria da C.C.P. que regula o assunto. Os produtos tabelados com os preços respectivos nas drogarias e farmacias, são os seguintes:

Produto	Drogaria Cr$	Farmacia Cr$
ARGENTEX — vd. 15cc.	17.30	18.80
DOROTIL — vd. 15cc.	18.00	18.80
ESTROCLAN STILBESTROL INJETAVEL cx 50 amp. 0.5mg.	57,50	60,00
FERMENTO LATICO "KRINOS" — vd. 50cc.	16.10	17,50
FERMENTO LATICO "KFINOS" — cx. 6 amp. 3cc.	12,00	13.00
FERMENTO LATICO "KFINOS" — cx. 50 amp. de 3cc.	69.00	72.00
IODO-CRINOBI — cx. 50 amp. 1,5cc.	80 30	84.00
KRINIODETO — cx. 50 amp. 3cc.	126 50	132.00
KRINO-C — cx. 50 amp. 1cc.	69.00	72.00
KRINO-C — cx. 50 amp. .cc.	132,30	138.00
KRINO FORTE — cx. 50 amp. 5cc.	402,50	420.00
KRINOCORT INJETAVEL — cx. 6 amp 1cc.	34.50	36 00
Idem, idem — cx. 50 amp. 1cc.	276.00	288 00
Idem, idem — cx. 50 amp. 5cc.	575 00	600 00
Idem. idem — vd. 20cc.	34.50	36.00
KRINOCORT B-C — cx. 50 amp. 1c.	575,00	600.00
KRINOHEPAT INJETAVEL — cx. 50 amp 1cc.	126,50	132.00
KRINOHEPAT LIQUIDO — vd. 150cc. c/ ferro	25 30	26,40
Idem, idem — vd. 150cc s/ferro	25.30	26.40
Idem, idem — vd. 1.000cc. c/ferro	86 30	90 00
Idem, idem — vd. 1.000cc. s/ferro	86,30	90.00
OVARIOLIPOL INJETAVEL — cx. 50 amp 1,50cc.	97,80	102.00
PEDIATRAN — vd. 120cc.	17,30	18 80
PRURIX LIQUIDO — vd. 50cc.	12.00	13 00
SEDOLIPOL F ou M — cx. 12 amp. 1cc.	25 30	26 40
SINTEST — cx. 50 amp. 1cc.	178 30	186 00
TONOCINOL — cx. 10 amp. 2cc.	29 10	30 40
TONOLIPOL F ou M — cx. 12 amp. 1cc.	25,30	26 40
Idem idem — cx 50 amp. 1cc.	86.30	90 00
VACINA ANTIPIOGENICA "KFINOS" cx. 6 amp. 1,5cc.	15 00	16 30
Idem. idem. idem — cx. 50 amp. 1,5cc.	93 00	98 00
BILIOGLAN — vd. 150cc.	25 30	26 40
CALCINAG — cx. 50 amp 5cc.	230 00	240.00
COLIX — vd. 10cc.	15 00	16.30
CRINO — D (pomada) — bisnaga 40cc.	17.30	18 80
Idem. idem, idem — pote c/380 grs.	69.00	72 00
CRINOBI (adulto) — cx. 6 amp. 1,5cc.	17.30	18 80
Idem, idem — cx. 50 amp. 1,5cc.	109.30	113 00
CRINOBI (infantil) — cx. 6 amp. 1,5cc.	16.10	17 50
Idem. idem — cx. 50 amp. 1,5cc.	103.50	108 00
CRINOGRIP — cx. 6 amp. 1,5cc.	17.30	18 80
Idem — cx. 50 amp. 1,5cc.	103 50	108 00
ESTROGLAN — vd. 30 drageas 1.000u.	28 80	30 00
Idem — vd. c/m 30 drageas 150u.	20.70	22.50
ESTROGLAN DRAGEAS — vd. 250 drageas 150u.	138.00	144,00
Idem. idem — vd. 250 drageas de 1.000u.	172.50	180,00
ESTROGLAN GOTAS — vd. 20cc.	19,60	21,30
ESTROGLAN INJETAVEL — cx 3 amp. 1cc. de 10.000u.	38.00	39.60
Idem, idem — cx. 50 amp. 1cc de 100u.	172,20	180.00
Idem, idem — cx. 50 amp. 1cc. de 1.000	207.00	215 00
Idem, idem — cx. 25 amp. 1cc. de 10.000u.	276,00	283 00
Idem, idem — cx. 50 amp. 1cc. de 10.000u.	442.80	462.00
Idem, idem — cx. 25 amp. 1cc. de 50.000u.	803.00	840.00
Idem, idem — cx. 1 amp. 1cc. de 50.000u.	38.00	39 60

Mercadorias exportadas e importadas pelo porto de Santos nos ultimos dias

SANTOS, 6 — (Da sucursal) — Foram exportados para diversos destinos, nos ultimos dias em vapores de varias nacionalidades, os seguintes produtos:

ALGODAO — 51.168 fardos, com o peso de 12.112 toneladas, assim distribuidos: Liverpool, 17.851 fardos; Gdynia, 16.444; Barcelona, 5.623; Adelaide, 2.587; Gothemburgo, 2.492; Sidney, 1.734; Havre, 1.416; Hong-Kong, 949; Leixões, 421; Buenaventura, 299; Lourenço Marques, 238; Malmoe, 271; e Lisboa, 150.

COUROS secos e salgados — 32.500 couros com o peso de 882 toneladas, destinados ao porto de Gdynia.

FARINHA DE MANDIOCA — Para diversos portos dos EE. UU., foram embarcados 1.160 sacos, com o peso de 59 toneladas.

SANGUE SECO — Para o porto de Liverpool, foram carregados 1.189 sacos, com o peso de 5 tons.

TECIDOS DE ALGODAO CRU — Com o peso total de 11 tons., foram embarcadas, para Buenos Aires, 59 caixas.

MENTOL EM CRISTAIS — Com destino ao porto de Liverpool, embarcamos 25 caixas, pesando 675 quilos.

OLEO DE HORTELA — Ainda para Liverpool, seguiram 4 tambores com o peso de 800 quilos.

Procedente de Bremem, recebemos consignados a diversos, 80.000 sacos de cimento, com o peso de 4.000 toneladas. Pelo vapor espanhol «Cabo de Hornos», entrado de Cadiz, foram descarregadas as seguintes mercadorias: 667 vols. de azeitonas em salmoura, com 140 tons.; 90 caixas de azeitonas recheadas, com 3 tons. e 175 caixas de azeite de oliveira. Procedente da Suecia, o vapor «Axel Johnson» descarregou 4.548 fardos de celulose, com 800 tons.; 74 vols. de bicicletas, 11 caixas de teares e 3 chassis de caminhões «Volvo». O vapor belga «Mar del Plata», entrado de Antuerpia, trouxe para diversos, 17.500 sacos de cimento, com 875 tons.; 3.888 lingotes de chumbo, 15.370 rolos de arame farpado, com 451 tons.; 195 vols. de fios de lã e algodão, com 21 tons.; 13 caixas de couros preparados e 47 caixas de papeis e placas fotograficas. O vapor sueco «Ada Gorthon», entrado de Alexandria, descarregou, consignados a diversos, 31.500 vols. de cebolas, com 1.263 toneladas.



INAUGURADO O PRIMEIRO SINALEIRO DOADO PELA CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO — Teve lugar ontem às 13,30 horas, na confluencia das avenidas Paulista e Brigadeiro Luiz Antonio, o ato da inauguração do primeiro posto de sinal semaforico, doado pela Campanha de Sinalização do Transito. Estiveram presentes, além do cap. Vicente Presas Saguas, diretor da D.S.T., altas autoridades e representantes de entidades que estão empenhadas na campanha. Em breves palavras, ressaltou o cap. Saguas o valor da iniciativa e agradeceu a todos que trabalham para segurança do transito em São Paulo, convidando, em seguida, o guarda-civil n.º 2.338, de serviço naquele local, para iniciar o controle do transito, com o sinaleiro recem-inaugurado; usou da palavra, ainda, o sr. Ferreira Pires, que em nome do Rotary-Club, congratulou-se com o povo de São Paulo, pelo bom exito que está conseguindo a campanha, que iniciada há pouco, já apresenta os seus primeiros frutos. No clichê, um aspecto da inauguração, vendo-se, ao centro, o cap. Vicente Presas Saguas

AVENTURAS DO DUDÚ

CHICO NAVALHA - BARBEIRO

CHICO NAVALHA - BARBEIRO